

RESOLVIDA A QUESTÃO DO CHACO

O ACÓRDO PRELIMINAR ASSINADO ONTEM — SEUS PONTOS PRINCIPAIS — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES — “O BRASIL SO’ TEM RAZÕES PARA ORGULHAR-SE PELA ADOÇÃO DE SUA FORMULA TRADICIONAL”, DISSE O CHANCELER OSVALDO ARANHA

BUENOS AIRES, 9 — (A UNIÃO) — Às 3 horas da manhã de hoje, os ministros das Relações Exteriores do Paraguai e Bolívia assinaram o acordo preliminar que põe fim à questão do Chaco.

UM ACONTECIMENTO QUE MARCARÁ EPOCA

BUENOS AIRES, 9 — (A. N.) — O embaixador Rodrigues Alves, representante do Brasil na Conferência de Paz do Chaco, assim se manifestou sobre o acordo paraguai-boliviano que acaba de ser assinado: “É um acontecimento que marcará época na minha carreira diplomática”.

PONTOS PRINCIPAIS DO ACÓRDO

BUENOS AIRES, 9 — (A. N.) — Os pontos principais do acordo hoje assinado pelos chanceleres do Paraguai e da Bolívia são os seguintes: a) Tratado de não-agressão; b) Protocolo pelo qual os dois países não procurarão mais apurar as responsabilidades da guerra do Chaco de 1932-35, onde morreram cerca de 100.000 pessoas; c) Tratado de trânsito comercial. Em todos os meios políticos desta capital reina a maior satisfação pela assinatura do acordo paraguai-boliviano com a qual se evita uma nova conflagração na América.

Esse acontecimento é encarado como uma esplêndida vitória da diplomacia americana, para o que muito concorreram o prestígio e os esforços empreendidos pelas representações do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina.

“O BRASIL SO’ TEM RAZÕES PARA ORGULHAR-SE”

RIO, 9 — (A UNIÃO) — O ministro Osvaldo Aranha concedeu à imprensa a seguinte entrevista a respeito da assinatura do acordo preliminar, entre a Bolívia e o Paraguai: “A solução adotada pela Conferência do Chaco não só tratará da Bolívia e do Paraguai, como será uma reafirmação perante o mundo, da confiança dos povos americanos na arbitragem e na justiça.

O Brasil só tem razões para orgulhar-se pela adoção de sua formula tradicional para a solução pacífica dos problemas internacionais e mais ainda, pela parte que cabe ao seu presidente, ao Itamarati e aos ilustres interessados, na obtenção de tão digna e nobre solução num conflito de dois povos irmãos.

O nosso representante nessa Conferência o eminente embaixador Rodrigues Alves, foi figura magna no acontecimento, tornando-se, por isso, credor da gratidão de todos os brasileiros”.

O ANIVERSARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Consignado um voto de congratulações aos governos estaduais

Por ocasião das comemorações do primeiro aniversário da instalação do Conselho Nacional de Geografia, os membros da assembleia geral consignaram em ata um voto de congratulação aos Governos dos Estados, em reconhecimento à presteza com que têm sido executados todos os assuntos ligados àquela importante instituição nacional.

A propósito, o dr. Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, transmitiu o telegrama subsequente ao interventor Argemiro de Figueiredo:

RIO, 9 — Exmo. dr. Argemiro de Figueiredo — Interventor Federal na Paraíba — João Pessoa — “A Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia, comemorando a passagem do primeiro aniversário da instalação do Conselho, ocorrido no dia 1 do corrente mês, constatou a patriótica solicitude dos Governos Regionais, manifestada não só na fase da instalação dos órgãos do conselho, mas também no desenvolvimento dos empreendimentos do mesmo, relacionados especialmente com a execução da lei nacional n.º 311, e deliberou consignar um voto de congratulação a v. excia., voto que significa, também absoluta solidariedade ao caloroso pronunciamento que o Conselho Nacional de Estatística acaba de formular ao iniciar os trabalhos de sua assembleia geral. Digne-se v. excia. de receber as homenagens do Conselho Nacional de Geografia de parabéns com as minhas respeitadas saudações. — José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística”.

O SAMBA BRASILEIRO apreciado na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. N.) — A revista “El Hogar” publicou, recentemente, uma interessante crônica sobre o samba brasileiro, que diz ser a música nascida do coração do povo do Brasil. Transcreveu também alguns trechos sugestivos da letra de alguns sambas do último carnaval carioca, como exemplos da sua intensa cor local.

A REUNIÃO MINISTERIAL DE ONTEM

Fornecida uma nota à imprensa pela Secretaria da Presidência da República

RIO, 9 (A UNIÃO) — Realizou-se, hoje, à tarde, uma reunião ministerial no Palácio do Catete, à qual estiveram presentes todos os titulares.

A propósito, a Secretaria do Catete

forneceu à imprensa a seguinte nota: “Convocada pelo presidente da República, realizou-se, hoje, às 14 horas, no Palácio do Catete, uma reunião ministerial, estando presentes todos os titulares.

Foram examinadas várias questões de alcance geral, cuja solução mereceu ampla discussão. A reunião terminou às 17 horas, tendo o presidente Getúlio Vargas deixado o Catete pouco depois”.

NOTAS DE PALACIO

O ministro Francisco Campos, titular da pasta da Justiça, agradeceu em cartão dirigido ao interventor Argemiro de Figueiredo, os pezaques que lhe enviara s. excia. por motivo do falecimento de um seu irmão, recentemente ocorrido em Belo Horizonte.

Esteve ontem, em Palácio, sendo recebido, em audiência pelo Chefe do Governo, o sr. Basílio Silva residente no município de Sousa.

O sr. Interventor Federal recebeu um convite para assistir à posição do retrato do tenente-coronel Elyso Sobreira na sede da Escola Regimental da Polícia Militar do Estado.

O dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, prefeito de Sapé, participou ao interventor Argemiro de Figueiredo o seu contrato de casamento com a sra. Germana Freire de Veloso Borges, filho do dr. Virgílio Veloso Borges e sua esposa sra. Prescila Freire Viloso Borges.

A VISITA

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A PORTUGAL

Impressões favoráveis publicadas pela imprensa carioca

RIO, 9 (A. N.) — A imprensa continua publicando notícias e impressões sobre a visita do presidente Getúlio Vargas a Portugal, em outubro do próximo ano.

Registam os jornais, por meio de entrevistas que, em todos os meios é unanime a afirmação de que grandes vantagens advirão da viagem presidencial para o desenvolvimento cada vez maior da amizade luso-brasileira.

EM HOMENAGEM AO AUTOR DE “DEZESSETE”

COMO DECORREU O ALMOÇO OFERECIDO ONTEM, NO CLUBE ASTRÉIA, AO ESCRITOR EUDES BARROS — OS DISCURSOS

REALIZOU-SE ontem na “terrasse” do Clube Astréia, o almoço oferecido por amigos, colegas e admiradores do escritor Eudes Barros, regostados pelo sucesso

ceram as seguintes pessoas: drs. Raul de Góis, Francisco Porto, Lauro Vanderlei, Ademar Vidal, Dusan Miranda, João Franca, Alves de Melo, Fernandus Barbosa, Everaldo Soares, Deme-

SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Noutra seção deste jornal vai inserido o decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937 que institui no País o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico. Baseado nos princípios do referido decreto, já se acha funcionando o Departamento respectivo que obedece à direção do ilustre dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade. Ainda recentemente vieram até a Paraíba dois delegados do Serviço do Patrimônio com o fim de levantar plantas e orgânicos do Convento S. Francisco e Fortaleza de Cabedelo. Isto significa que dentro em breve começarão os trabalhos de reconstrução desses importantes e tradicionais monumentos.

Neste Estado já foram tomadas inúmeras obras de arte histórica, sendo que as igrejas em número mais considerável, sendo notável o mosteiro que a Paraíba mantém no Rio de Janeiro, no Departamento aludido, instalado no Edifício Nilomex. Esse mosteiro consta de retratos dos monumentos que possuímos, trazendo ainda um minucioso histórico baseado nas informações de nossa tradição. Outras obras consideradas de grande valor histórico se acham tombadas e, a respeito, foram enviadas intimações aos seus proprietários, residentes neste Estado. De conformidade com

O “ALMIRANTE SALDANHA” CHEGOU A NEW YORK

Recebido com uma salva de tiros de canhão, quando passava pela estátua da Liberdade — O comandante Perry de Almeida saudado pelo prefeito De La Guardia

NEW YORK, 9 — (A UNIÃO) O “Almirante Saldanha” chegou ao Hudson River, com um dia de antecedência.

No caso de desembarque, o comandante Perry de Almeida, a oficialidade e guarda-marinhas do navio-escola do Brasil foram recebidos por todo o pessoal do consulado brasileiro e outras pessoas de destaque nesta cidade.

Os jornais referem-se com justos elogios ao “Almirante Saldanha”, realçando a sua perfeição.

SAUDADO PELO PREFEITO DE LA GUARDIA

NEW YORK, 9 — (A UNIÃO) Entre as numerosas pessoas que receberam o comandante Perry

de Almeida, encontrava-se o prefeito De La Guardia, que o saudou em nome da cidade.

UMA SALVA DE TIROS DE CANHÃO

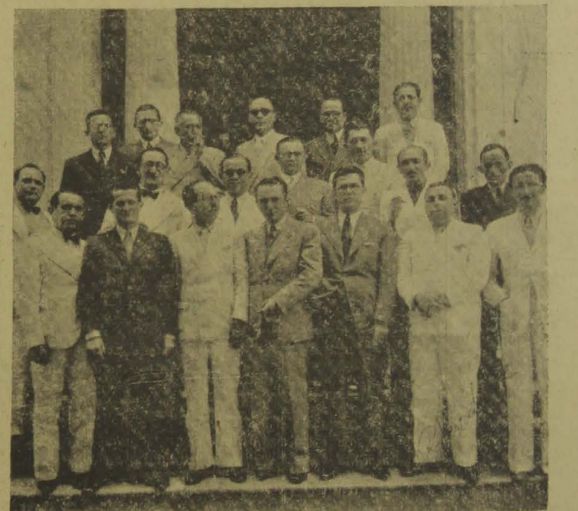
NEW YORK, 9 — (A UNIÃO) Quando passava em frente à estátua da Liberdade o navio-escola “Almirante Saldanha” foi festivamente recebido com uma salva de tiros de canhão.

AS VISITAS PROTOCOLARES

NEW YORK, 9 — (A UNIÃO) O comandante Perry de Almeida reservou o dia de hoje e o de amanhã para descanso. Somente na próxima segunda-feira serão iniciadas as visitas protocolares.

A CRIAÇÃO DE UM CURSO DE JORNALISMO NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (A. N.) — O interventor Ademar de Barros, recebeu, hoje, em audiência especial, uma comissão do Sindicato de Jornalistas Profissionais que propôs a s. excia. a criação de um curso de jornalismo na Universidade desta capital



Aspecto da homenagem ontem ao escritor Eudes Barros, vendo-se ao centro, no primeiro plano, o renomado autor de “Dezessete”

que vem alcançando nos círculos intelectuais do País, o seu romance histórico “Dezessete”, que é uma reconstituição fiel e sentida dos fatos que determinaram a Revolução de 1817, considerada justamente o fenômeno mais profundo da evolução brasileira como assimilação e tentativa de aplicação das mais avançadas correntes ideológicas daquela época.

Ao ágape que decorreu num ambiente de maior cordialidade, compare-

trio Tolêdo, Orris Barbosa, Newton Lacerda e Abelardo Jurêma; jornalistas, Aníselos Gomes, Luiz Pinto, Tancredo de Carvalho, Duarte de Almeida, Durval de Albuquerque, Mario Roffé e José de Cerveira Rocha; srs. Pedro Batista, prof. José Batista de Melo, Floardo Pezoto, Manuel Inácio da Rocha, Oliveira Pezoto e F. Sales Cavalcanti.

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormências, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas súbitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitíssimo necessário.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remédio usado por mulheres nos mais adiantados e mais importantes países do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura YÉYÉ

Dentre os meus bons amigos tive o meu colega de escola primária na aula particular do velho português Guimarães, na antiga rua do Fôgo, última casa das reitantes junto do "Globo Frigorífico" de Aluizio Gomes. Manuel da Gama Cabral, com o nome de família, Yéyé.

Palido, de uma palidez morbida que, o acompanhava até o túmulo, era ele um tanto retraído e de ótimo comportamento. Deixando a escola do Guimarães para matricular-me na do professor João Hamilton, na rua da Areia, de onde passei para a do professor João Licínio Veloso, onde terminei o curso primário, nunca mais encontrei-me com o Yéyé, a quem vi, mais tarde, negociando com o irmão Frederico no mercado Tambá.

Vendo que o comércio de cereais não lhes dava resultado, resolveram os irmãos Gama Cabral assentar praça no 27º Batalhão, estacionado nesta capital, justificando 2º cadete por serem filhos do capitão reformado do Exército e veterano do Paraguai, Frederico da Gama Cabral.

Passando a praça, seguiu Yéyé para o Rio de Janeiro incorporado ao contingente com aquele destino no tempo da revolta da Armada, quando o marechal Floriano se achava no Catete, como Presidente da República.

Despedindo-se do seu parente Dr. Gama e Mélo, deu-lhe este uma carta para o marechal, que era muito amigo daquele lustre paraibano.

Depois de uma viagem cheia de peripecias na praça de um vapor por não poder comprar uma passagem de 1ª classe, saltou Gama Cabral no rio e durante trinta dias esteve em serviço permanente de vigilância na Praia Vermelha, de modo a não ter tido oportunidade para entregar a carta que guardava cuidadosamente como se fosse uma reliquia.

Deus não abandona aos bons e assim teve Yéyé a sua almejada oportunidade em uma madrugada, pelas 2 horas, quando de serviço de vigilância como uma das mais afastadas sentinelas avançadas.

Notando a presença de vulto alto, bradou: Quem vem lá! O ajudante do Presidente da República, responde o tenente Joaquim Inácio Batista Cardoso.

Aproximando-se o tenente indaga da situação da praça de guerra e é informado de que tudo estava em paz. Notando Yéyé a presença de um outro vulto distante, pergunta ao tenente quem era que ali estava. E' o marechal, diz Joaquim Inácio.

— Sr. tenente, há um mês que me

ESPORTES

NUM EMBATE SENSACIONAL DEFRONTAR-SE-ÃO HOJE O

"UNIAO" E O "AUTO ESPORTE"

SERA' DECIDIDO HOJE O CAMPEONATO DE FUTEBOL DO 1.º TURNO?

A pugna que vai ser travada na tarde de hoje no estádio Cabo Branco do Paraíba Clube, entre os fortes esportistas do Uniao e do Auto, reveste-se de importância capital para a colocação de alguns quadros na liderança da tabela do primeiro turno do campeonato de 1938.

Não se pôde fazer nenhuma previsão sobre o resultado da contenda, pois os antagonistas de hoje se equilibram em valor e técnica. Poder-se-á apontar, num ou noutro ponto, certa superioridade de um sobre outro antagonista, mas, do ponto de vista de conjunto, os quadros do Uniao e do Auto apresentam as mesmas características: ambos possuem largo poder ofensivo.

Do Uniao, a figura que mais impressiona é o pequeno goleiro Dias, que com o seu arrojado e infundir notável dose de entusiasmo aos seus companheiros. Logo depois vem, em segurança técnica, o centro médio Bai, que se estiver com um completo domínio dos seus nervos, como sempre acontece, porá em dificuldades a turma atacante dos automobilistas. Na

linha avante dos gráficos, os dois elementos de maior destaque são Massilino e Alirio capazes de penetrar e causar pânico a qualquer boa defesa. O Auto, conquanto não tenha tido uma grande projecção nos jogos do presente turno, é um dos times mais poderosos da cidade. O seu ponto alto é a linha atacante, em que brilha como astro, o centro avante Pitóia, que continua a ser o senhor absoluto da sua posição. Na defesa, há outro elemento de grande destaque, o zagueiro Lusena, calmo e preciso nas suas intervenções. Outro jogador respeitável dos automobilistas, é Gerson, que vai, com os seus amplos recursos, técnicos, fazer um impressionante duelo com o seu rival Bai.

Sómente os fatores técnicos dos rivais de hoje seriam capazes para atrair a atenção de grande massa de aficionados do futebol, mas há outros que estão impressionando a torcida, não só dos clubes disputantes, como do Botafogo e do Palmeiras: é que é de grande importância para o Uniao, Palmeiras e Botafogo, o resultado da pugna que será travada dentro de algumas horas, no estádio do Cabo Branco. Se o Uniao vencer, o título de campeão do primeiro turno estará na sua posse plena. Se acontecer o contrário, estarão em pé de igualdade para uma decisão sensacional, o Palmeiras e o Botafogo. Se resultar um empate a igualdade de pontos será desatada entre o Uniao, o Botafogo e o Palmeiras; os quais disputarão o título num torneio eliminatório da maior sensação para o nosso público.

Vê-se que o fiel da balança no primeiro turno é o Auto, que se empregará com todo o ardir para realizar uma grande partida com o Uniao, pois este querera, certamente, tornar-se campeão do primeiro turno sem as complicações acima expostas.

Os juizes e o representante da Liga

A pugna principal será arbitrada pelo conhecido juiz Aluizio Ataíde Cavalcanti, hoje um dos melhores árbitros do quadro oficial da Entidade Máxima. A luta secundária será apitada pelo sr. Gilberto Stuckert.

Representando a Liga Desportiva Paraibana estará em campo a hora regulamentar, o seu esforçado diretor Luiz Espinelli.

ESPORTE CLUBE UNIAO

(Oficial)

Para o jogo oficial de hoje, à tarde, com o Auto Esporte, a direção esportiva pede o comparecimento dos seguintes amadores, nas horas abaixo mencionadas:

A's 13 horas — Sula — Severino —

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

Na sede da Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, com a presença do dr. Dursten Miranda, Inspetor Regional na Paraíba, teve lugar ontem a primeira reunião da nova Junta de Conciliação e Julgamentos do Município de João Pessoa, sob a presidência do dr. Ademair Vidal, secretariado pelo sr. João Batista de Oliveira.

Funcionaram os vogais stes. Dorgival Mororó, pelos empregadores e Faarel Filho Viana, pelos empregados. Entrou a julgamento a ação trabalhista movida pelo "Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurante e Similares de João Pessoa", em favor de sua associada Joana Cardoso da Silva, contra a firma Nicola Consentino, sendo conciliada pelas partes litigantes, com a homologação dos membros da Junta.

Após tomou posse o suplente dos empregadores, sr. Osório Muniz, tendo o presidente do Tribunal Trabalhista determinado que as sessões serão semanais, nas quartas-feiras, à 14 horas, na sede da I. R. M. do Trabalho.

Na próxima semana serão julgados os seguintes processos, trabalhistas: — "Do "Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessoa", em favor de seu associado sr. Sabino Bju da Silva, contra a firma J. Minervino & Cia., no valor de 2.850\$000; — Do mesmo Sindicato profissional, em favor de seu associado sr. Juvenio Tadeano Mariz Neto, contra a Standard Oil Company of Brasil, no valor de 12.600\$000; — Do mesmo Sindicato profissional em favor de seu associado Antonio Farias Viana, contra a firma J. Minervino & Cia., no valor de 2.320\$000.

Lenços de 3\$600 por 25000, só no Armazem Miranda. Compare o preço de qualquer outro vendedor.

Zacarias — Batuel — Manuel — Palitino — Louro — Nestor — Odilon — Agenor — Helveteo. Reservas: — Fagundes — Leal — Valfrêdo — J. Gomes — F. Gomes — Pedro Gomes — Alberto — Cap. Agenor dos Santos.

A's 14 horas — Dias — Matias — Nilo — Luiz — Bai — Braz — Dalvino — Noé — Massilino — Alirio — Lilo. Reservas: — Bju — Palitino — Manuel — Cap. Massilino Brasil.

FELIPEIA ESPORTE CLUBE

Haverá amanhã uma reunião de assembleia geral do Felipeia Esporte Clube para serem tratados assuntos de máxima importância para a sua vida esportiva.

O Felipeia Esporte Clube convidou os seus associados para assistirem à missa de 7 dia que será celebrada em sufrágio da alma do seu ex-diretor Salvador de Carvalho. Este ato terá lugar, amanhã, às 7 horas, na igreja do Rosário, em Jaguaribe.

LIGA JUVENIL

Hoje, pela manhã, será realizado o último jogo do primeiro turno do campeonato infantil, entre os filiados Time Negro e Botafogo.

Esta pugna está despertando muito interesse nas rodas esportivas juvenis.

UM RADIOGRAMA DE AGRADECIMENTO DO CHEFE DA DELEGACAO BRASILEIRA DE FUTEBOL A FEDERACAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O dr. Castelo Branco, chefe da delegação brasileira de futebol, transmitiu, do bordo do "Almanzora", a "Federação Pernambucana de Desportos", o seguinte radiograma: — "Desportos Recife — Peço receber transmitir Interventor, prefeito, imprensa, representantes Paraíba, Alagoas, desportistas, povo pernambucano abraço fraternal Confederação Brasileira Desportos. (a.) CASTELO BRANCO".

UM TELEGRAMA DA F. P. D. A' L. D. P.

Em data de ontem, a L. D. P. recebeu

FUNDADA EM PATOS A CONFEDERAÇÃO REGIONAL DE FUTEBOL

Acaba de ser fundada, em Patos a Confederação Regional de Futebol, sob cuja orientação se realizará, em fins do corrente ano, interessante campeonato.

Esse movimento vem despertando largo interesse em todas as localidades serrianas, das quais já se filiaram à C. R. F. as seguintes: Patos, Cajazeiras, Pombal, Misericórdia, Santa Luzia, Sousa, Teixeira e Taperoá.

Na reunião de 5 do corrente, a entidade recém-fundada adotou várias providências, no sentido de que o cam-

peonato serriano de futebol decorra com o maior brilhantismo.

A frente da iniciativa encontram-se figuras as mais representativas da região, como sejam: prefeitos Clóvis Satrio, Alcindo Leite Praxedes Pitanga, Sá Cavalcanti, Eladio Mélo, Abdon Maciel, José Xavier e Joaquim Matos, drs. João Navarro Filho, Ernani Estro, Augusto da Silva, Antonio Aureliano, Estácio Souto Major, Clodomiro de Albuquerque, padres Manuel Vieira, Fernando Gomes e Acacio Cartaxo.

ASSOCIAÇÕES

Grêmio Literário "Machado de Assis": — Efetuou-se, ontem, às 19 horas, no Grupo Escolar "Epitacio Pessoa", mais uma sessão dessa agremiação literária.

Nessa ocasião fez uma conferência o acadêmico Napoleão Rodrigues Laureano, que falou sobre o tema: "A Filosofia no tempo e no espaço", sendo, ao findar, aplaudido pelos que o ouviam.

Saudaram o orador os associados Manuel Gomes, Sebastião Barreto e Janson Guedes.

"Aliança Proletária Beneficente "Eliás de Sousa": — Recebemos comunicação de que, em sessão de assembleia geral extraordinária realizada no dia 3 do corrente mês, dessa agremiação operária, com sede social à avenida Benjamin Constant, n.º 117, foi aprovada, unanimemente, a reforma de seus estatutos.

Nessa reunião, elegeu-se o presidente de que, em sessão de Assembleia, sendo, também, recomposta a diretoria da referida associação, que ficou assim constituída:

Mesa da Assembleia: — Presidente: Idalino Francisco Xavier.

Diretoria: — Presidente, Joaquim Pereira do Nascimento; 1.º secretário, Euclides Carvalho; 2.º dito, Saturnino Ribeiro; orador, João Fernandes e Silva; tesoureiro, Antonio Menino dos Santos.

Doenças de Senhoras — ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio:

Rua Barão do Triunfo, 333

1º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trincheiras, 208

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARAIBA

As relações exteriores da Grande Loja de Paraíba tendem a um grande desenvolvimento, sendo obtidos vários reconhecimento de Grandes Lojas. As últimas foram as de Alberta (Canada) e Suíça que propuzeram a imediata permuta de Grandes Representantes. Para a primeira foi proposto o professor João Gomes Coelho, atual Venerável da Loja Regeneração do Norte e para a segunda o dr. Carlos Oertli, tesoureiro da Grande Loja. Esta ainda em estudos dos pedidos de reconhecimento de Grandes Lojas de México e Estados Unidos.

LOJA "BRANCA DIAS"

Reunir-se-á amanhã, em sessão administrativa, a Loja "Branca Dias", devendo ter lugar a eleição para Guarda da Lei em substituição ao dr. Hippolito Azevedo que passou a ter residência em Recife.

O seu Venerável, sr. Luiz Franca Sobrinho solicita o comparecimento dos membros do Quadro.

Membro honorário do Instituto da Ordem dos Advogados, o Presidente Getúlio Vargas

RIO, 9 (A. N.) — Por proposta do advogado Alencar Piedade, foi aclamado membro honorário do Instituto da Ordem dos Advogados o presidente Getúlio Vargas.

Essa decisão vem sendo acolhida com a maior simpatia em todos os meios desta capital.

EM VIAGEM PARA A EUROPA O EX-PRESIDENTE GABRIEL TERRA

MONTEVIDEU, 9 (A. N.) — A bordo do "Netunia", embarca, hoje, com destino a Montevideu o ex-presidente Gabriel Terra.

Ao botar-tôra do eminente homem público comparecerá grande número de autoridades e outras pessoas, amigos e administradores.

beu o seguinte telegrama da Federação Pernambucana de Desportos: — "Liga Desportiva — João Pessoa — Transmittimos a pedido da Delegação Brasileira de Futebol os seus agradecimentos à gentileza dos cumprimentos dessa Entidade. Saudações, Desportos".

CARROS E CAMINHÕES USADOS
FORD e de outras marcas
 em optimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD
 RUA MACIEL PINHEIRO, 38
 João Pessoa

HOMEM DE CORAÇÃO

(Comunicado da Agência Nacional)

Os mais cruéis adversários do sr. Getúlio Vargas, mesmo aqueles que se sentiram afastados das suas posições pelo advento, em 1930, da nova ordem de coisas políticas da República, conseqüente à ascensão ao governo de Getúlio Vargas, não lhe desreconhecem as qualidades de tolerância no desempenho das altas funções de Chefe do Estado da democracia brasileira. Nunca se acusou o Presidente da República, de rancoroso, de perseguidor dos que, neste, ou naquele momento, dele dissentiram. Ao contrário disso tudo o mundo vê que o sr. Getúlio Vargas jamais deixou de prestigiar os grandes valores nacionais, indo buscá-los onde se encontrem, desde que se inponham pela capacidade intelectual e pela idoneidade moral, civis e militares, dos chamados "homens de Renascença", ou da renascença de São Paulo, têm sido distinguidos pelo Chefe do Estado, sempre que se apresenta oportunidade para essas distinções e eles são delas merecedores.

Resultado desse espírito generoso do sr. Getúlio Vargas para a grande popularidade, pois a sua personalidade

não desperta ódios e não permite rancoros, mas conquista o apreço dos mais feroces adversários, quando honestos e dignos. E explica-se assim o movimento de estima cada vez maior, que envolve em todo o País a pessoa do Presidente da República. Por isso não causa surpresa, mas ao contrário, é considerada natural, a espontânea e crescente onda de simpatia com que a nação prestigia, atualmente, o seu nobre e grande Chefe.

Com o apoio de todos os recentes do País irradiam, quotidianamente, manifestações inequívocas do apreço que a nossa população dedica ao sr. Getúlio Vargas. Nêle não se vê, apenas, o estadista esclarecido, que bem prevê os interesses nacionais, para assim atendê-los, mas, ainda, e sobretudo, o homem de gênio, como a ele se refere o representante da "TRIBUNA POPULAR, de Montevideú, que aqui esteve, há poucos dias, homem de coração, que não sabe transformar em inimigos pessoas quaisquer adversárias, que só são seus adversários quando desertam das diretrizes certas que regem o Brasil para os seus gloriosos destinos.

TEATRO

Companhia de Comédias Teixeira Pinto — A sua próxima temporada nesta cidade, no "Plaza"

De regresso de uma "tourné" ao norte do país, tendo se exibido em Manaus, Belém e Fortaleza, deverá chegar a esta capital até o dia 25 do corrente, a Companhia de Comédias Teixeira Pinto.

Ontem, à noite, visitou a redação desta folha, em companhia do sr. Renato Vanderlei socio-co-proprietário do Cine-Teatro "Plaza" o sr. Armando Maciel, diretor comercial daquela companhia.

A Companhia Teixeira Pinto conta com excelente elenco composto de 18 figuras, destacando-se o proprio Teixeira Pinto Iracema Alencar, nomes largamente conhecidos na ribalta nacional.

A temporada será constituída de seis réquiés de assinatura, devendo a sua estreia se verificar no próximo dia 26.

O repertório constará das seguintes peças: *O Bobo Do Rei*, (peça de estreia), de Joraci Camargo; *Osol e a Lua*, do mesmo autor; *O Rosário*, tradução de Alberto Queiroz; *Canção da Felicidade*, de Oduvaldo Vianna; *Mimosa*, de Leopoldo Frois; *O Hospede do Quarto 2*, de Armando Gonzaga; e *Caê do Felisberto*, tradução de Plácido Ferreira e Teixeira Pinto.

Conforme noticiamos em nossa edição de ante-onTEM, realizou-se, ontem, às 14 horas, a homenagem dos cabos e praças da Polícia Militar do Estado ao tenente-coronel Elisio Sobreira, sub-comandante dessa corporação, com a apossação do seu retrato na Escola Regimental.

Presidiu à homenagem o coronel Delmiro de Andrade, comandante da Polícia Militar do Estado, que concedeu a palavra ao orador oficial da mesma, sr. Manuel Gouveia Filho, inferior daquela unidade.

FESTA DO CARMO

Começou ante-onTEM a festa de N. S. do Carmo, que promete o brilho dos anos anteriores. A igreja está decorada a rigor. O altar muito bem iluminado. Um coro de cinquenta figuras a grande orquestra interpreta diariamente a tradicional novena do carmo.

A Ordem 3ª Carmelitana comparece incorporada com uma média de trinta irmãos e cem irmãs sob a direção do prior Augusto S. Rosa da Silva Barbosa e da priora d. Amelia Regis Leal.

BOTÕES DE FANTASIA E CAPUCHÕES DO MESMO ESTILO — Os melhores e mais modernos estão à venda na "Lira Brasileira", à Av. B. Rohan, n.º 99.

INTERCAMBIO COMERCIAL ÍTALO-BRASILEIRO

O aumento de nossas exportações para a península — Em 9 meses de 1937 a Itália comprou-nos algodão no valor de cerca de 34 milhões de libras

RIO, 9 (A UNIÃO) — De acordo com os dados publicados pelo "Boletim Econômico" do Ministério das Relações Exteriores, baseados num relatório do conselheiro comercial do Brasil em Roma, o intercambio comercial italo-brasileiro, de 1.º de janeiro a 31 de outubro de 1937, alcançou a elevada cifra de 179.648.000 libras; registrando-se, portanto, um aumento de 34.801.000 libras sobre todo o movimento de 1936 que não passou de 144.847.000 libras.

A balança comercial apresenta, assim, nos 9 primeiros meses de 1937, um saldo de 171.042.000 libras favorável ao Brasil, contra um saldo de 55.729.000 libras em todo o ano de 1936.

A importação italiana do Brasil compõe-se dos seguintes artigos: café, cacau, algodão, resíduos de açúcar, carnes, oleaginosos, couros, peles, madeiras, minerais, gorduras animais, borraça, fumo, ossos, chifres, legumes secos, lã e outros artigos em menor escala.

De um modo geral, no citado período, a Itália comprou ao Brasil, em milhões de libras: produtos alimentícios, 72.970; diversas matérias primas, 50.769; artigos semi-manufatu-

rados, 1.565 e artigos manufaturados, 41. O total dessas compras ascende a 125.345.000 libras.

As compras de algodão aumentaram de modo considerável em 1934, a Itália importou 8.900.000 libras de algodão brasileiro; em 1937, no aludido período, cerca de 34 milhões de libras, total quasi sete vezes maior que o de 1934.

Em matéria de carnes, encontramos um aumento de 100% em 1938, em relação a igual período de 1934, e uma diminuição de 30%, em relação a 1936; diminuição esta explicável pelo fato de nesse período ter havido um saldo de flocamentos excepcionais verificado durante a campanha da Abissínia.

Nos primeiros nove meses de 1937, a Itália comprou 7.123.000 libras de cacau brasileiro, contra 7.610.000 de 1936.

A importação de café cresceu também sensivelmente nos primeiros nove meses de 1937, tendo já 151.102.000 contra 92.703.000, em 1936 (exercício total) e pode-se afirmar que o de 1938 será ainda superior, calculando o número de licenças concedidas no último trimestre.

POPULAÇÃO ABSOLUTA DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

(1920-1937)

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade)

O Departamento de Estatística e Publicidade, divulga, hoje, as cifras da população do município de João Pessoa, por distritos, desde 1920, consoante as retificações feitas pelo I. B. G. E. nas anteriores publicações.

A tabela já publicada, em comunicado, sobre as estimativas populacionais das circunstâncias do Estado, merece ainda algumas considerações. Convém, primeiramente, notar que, no referido cálculo, foi adotado o critério analógico, porque, só havendo uma única população estudada, não seria aconselhável inferir uma curva particular para cada município, apesar de sabermos que o crescimento da população, nos diferentes municípios do Estado, não se processa da mesma maneira, em face das naturais flutuações do crescimento vegetativo e das migrações internas.

Entretanto, podemos, sem cometer grande erro, admitir o crescimento da população do Estado, como o somatório de todos os crescimentos municipais. Adotou-se, por isso, uma taxa de aumento inter-censal, para o Estado, deduzida, por interpolação, dos dois últimos censos federais (1900-1920), excluando o município da Capital, para o qual se fez de mistério atribuir uma curva particular.

No cálculo abaixo, leva-se em linha de conta, assim as variações da área municipal, como, quando possível, os dados do registro civil.

O Departamento de Estatística e Publicidade, recomenda, conseqüentemente, que se analisem os números, que a seguir se escolham, em série cronológica, tendo em vista a presente exposição de motivos:

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

D A T A	Cidade de	Alhan-	Conde e	Cabe-	Total do
(Censo ou estimativa)	J. Pessoa	dra	Pitimbú	dêlo (1)	Município
Recensada em 1-9-1920	32.426	1.941	11.623	—	52.990
Calculada para 31-12-1920	39.901	1.965	11.763	—	53.629
" " 31-12-1921	41.361	2.037	12.193	—	55.591
" " 31-12-1922	42.874	2.112	12.639	—	57.625
" " 31-12-1923	44.443	2.189	13.101	—	59.733
" " 31-12-1924	46.070	2.269	13.580	—	61.919
" " 31-12-1925	47.756	2.352	14.077	—	64.185
" " 31-12-1926	49.503	2.438	14.592	—	66.533
" " 31-12-1927	51.314	2.527	15.126	—	68.967
" " 31-12-1928	53.192	2.619	15.679	—	71.490
" " 31-12-1929	55.138	2.714	16.253	7.531	81.636
" " 31-12-1930	57.155	2.813	16.848	7.807	84.623
" " 31-12-1931	59.246	2.916	17.464	8.093	87.719
" " 31-12-1932	61.414	3.023	18.103	8.389	90.929
" " 31-12-1933	63.661	3.134	18.765	8.696	94.256
" " 31-12-1934	65.991	3.249	19.451	9.014	97.705
" " 31-12-1935	68.405	3.368	20.163	9.344	101.280
" " 31-12-1936	70.908	3.491	20.901	9.686	104.986
" " 31-12-1937	73.502	3.619	21.666	10.040	108.827

(1) Município até 1928, Anexado ao Município da Capital ex-vi da lei 676, de 20 de novembro de 1928. Referindo-se o cálculo acima a 31 de dezembro de cada ano, figura em 1929 como distrito de João Pessoa. Possuía, em 1920, segundo o censo de 1.º de setembro, 5.389 almas.

NOTAS DE ARTE

OBTÊVE PLENO ÊXITO O CONCERTO DO VIOLINISTA PROF. CLOVIS DE QUEIRÓS

No Teatro "Santa Rosa" realizou-se ontem, às 20 e meia horas, o anunciado concerto de violino do aplaudido "virtuoso" patricio, prof. Clovis de Queirós.

O referido recital obteve pleno êxito, tendo o violinista Clovis de Queirós recebido constantes aplausos da numerosa assistência pela execução do programa escolhido.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo pianista conterrâneo Claudio de L. Freire.

O ESPETACULO DE FRANCISCO ALVES, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, NO "REX"

Francisco Alves, o festejado cantor de músicas populares, presentemente em Recife, virá a esta cidade, quarta-feira próxima, para uma exibição no apoio do nosso público, uma vez que a mesma vem lhe proporcionar o ensejo de ouvir uma das vozes mais aplaudidas do Brasil.

A atuação desse artista no "broadcasting" nacional tem lhe dado um lugar de maior relevo e simpatia, pela interpretação admirável que sabe dar às nossas músicas.

O espetáculo de Francisco Alves, no REX, marcará, como é de se prever, mais um acontecimento na vida artística de nossa capital.



Francisco Alves

cine-teatro REX, sob o patrocínio da CIA. EXEIDORA DE FILMES.

Essa iniciativa da referida empresa é, sem dúvida, muito simpática e digna

FICHAS DE GALALITE — Sortimento colosso em várias cores somente na "Lira Brasileira", Av. B. Rohan, 99.

VIDA RADIOFÔNICA

No programa de ontem, o orfeão do 22.º B. C. apareceu na "onda" com diversos números que justificam perfeitamente uma boa classificação. Em matéria de orfeões não temos tido muitas oportunidades de ouvi-lo, através do ar.

O do 22.º B. C. sob a direção de Severino Gomes, é uma nota á-parte, não só por ser o que de melhor temos no gênero, como pela seleção e originalidade de seu repertório. Há mais: aqui entre nós, vez por outra, ele integra as irradiações da P. R. I-4, sempre com um sucesso à altura dos melhores que existem no País.

Os números de música e canto do programa noturno, ontem, estiveram bons, sob a interpretação de Elsa Dantas com a "Dupla Pai e Filho", Geni Santos, Mirtilo Cardoso, nomes já conhecidos dos nossos radiouvintes.

Surgia ontem, Manuel Teodoro, com um quarto de hora de música de folclore, tendo agradado a sua interpretação. Pode aparecer novamente em um programa próximo.

O "speaker" continua sem o microfone de mesa. Há necessidade de concertá-lo. E julgamos que não é lá tão difícil.

P R I-4 — RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

12.00 — Jornal Matutino — Notícias e informações telegraficas do país e do estrangeiro.

12.15 — Continúa o programa do almoço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

(Locutor Kenard Galvão)

13.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

(Locutor Alirio Silva)

19.00 — Síntese dos acontecimentos do dia.

19.05 — Programa dançante — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

19.15 — Boletim Esportivo.

19.20 — Continúa o programa dançante — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

21.15 — Jornal Oficial.

21.20 — Continúa o programa dançante — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

21.25 — Jornal Matutino da P R I-4.

22.30 — Boa Noite.

(Locutor J. Acilino)

PROGRAMA PARA O DIA 11

11.00 — Programa do almoço — Gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro — A Casa dos grandes romances da tela.

12.00 — Hora certa — Continúa o programa do almoço.

(Locutor Kenard Galvão)

13.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

(Locutor Alirio Silva)

19.00 — Música popular brasileira — Nêle de Almeida e pistonista Geraldo Medeiros.

19.15 — Música variada — Edjanete Ribeiro e Jazz da P R I-4.

19.45 — Música popular brasileira — Paulo Alves e Saxofonista Sebastião Barros.

20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21.00 — Sôlos duetos e trios.

21.15 — Música popular brasileira — Nêle de Almeida e pistonista Geraldo Medeiros.

21.30 — Música variada — Orlando Vasconcelos.

21.45 — Música popular brasileira — Paulo Alves e Saxofonista Sebastião Barros.

22.00 — Jazz programa — Jazz da P R I-4.

22.25 — Últimas notícias — P R I-4 Informa.

22.30 — Boa Noite.

(Locutor J. Acilino).

REINICIARAM-SE AS CONVERSAS DOS MINORISTAS ALEMÃES COM O "PREMIER" HODZA

A DISCUSSÃO DO ESTADU MINORITÁRIO

PRAGA, 9 (A UNIÃO) — Reiniciaram-se, hoje, as conversações entre os chefes minoristas e o premier Hodza.

Sabe-se que elementos comunistas estão tentando uma "sabotagem niki", a fim de impedir as confabulações.

Em Odrau, realizou-se uma manifestação provocativa dos comunistas, durante a qual foram lançados insultos contra o chanceler Adolf Hitler e o chefe dos sudetas, sr Konrad Henlein.

DISCUTE-SE A CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DOS ESTATUTOS

PRAGA, 9 (A UNIÃO) — O Comité Político do Conselho de Ministros es-

tá cuidando da organização e discussão dos Estatutos definitivos das minorias.

Anuncia-se que o Presidente do Comité entrou em entendimento com o presidente da Câmara dos Deputados, a fim de acertar o dia em que o Parlamento deverá ser convocado para tratar do assunto.

A reunião, hoje, dos presidentes de associações operárias beneficentes

Terá lugar, hoje, às 9 horas, na sede da "Aliança Proletária Beneficente "Elisio de Sousa", uma reunião dos presidentes das associações operárias de beneficência, a fim de se tratar de assuntos importantes.

Lampadas apagadas

Encontram-se apagadas, há dias, duas lampadas da iluminação pública da rua Indio Piragibe.

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGENIRO DE FIGUEIREDO

(*) DECRETO N.º 1.080, de 8 de julho de 1938

Considera de utilidade pública o "Clube Astréa" e o "Parabá Clube".

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba, no uso das suas atribuições,

Considerando que o "Clube Astréa", fundado nesta Capital em 30 de maio de 1936, foi sede da Junta Governativa Republicana que implantou o novo regime na Paraíba;

Considerando que a mesma associação, durante mais de meio século, vem objetivando finalidades não só recreativas como culturais em benefício da sociedade; e

Considerando que o "Parabá Clube", fundado nesta Capital em 5 de fevereiro deste ano, resultante da fusão de duas tradicionais associações, então denominadas "Clube dos Diários" e "Esporte Clube Cabo Branco", vem cumprindo o objetivo de cultivar os esportes, o automobilismo e o turismo.

DECRETA:

Art. 1.º — São considerados de utilidade pública o "Clube Astréa" e o "Parabá Clube".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 8 de julho de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
José Marques da Silva Mariz

(*) Reproduzido por ter saído com incorrecões.

DECRETO N.º 1.081, de 9 de julho de 1938

Altera a Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar.

Argemiro de Figueiredo, Intervertor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

Considerando que houve repetição de alguns artigos quando foi publicada a Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar;

Considerando que ha necessidade do Governo poder usar de medidas excepcionais em benefício do serviço da disciplina da corporação e da ordem e segurança públicas,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam suprimidos os artigos 58.º, 59.º e 70.º — Título V — Capítulo IX da Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar, aprovado pelo decreto n.º 823, de 8 de julho de 1937.

Art. 2.º — Fica incorporado ao art. 42 do Título V Capítulo VII, da mesma Consolidação, a letra d) assim redigida:

d) — por conveniência do serviço e da disciplina da Corporação, por necessidade da ordem ou da segurança pública, a juízo do Governo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 9 de julho de 1938, 50.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
José Marques da Silva Mariz

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Decretos:

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba remove, a pedido, o enfermeiro do Posto de Higiene da cidade de Cajazeiras, José da Silva Gomes, para idénticas funções na Escola Premunitoria "Presidente João Pessoa", de Pindobal, devendo apresentar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostilado.

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba remove, a pedido, o enfermeiro da Escola Premunitoria "Presidente João Pessoa", de Pindobal, Albino Cabral de Vasconcelos, para idénticas funções no Posto de Higiene da cidade de Cajazeiras, devendo apresentar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Peticões:

Do bel. Acrísio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, solicitando aposentadoria. — A vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o petitioner, concedo a aposentadoria nos termos do art. 91 da Const. Federal combinado com os arts. 184 e 185 da lei sob n.º 159, de 26 de janeiro de 1937.

Do dr. João Pimentel Filho, tendo exercido interinamente a chefia do Posto de Higiene de Guarabira, de 24 de março a 31 de maio do corrente ano, em substituição ao servententeiro efetivo, requerendo que lhe seja pago os vencimentos a que se julga com direito, por intermédio da Mesa de Rendas dessa cidade. — Deferido.

De José Artur da Silva, identificador do Instituto de Identificação e Médico Legal, tendo sido designado para proceder a identificação dos presos políticos existentes nas cidades de Campina Grande e Bananeiras, requerendo pagamento de ajuda de custo e diárias a que se julga com direito. — Indeferido.

Do dr. Ulisses Nunes Vieira, diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, requerendo mais três (3) meses de licença, em prorrogação de saúde, com os vencimentos integrais. — Concedo noventa (90) dias em prorrogação, com direito ao ordenado, na forma da lei.

Do bel. Salustiano Efigênio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Sousa, requerendo para que o desonhado de seus vencimentos, mediante a medida determinada pelo Tesouro, seja feita em parcelas de cinquenta mil réis (50000) mensalmente.

Deferido, em prestações de 100\$000 mensais.

De João Siqueira Florentino, requerendo inclusão na Guarda Civil de 3.ª classe. — Incluído.

De Romero Novais Medeiros, guarda chefe da Inspetoria de Higiene da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitações, requerendo mais sessenta (60) dias de licença, em prorrogação a que vem gozando, para continuar o seu tratamento, com os vencimentos integrais de acordo com a lei. — Submetta-se à inspeção de saúde.

De João Batista da Velga Cabral, 3.º oficial da Secretaria do Tribunal de Apelação, solicitando para gozar uma prorrogação de mais noventa (90) dias de licença, que lhe fôra concedida por esse Tribunal, para tratamento de saúde, com a percepção dos vencimentos integrais. — Indeferido.

De Helena Raposo Carneiro da Cunha, professora não diplomada, com xereia na escola rudimentar mista de Curumataú, do município de Pilar, solicitando a sua exoneração do referido cargo. — Como requer.

De Maria Angelina Carvalho, diretora da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, subvencionada pelo dec. 118, de 22 de maio de 1931, e equiparada à Escola Oficial pelo dec. n.º 200, de 19 de outubro do mesmo ano, requerendo pagamento da subvenção correspondente ao 1.º semestre deste ano, na importância de 9.000\$000. — Deferido.

De Alexandrino Ramalho, ex-professor da escola noturna de Bananeiras, requerendo reintegração de cargo. — Aguarde oportunidade.

De Maria Nell de Farias, professora de uma das cadeiras do Grupo Escolar "Apollonio Zenaida", de Alagôas Grande, solicitando trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde, nesta capital.

De Clere Miranda de Farias, professora da escola rudimentar mista de Burrigada, do município de Alagôas Grande, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José da Cunha, professora não diplomada, da cadeira rudimentar mista do povoado "Pel Martinho", do município de Picuí, não tendo assumido o referido cargo, solicitando sessenta (60) dias de licença. — Indeferido.

De Deolinda Alves, professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar "Clemente Procopio" da cidade de Campina Grande, solicitando noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde, nesta capital.

De diversos funcionários do Liceu Paraibano, solicitando uma gratificação sobre os seus vencimentos. — Aguarde oportunidade.

De Maria das Neves Santos, professora não diplomada, com exercício na escola rudimentar mista de Mengão,

pe, distrito de Pochinhos, do município de Campina Grande, solicitando efetivação no referido cargo. — Indeferido, à vista das informações.

De Maria José de Freitas Guedes, professora efetiva de 1.ª entrada, com exercício na cadeira da avenida Nova Descoberta, desta Capital, solicitando noventa (90) dias de licença, de acordo com o art. 156, letra h da Constituição Federal. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Decretos:

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu o dr. Ulisses Nunes Vieira, diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, em prorrogação a que se acha gozando, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Antonio Faustino da Costa para exercer, em comissão, o cargo de investigador de 4.ª classe da Polícia Civil do Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu o bel. Acrísio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o petitioner, resolve aposentá-lo nos termos do art. 91 da Constituição Federal, combinado com os arts. 184 e 185 da lei sob n.º 159, de 26 de janeiro de 1937, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Intervertor Federal no Estado da Paraíba designa o juiz de direito da comarca de Guarabira, devendo solicitar seu título à Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Secretaria da Fazenda

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 8:

Presidente — Demônio Rolim.
Secretaria — Benualdo Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrísio Borges, respectivamente chefes de Seção da Receita e Despesa, e o dr. Virgílio Cordeiro, ajudante do Procurador da Fazenda.

O expediente conistou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.865 — De J. Iplá, na quantia de 2.000\$000.

N.º 9.668 — De M.ª M.ª Silveira, na quantia de 6.923\$500.

N.º 14.235 — De F. Navarro, na quantia de 2.036\$000.

N.º 9.659 — De J. F. Nobre, na quantia de 3.498\$000.

N.º 2.312 — De Severino Vieira de Melo, na quantia de 915\$000.

N.º 9.791 — De Lux-Jornal p. p. de Lindolfo Soares Filho, na quantia de 250\$000.

N.º 13.973 — De José Higino Caldas, na quantia de 235\$000.

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N.º 14.046 — Do dr. Severino Cordeiro de Sousa, na quantia de 6.000\$000.

N.º 13.603 — De João Luiz Ribeiro de Moraes, na quantia de 6.280\$000.

N.º 15.470 — Do capitão José Gadelha de Melo, na quantia de 13.500\$000.

N.º 14.175 — De Roberto Dias, na quantia de 50\$000.

N.º 14.102 — Do mesmo, na quantia de 50\$000.

O Tribunal deixou de julgar certa a seguinte prestação de contas:

N.º 1.845 — De Roberto Dias, na quantia de 50\$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas por conter documentos de despesa com data anterior ao adiantamento.

Despesas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 14.216 — De Luiz Franca Sobrinho, na quantia de 92\$000.

Restituições — O Tribunal autorizou:

N.º 9.237 — De Eduardo Cunha e Cia, na quantia de 500\$000.

N.º 9.676 — De A. F. M.ª, na quantia de 9.000\$000.

N.º 8.663 — De Antonio Guimaraes, na quantia de 150\$000.

N.º 13.365 — De João Maciel dos Santos, na quantia de 311\$000.

Peticões:

N.º 9.263 — De Emílio de Oliveira Madruga, requerendo cancelamento de responsabilidade relativa a 44 guias de desembarco expedidas pelo

Posto Fiscal de Cuité, da Mesa de Rendas de Guarabira, no exercício de 1937. — Contra o disposto no art. 2.º do decreto n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, a firma Emílio de Oliveira Madruga deira restituir, no prazo legal, 44 guias de desembarco expedidas pelo Posto Fiscal de Cuité, da Mesa de Rendas de Guarabira, ficando, desse modo, sujeita às penalidades estabelecidas no art. 3.º do citado decreto, pelo que resolve o Tribunal da Fazenda não reconhecer o seu direito ao cancelamento da responsabilidade relativa às referidas guias de desembarco.

N.º 9.644 — Do mesmo, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa à guia de desembarco n.º 2.331, expedida pela Mesa de Rendas de Guarabira, em 1937. — O Tribunal da Fazenda tendo em vista que o referido documento não foi restituído, infringido o disposto no art. 2.º do decreto n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, incorreu nas penalidades estabelecidas pelo art. 3.º do citado decreto, uma vez que não restituiu, no prazo legal, a repartição expedidora, a guia de desembarco n.º 2.331, do ano p. passado, deixa de reconhecer a mesma firma o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa à guia referida.

N.º 9.553 — De José de Oliveira Madruga, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a 4 guias de desembarco expedidas pela Mesa de Rendas de Guarabira no exercício de 1937. — Não tendo a firma José de Oliveira Madruga restituído o seu título legal nas guias de desembarco n.ºs 2.901, 2.902, 2.913 e 2.920 expedidas pela Mesa de Rendas de Guarabira, no exercício de 1937, infringido o disposto no art. 2.º do dec. n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, ficando incorso nas penalidades do artigo 3.º do referido decreto, pelo que o Tribunal da Fazenda não reconhece o seu direito ao cancelamento da responsabilidade relativa às citadas guias.

N.º 9.432 — De Anderson, Clayton & Cia. Ltda., requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a uma guia de desembarco. — Tendo infringido o disposto no art. 2.º do decreto n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, incorreu a firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda. na penalidade estabelecida pelo art. 3.º do citado decreto, uma vez que não devolveu, no prazo legal, a repartição expedidora, a guia de desembarco n.º 2.169, da Mesa de Rendas de Guarabira, em 6 de junho do ano p. passado e, em tais condições, o Tribunal da Fazenda não reconhece a aludida firma o direito ao cancelamento da responsabilidade referente a esta em apreço.

N.º 9.404 — De Manuel Rodrigues de Oliveira, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Manuel Rodrigues de Oliveira o direito à restituição da quantia de 21\$700, de imposto de industria e profissão pago a mais à Estação Fiscal de Aracá.

N.º 9.168 — De José Eurásio, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa à guia de desembarco n.º 238, do exercício de 1936. — Tendo infringido o que dispõe o art. 2.º do dec. n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, incorreu o sr. José Eurásio na penalidade estatuida pelo art. 3.º do referido decreto e, nestas condições, o Tribunal não reconhece o direito ao cancelamento da responsabilidade relativa à guia de desembarco n.º 238, expedida pela Mesa de Rendas de Princesa Isabel, no exercício de 1936.

N.º 9.256 — De Costa & Filho, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa à guia de desembarco n.º 1.740, de 1936. — O Tribunal, tendo em consideração as decisões anteriores e parecer do sr. Procurador Fiscal, não reconhece a firma Costa Filho o direito ao cancelamento relativo à guia de desembarco n.º 1.740, expedida pela Recebedoria de Rendas da capital, em 1936.

N.º 9.727 — Processo de tomada de contas do ex-tesoureiro Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho — Havendo o Tribunal avocado o processo de tomada de contas da Tesouraria Geral, por decisão de 27 de maio último, no requerimento do tesoureiro Ernesto Silveira e tendo sido feita a juntada do aludido processo com a petição do ex-tesoureiro Maximiano A. M. da Franca Filho, dirigida ao sr. Intervertor Federal, e considerando que do balanço procedido na Tesouraria Geral pela comissão para esse fim especialmente designada pelo Governo, ficou aprovada a responsabilidade do ex-tesoureiro Maximiano A. M. da Franca Filho, no total de 227:225\$681, sendo 120:529\$200 diferença em selos adesivos, 2:656\$810 diferença em estampilhas de vendas, 37:140\$100 do saide acusado no Caixa Geral e 66:900\$281 pertencente ao Montepio dos Funcionários Públicos do Estado;

Considerando que os tesouros e estatutos do referido serviço dos funcionários do Estado, são responsáveis pelas somas que lhes fôrem confiadas (art. 67 do dec. 1.596, de 31 de julho de 1929), bem como pelo valor dos prejuizos e estragos causados nos bens do patrimonio estadual (art. 62 id), como tais considerados os imóveis, móveis e valores em dinheiro. — O Tribunal da Fazenda, à vista do resultado do balanço procedido na Tesouraria Geral e termos assinados,

aprova as contas tomadas pela comissão especial nomeada pelo Governo e reconhece a responsabilidade do ex-tesoureiro Maximiano A. M. da Franca Filho, na importância de 227:225\$681.

Consequentemente, decide o Tribunal, quanto à solicitação do tesoureiro Ernesto Silveira, que seja transferida a quem de direito, no saldo do Caixa Geral, a importância de 37:140\$100, e no Caixa de Selos, a importância de 2:656\$810, diferença de estampilhas de vendas, e 120:529\$200, diferença de selo adesivo e ainda debeat-se o referido tesoureiro pela importância de 2:400\$000 referente a 32 talões de certificados do imposto sobre aguardente encontrados a mais e que deverão ser devidamente sobre taxados, de acordo com a nova tabela para cobrança do aludido imposto.

Com referência à incineração das estampilhas dilaceradas existentes na Tesouraria Geral, decide este Tribunal, de acordo com o parecer do diretor do Tesouro no presente processo.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Peticões de:

Manuel Martins Pereira, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 711, à avenida Araújo e Melo. — Deferido.

Carmelo Rufo, requerendo licença para colocar uma empanada na casa n.º 470, à rua Duque de Caxias. — Deferido.

Maria Tavares de Lima, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, à avenida Dr. José Americo. — Deferido, em face das informações.

Amélia Nunes, requerendo licença para alargar o portão da casa n.º 101, à rua 18 de Novembro. — Como requer.

Manuel Avelino de Lima, requerendo licença para reconstruir a parede da frente de sua casa n.º 181, à rua Marcos Barbosa. — Deferido.

Alice Siqueira, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 225, a rua do Sertão. — Deferido.

Cunha Régio & Irmão, requerendo licença para construir uma parede divisória no prédio n.º 45, à rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

Eugenia Ferreira, requerendo licença para renovar a cobertura da casa n.º 297, à rua Des. Pinho. — Deferido.

Eriberto Magalhães, requerendo licença para ampliar andaimas para limpeza de fachada do "Rey", à rua Duque de Caxias e Peregrino de Carvalho. — Deferido.

Oswaldo Tavares, requerendo licença para renovar a cobertura das casas n.ºs 30 e 36, à rua do Arame. — Como requer.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir, de acordo com a planta anexa, um prédio na rua Des. Trindade, bem como para instalar agua e esgoto. — Deferido.

A. V. Batista, requerendo transferência do seu estabelecimento comercial, à avenida Cruz das Armas, para o sr. A. P. dos Santos. — Como pede.

Multas:

A Prefeitura Multou as seguintes pessoas:

João Gomes Ribeiro, em 50\$000; Julio Ataide, em 50\$000; Cla. Exibidora de Filmes S.A., em 500\$00 e herdeiros de A. Amélia A. Chaves de Medeiros em 50\$000.

COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 9 de julho de 1938.

Serviço para o dia 10 (domingo):

Dia à Polícia, 2.º tenente Gadelha Ronda à Guarnição, sub-tenente Pedro Elias.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Ottoniel.
Dia à Estação de Radio, 3.º sargento Airton.
Guarda do quartel, 3.º sargento José Dionísio.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Bonifácio.
Telegrafista de dia, soldado Severino Ferreira.

Serviço para o dia 11 (segunda-feira):

Dia à Polícia, 1.º tenente Ramalho Rôndê à Guarnição, sub-tenente Ceazario.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enoque.
Dia à Estação de Radio, 1.º sargento Bernardo.
Guarda do Quartel, 3.º sargento André Urgitas.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Soares.
Telegrafista de dia, soldado Cicero Máximo.
O I. E. T. V. A. C. de M. de M. de

EM HOMENAGEM AO AUTOR DE "DEZESSETE"

(Conclusão da 1.ª pg.)

O DISCURSO DO DR. ORRIS BARBOSA

Au dessert, falou em nome dos presentes o dr. Orris Barbosa, diretor desta folha e presidente da Associação Parabana de Imprensa. Deixou de início que o intérprete escolhido para saudar o homenageado era o dr. Raúl Soares de Góis que, por motivo de súbita enfermidade, lhe pedira para substituí-lo na grata missão de expressar a Eudes Barros toda a simpatia e cordialidade daquela reunião de amigos e conterrâneos. Continuando afirmou que no momento todos homenageavam um romancista que brotara de um poeta, mantendo na prosa toda a virtuosidade lírica da forma, em torno de um tema grandioso e heroico, pois o heroísmo é ainda a mais bela modalidade da poesia. Poesia da coragem e do sacrifício.

Eudes Barros não é um simples copista de manuscritos e documentos velados pela poeira dos arquivos; mas um refinador, que deu vida, movimento e vibração a figuras mortas há mais de um século. Conquanto Domingos José Martins, esse galá fascinante e ao mesmo tempo trágico pelas circunstâncias que o envolveram no desenlace do seu drama passionnal e patriótico, seja a figura central de "Dezessete", eu tenho uma veneração particular por esse grande e incompreendido pai do livro que não quiz sobreviver à queda da República, de suas angústias e dos seus sonhos generosos.

Continuando a análise do romance de Eudes Barros, dou toda a razão a crítica em salientar e discutir aquele delicioso tipo de mulata — a Januária — ficção do romancista mas que sintetiza as virtudes extremas de dedicação de amor e de sacrifício das mulheres que descendem do branco e do preto no Brasil.

Como já disse de público em estudo do crítico sobre "Dezessete", eu assisti à fase embrionária desse romance histórico, isto é, desde as cogitações do autor para a sua elaboração até a realização final e posso repetir hoje o que afirmara naquela ocasião, após a leitura dos originais: "Dezessete" está à altura da época que viveu.

Finalizando, o orador levantou um brinde a Eudes Barros, no que foi acompanhado por todas as pessoas presentes.

O AGRADECIMENTO DO ESCRITOR EUEDES BARROS

Em resposta, o escritor Eudes Barros pronunciou a brilhante oração que a seguir publicamos:

"Meus prezados amigos e conterrâneos:

rão as guardas do quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 148.

(As.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. Geral.

Confêre com o original, Elísio Sobreira, ten. cel. sub-comd.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 9 de julho de 1938.

Serviço para o dia 10 (domingo).

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente à 1.ª S/T, amanuense Pedro Patrício.

Permanente à S/P, guarda de 1.ª classe n. 5.

Rondantes: do tráfico, fiscal de 1.ª classe n. 48; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 6.

Plantões, guardas civis n.ºs 23, 13, 62 e 19.

Serviço para o dia 11 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente à 1.ª S/T, amanuense João Batista.

Permanente à S/P, guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes: do tráfico, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas civis n.ºs 23, 13, 19 e 62.

Boletim n.º 149.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

1 — Entrega de importância. Entregue-se ao sr. almoxarife pagador interino, a fim de recolher ao cofre do C.E., a importância de 75000, proveniente da taxa de selo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada pela Mesa de Rendas de Mamanguá, em 10 de junho último.

(As.) Tenente João de Sousa e Silva, Inspetor geral.

Confêre com o original: — F. Ferraz d'Oliveira, sub-inspetor.

Este ágape, que me oferecestis, sob a égide tradicional de um clube, que ao mesmo tempo, um patrimônio de civismo, de sociabilidade e galantaria do meu século de vida parabana, tem um sentido mais impessoal e transcendente que o de mera demonstração de afetiva contemp�andice e simpatia intelectual: é, antes de tudo, uma prova da compreensão nordestina pela obra em que procurei revelar ao Brasil a época mais intensa e grandiosa do passado colonial do Nordeste e que há, historicamente, resuscitando vultos superpuderosos, idealismo cívico, pelo despreendimento apóstolico e pelo cavalheiresco destemor; vultos insignes de patriotas que outra qualque nação menos superficial na seleção e no culto de suas glórias antigas, reverenciaria com um eternamente mais esclarecido e profuro.

Com o golpe de Estado de 10 de novembro, que operou uma transformação orgânica e total na estrutura econômica, social, espiritual e política do País, o povo brasileiro vive, na hora que passa, uma fase de nacionalismo conciente. Tentando ressurgir nas paginas de um romance histórico a Revolução de 1817, reconstituindo aquele período memorável, com as figuras principais, secundárias que participaram da grande epopéia republicana de Pernambuco e Paraíba, não tive outro intuito que humildemente cooperar com o espirito nacionalista do novo regime, pois não se compreende nacionalismo, que é noção e sentimento de pátria, de um modo absoluto e essencial, sem penetração às raízes nacionais, sem um traço de união do Presente com o Passado, numa palavra — sem o culto daqueles cujo sangue generoso regou e fez crescer a arvore da vida social e política de uma nação.

Escrevendo "Dezessete" tive em mira este sublime conceito de Carlyle no seu "Culto dos Heróis": "Não existe no coração humano mais nobre sentimento que o da admiração aos Grandes Homens".

Senhores: O meu romance é um romance de grandes homens. Grandes homens que enobreceram a história de qualquer dos povos mais ilustres da civilização occidental. Grandes homens, como Domingos José Martins, Amaro Gomes Colinho, Peregrino de Carvalho, Domingos Teodoro de Albuquerque e o pátrio João Albeiro Frei Carneiro, José Luiz de Mendonça, o Vigário Tenório e Antônio Henriques. Grandes homens, que uma época de obscurantismo, de sujeição e estúpidos preconceitos em que a realidade se impunha dogmaticamente à consciência pública como originada da graça de Deus, se abateu a ideologia revolucionária de Parísius e os quezaram as "Ordemações" do Reino a filosofia libertária, racional e crítica de Voltaire e de Rousseau.

"Oliveira Lima, no seu próloquio à "História da Revolução em Pernambuco de 1817", de Muniz Tavares, obra que serviu de base ao meu romance-histórico, afirma com toda a sua autoridade de historiador e pesquisador, em relação a essa revolução: "Esta revolução brasileira digna deste nome e credora de entusiasmo pela feição idealista que a distinguuiu e lhe dá foros de ensinamento cívico e pela realização prática que por algum, embora pouco tempo, lhe cubre. Eu dela, acrescenta, disse uma vez que foi instrutiva pelas correntes de opinião que no seu seio se desenvolveram através pelas mesmas, simpatia pelos caracteres e tempo pelo desenlace. Foi um movimento de um tempo demolidor e construtor como nenhum outro entre nós, e como nenhum outro, em grau superior na America Espanhola".

Pois, apesar dessa relevância histórica, senhores a Revolução de 1817, com os seus heróis que subiram ao patibulo e outros que por serem seus, não foram de uma sorte de humilhações e castigos nos corredores da Bahia; apesar da influência acusava que exerceu na sensibilidade e na consciência populares de então, preparando o advento da emancipação nacional, é um período de que se tem vaga conhecimento no sul do país, até no mesmo círculo cultural. Foi-se, diz-se, e meu romance é uma revelação de fatos que surpreendem menos pela sua heróica e dramática magnitude que pela injustificável ignorância que a respeito deles mantinha o Brasil que lê e se interessa pela sua História. "Dezessete", tem, portanto, no meu ver, esse único merecimento: o de levantar a cortina que ocultava os feitos e as memórias da civilização brasileira identificando-as, na emotiva intimidade de um romance de amor, de sacrifício, de tumulto e de sangue, com aquelas personalidades encantadoras pelo seu desassombro e ingenuo idealismo e pela fé ardente e íntima que tinham nos destinos do Brasil.

Meus prezados amigos e conterrâneos: esta manifestação de gentis cordialidade e simpatia pura e simples, toca-me diretamente o coração por haverdes escolhido para intérprete dos sentimentos que vos reuniram neste almoço desprezencioso e espontâneo um dos meus amigos de longa data e que sempre me prende uma afeição inalterável e uma admiração sincera pelo seu caracter à antiga numa individualidade de modo, pelo brilho e equi-

SOCCORRO DE NATUREZA INADIÁVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos urinários, representando um comprimento total de 80 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia, de 1.000 a 1.500 centímetros cúbicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimamos por excesso de nitidez, é sinal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse sinal de alarme pde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores reumaticas, perturbações visuais, tonturas, etc.

Se os filtros não forem desobstruídos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrível dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc. O Filtrado de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo há mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doencas renaes.

NOTICIARIO

POSTA RESTANTE DA A UNIAO

Acham-se na Posta-restante desta folha cartas dirigidas aos srs. Arnizo Mélo, Clarindo Pinho Borges, Erazmo Felipe, sr. Luiz Gomes e firma Boa Vista & Cia.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 9 de julho de 1938.

3185 — Rio	1 000 000\$000
6929 — Rio	30 000\$000
3702 — S. Paulo	20 000\$000
951 — Rio	5 000\$000
7371 — Rio	5 000\$000

Por iniciativa do sr. Adalberto Cavalcanti, diretor da próxima festa das Neves um interessante jornalinho humorístico intitulado **Ornatão**.

O referido jornal manterá uma boa secção de chibcherie de figuras do nosso mundo social. Adianta ainda, o sr. Adalberto Cavalcanti que é o unico responsável pela publicação do referido periodico.

VIDA ESCOLAR

"CENTRO ESTUDANTAL PARABANO"

Departamento de Cultura Artística Recebemos:

Verificou-se, ontem, mais uma reunião do Departamento de Cultura Artística do C. E. P., para organização do orfeão centrista a se apresentar durante o 3.º Congresso Estudantal Centrista.

Depois de elaborado o programa procedeu-se a um ligeiro ensaio inicial, coroado do melhor exito.

O diretor do D. C. A. marcou novo ensaio para quarta-feira proxima, ás 17 horas, no Liceu Parabano. Assim, convidou-se todos os interessados para o mesmo.

Deverá realizar-se, terça-feira proxima, ás 19 horas, mais uma sessão do Centro Estudantal Parabano, no salão nobre do Liceu Parabano.

O presidente da sociedade encarece o comparecimento de todos os socios.

OS NACIONALISTAS ESTÃO UTILIZANDO UM IMPRESSIONANTE NÚMERO DE "TANKS" E AVIÕES NA ATUAL OFENSIVA CONTRA SAGUNTO E VALÊNCIA

A divisão do general Aranda invadiu a Provincia de Valência, numa frente de 15 quilômetros — Completamente conquistada a cidade de Nules

LONDRES, 8 (A UNIAO) — Os nacionalistas estão utilizando um numero impressionante de "tanks" e aviões na atual offensiva contra Sagunto e Valência.

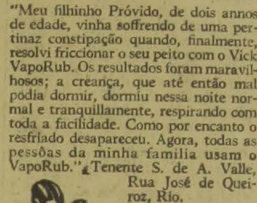
Em virtude do grande poder offensivo das armas nacionalistas, os entrenchinamentos governistas, cuidadosamente construídos, tem sido impotentes para deter o avanço inimigo.

librio de sua formação intelectual Ninguém mais autorizado e mais próprio para expressar a vossa sinceridade de amigos a um amigo — que o luminoso e fascinante espirito de Orris Barbosa — testemunha, confiante, crítico e animador da minha iniciação literaria, com Perilo Doliveira, Silvino Olavo e Raúl de Góis. Tudo isto que eu vos disse, meus amigos, eu falia ter resumido nesta gentile universal da gratidão humana: **MUITO OBRIGADO!**

O dr. Silviano Leite, representante do governo de Paraíba junto aos altos poderes da República, enviou em data de 8 do corrente o seguinte telegrama ao escritor Eudes Barros: "Rio, 8 — Eudes Barros — Redação da A UNIAO — Na justa homenagem de amanhã considere-me presente. Abraços — Silviano Leite"

"Como por Encanto o Resfriado Desapareceu"

Com a simples fricção dum novo unguento acaba com o soffrimento de seu filho



"Meu filhinho Próvido, de dois annos de idade, vinha soffrendo de uma pertinaz constipação quando, finalmente, resolvi friccionar o seu peito com o Vick VapoRub. Os resultados foram maravilhosos: a criança, que até então mal podia dormir, dormiu nessa noite normal e tranquilamente, respirando com toda a facilidade. Como por encanto o resfriado desapareceu. Agora, todas as resfriadas da minha familia usam o VapoRub." Tenente S. de A. Valle, Rua José de Queiroz, Rio.

Traz Alívio Instantaneo Antes mesmo de se acabar a fricção, sente-se uma sensação de conforto e

de calor no peito e nas costas, pois o VapoRub começa a agir directamente através da pelle como um emplastro dos tempos antigos.

Ao mesmo tempo, aquecido pelo calor do proprio corpo, o VapoRub desprende seus poderosos vapores medicinaes, que são aspirados por horas attingindo directamente as vias irritadas do nariz, garganta e peito.

Ação Dupla e Duradoura
Agingo destas duas formas directas ao mesmo tempo, o VapoRub suaviza a irritação, desprende o catarrho, alluvia a tosse e descongestiona o peito. Desobstruidas as vias respiratorias, a respiração promptamente se torna facil.

O paciente, então, com todo o conforto e allivio, cáe promptamente num sono profundo e reparador. O VapoRub, no entanto, continúa a agir por horas — e geralmente acaba com o resfriado numa noite.

VICK VAPORUB
"Basta Friccionar"

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A SUA SEMANAL DE ONTEM — REFERENCIAS A UM ÁTO DO GOVERNO ESTADUAL

Sob a presidência do eng. Leonardo Arcóverde, secretariado pelo prof. Coriolano de Medeiros, reuniu ontem, no Restaurante Werner, ás 12.30, o Rotary Clube de João Pessoa.

Compareceram os rotarianos: Estevam Gerson, João Mélo, Artlindo Cambóim, João de Vasconcelos, Ubirajara Mindéio, Einar Svendsen, Joaquim Batista Toni, J. Prazeres Coêlbo, Joaquim Cavalcanti e Nerva Grangeiro.

Estiveram presentes, ainda, o eng. Nestor Moreira Reis, da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, e o sr. R. Borrição, construtor, residente em Recife.

Do início, o dr. Leonardo Arcóverde fez a apresentação dos visitantes, accentuando os serviços prestados pelo eng. Moreira Reis, naquela repartição federal, como encarregado da construção da estrada de rodagem Alagôa Grande — Areia, obra que constitue uma excelente realização de nossa engenharia.

O prof. Coriolano de Medeiros, em seguida, procedeu à leitura do expediente, que constou de vários officios e boletins de outros clubes.

Após, o sr. J. Prazeres Coêlbo realizou uma palestra sobre o tema "Profissões que atenuam os efeitos da guerra", discutindo com muita precisão em torno do assunto.

O dr. Leonardo Arcóverde congratulou-se com o plenário pela mesma palestra, tendo ainda alguns comentários em torno da finalização do Rotary.

O sr. Nerva Grangeiro, com a palavra, comunicou o feliz resultado da

operação a que se submetera, no Rio de Janeiro, a criança cearense que havia engolido um prego, e que se lhe localizara no pulmão, tendo patrocinado essa intervenção o Rotary Clube de Fortaleza.

O sr. Einar Svendsen, membro da Comissão de Serviços Internacionais, congratulou-se com o plenário pelo transcurso das datas comemorativas da Independência da Venezuela e Argentina, respectivamente, nos dias 5 e 7 do fluente, propondo uma salva de palmas em homenagem aos dois países, no que foi correspondido.

O sr. Joaquim Cavalcanti, incumbido pelo presidente, saudou os visitantes, agradecendo o eng. Moreira Reis.

Amada com a palavra, o dr. Moreira Reis referiu-se ao gesto do Governo deste Estado, que destinou uma pensão para a viúva e filhos do saudoso eng. Barros Filho, recentemente falecido neste Estado, onde se encontrava em comissão, accentuando a simpática repercussão que teve esse gesto no seio da classe a que o mesmo pertencia, pedindo ainda o orador que o Rotary fizesse chegar ao sr. Interventor Federal a expressão do seu reconhecimento e de outros colegas do eng. Barros Lima, pelo mesmo ato.

O dr. Leonardo Arcóverde, igualmente, teve palavras de franca simpatia ao gesto do Governo Estadual, prometendo, ainda, atender aqúelle pedido.

Após, foi encerrada a sessão.

OS AVIADORES NACIONALISTAS LANÇAM UMA PROCLAMAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS REPUBLICANAS

SARAGOCA, 8 (A UNIAO) — Os aviadores nacionalistas lançaram uma proclamação sobre as linhas governistas, nos seguintes termos:

"Soldados do exercito vermelho! Vosso fim está próximo. Vossa resistência é inutil. Vossos chefes tem vindo o processo de seus planos e programam, agora, uma melitação que nunca obterão, porquanto o vencedor, forte em seu direito, nunca consentirá nesse transaço.

Destacamentos dos general Vallino impeliram os governistas para o centro da montanha de Espadan, após a occupação da aldeia de Alcaulia de Véu.

PROCLAMAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS REPUBLICANAS

SARAGOCA, 8 (A UNIAO) — A 83.ª Divisão insurreta marcha além de Nules, ao longo da rodovia que vai a Sagunto.

A 55.ª Divisão encontra-se nas proximidades de Villa Vieja, à margem da estrada de Onda del Passo, e a columna commandada pelo general Vallino está dominando as elevações da região, cortando quasi todas as comunicações dos republicanos.

Destacamentos dos general Vallino impeliram os governistas para o centro da montanha de Espadan, após a occupação da aldeia de Alcaulia de Véu.

PROCLAMAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS REPUBLICANAS

SARAGOCA, 8 (A UNIAO) — A 83.ª Divisão insurreta marcha além de Nules, ao longo da rodovia que vai a Sagunto.

A 55.ª Divisão encontra-se nas proximidades de Villa Vieja, à margem da estrada de Onda del Passo, e a columna commandada pelo general Vallino está dominando as elevações da região, cortando quasi todas as comunicações dos republicanos.

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

CINEMA

"NAVIO NEGREIRO", O FILME DE HOJE, NO "REX"



Warner Baxter e Elisabeth Allan, protagonistas do filme "Navio Negroiro".

Terá lugar, hoje, no REX, a estréia do filme "Navio Negroiro", produção da 20th Century-Fox, em que ter-

os principais papéis Warner Baxter e Wallace Beery.
Essa película, considerada como a maior realização, no corrente ano, da quala fábrica, foi dirigida por Darryl Zanuck, revivendo a mesma um drama do mais intenso realismo, repleto de cenas vividas num ambiente longe da civilização.

Warner Baxter e Elisabeth Allan constituem o jovem par que, a bordo de um navio de escravos, tentou lutar contra a selvageria e as perseguições que ali eram estimuladas pelo próprio capitão, encarnado na figura de Wallace Beery.
"Navio Negroiro", procurando reconstituir a história do tráfico de escravos para os Estados Unidos, é, sem dúvida, um filme que bem revela, em todos os seus aspectos, a alma humana.
A referida cinta será focada em matutino, às 15 horas, e soíre, às 18.30 e 20.30, havendo ainda novos complementos.

"PORT ARTHUR" SERA' EXIBIDA, HOJE, NO "PLAZA"

Está anunciada para hoje, no Plaza em três sessões a exibição do filme "Port Arthur", grande produção da "Cine Aliança", cujo principal desempenho se acha confiado a Adolf Wohlbrück, inesquecível intérprete de outras películas não menos grandiosas.
Esse filme, que foi lançado em dias da semana passada no "Moderno" de Recife, com extraordinário sucesso, obterá, certamente, nesta cidade, o mesmo êxito que ali assinalou a sua exibição, pois é, incontestavelmente, um trabalho de indiscutível valor.
Em "Port Arthur" desenrolam-se cenas históricas de cunho altamente impressionante, como a da resistência heroica do Exército do Micaado, ameaçado por terra e mar pelo Exército Riasso.
O seu enredo, no entanto, não se restringe apenas a um assunto de guerra, pois não se desenrola também uma povoemo história de amor, vivida nas terras da Ásia, com a interpretação de vários artistas de renome, como os que figuram no elenco da mesma produção.
O ESPETÁCULO, HOJE, EM SANTA RITA, DE CILIAO RIBEIRO
O sr. Ciliao Ribeiro, benedicto venturoso conterranco, dará, hoje, às 19 horas, no Cinema "Avenida" na cidade de Santa Rita, um espetáculo com os seus bonitos falantes, que terá lugar depois da exibição do filme "A Chave de Vidro".
Nesta capital, o sr. Ciliao Ribeiro já se tem exibido, com sucesso, sendo de prever que a sua apresentação, hoje, no "Avenida" agrade geralmente.

CARTAZ DO DIA

- PLAZA:** — Na matinal, "Suzy". Complementos.
— Na vespéral, "Port Arthur", com Adolf Wohlbrück, da "Cine Aliança". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.
- REX:** — Na vespéral, "Navio Negroiro", com Wallace Beery, Warner Baxter, Elisabeth Allan e Mickey Rooney, da "20th Century Fox". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.
- SANT AROSA:** — Na vespéral, "Carpis, o Satanico".
— A' noite, "Suzy" e, mais, "Brasil x Checoslováquia", da "Metro Goldwim Mayer". Complemento.
- FELIPEIA:** — Na vespéral, "Confúto", com John Wayne e a última série de "O Cavaleiro Fantasma".
— A' noite, "Campeão de Polo", com Joe E. Brown, da "Warner Fris". Complementos.
- JAGUARIBE:** — Na vespéral, "Confúto", com John Wayne e a última série de "O Cavaleiro Fantasma".
— A' noite, "3 Pequenas do Barulho", com Deana Durbin, da "Nova Universal". Complementos.
- METROPOLE:** — Na vespéral, um filme escolhido e a 6.ª série de "O Cavaleiro Fantasma".
— A' noite "Os Navais Desembarcaram", com Lewis Ayres e Isabel Sewell, da "República".
- REPÚBLICA:** — Na vespéral "Na Senda do Perigo", com Jack Bertrin. Complemento.
— A' noite, "Luzes da Broadway", Constance Cummings, Russ Columbo e Paul Kelly, da "United Artists". Complemento.
- S. PEDRO:** — Na vespéral, "Os Pequenos Mosqueteiros" e a 6.ª série de "O Cavaleiro Fantasma".
— A' noite, "Quem Bem Amamos... Castiga", com Loretta Young. Complemento.

A UNIAO	
Assinatura	
Por ano	480000
Por semestre	240000
Número avulso	\$200
Número atrasado do ano corrente	\$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anúncios e publicações pagas, de e ser dirigida à Gerência.

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	605000
Olinda Especial	625000
Luz	605000
Três Coróas	585000
Recife	585000
Gold	765000
Brilhante	585000
Condor	555000
Trigo Americano	655000
Banha:	
Banha do Estado	665000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270000

OUTROS GENEROS

Escalhão (barrica)	2185000
Xarope (arrobá)	515000
Arroz de Luxo (saco)	1085000
Arroz comum (saco)	705000
Açúcar (saco)	535000
Cebola (caixa)	555000
Café (saco)	855000

Horário das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais deste e de outros Estados.

SÓPAS

Localidade: Chegada: Partida:
Campina Grande — 14 horas — 10 horas do dia seguinte
Guarabira — 10 horas — 14 horas
Itabaiana — 8.30 horas — 15 horas
Bananeiras — 10 horas — 15 horas
Rio Tinto — 15.30 horas — 7 horas do dia seguinte
Recife — 10 horas — 12 horas.

TRENS

Destino:
Cabedelo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida às 8.30 horas e chegada às 20.30 horas.
Natal a Cabedelo — terças, quintas e domingos — Partida às 6 horas e chegada às 16.37 horas.

Cabedelo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida às 14 horas e chegada às 21.30 horas.

Recife a Cabedelo — segundas, quartas e sextas — Partida às 6 horas e chegada às 12.20 horas.

Cabedelo a Nova Cruz (diariamente) — Partida às 15.15 horas e chega às 10.45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedelo (diariamente) — Partida às 3.30 e chegada às 10.45.

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas.

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondência aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Para a Europa, Ásia, África e Oceania: às 13.30 (Air France).

Domingo:
Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai: às 9 horas (Air France).

Para Natal, Aréla Branca e Fortaleza: às 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedelo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: às 13.30 (Condor Lufthansa).

Quinta-feira:
Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia: às 9 horas (Condor).

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 4 a 10 de Julho de 1938.

Por litro:

Aguardente de cana	\$450
Aguardente de mel ou cachaça Alcool	\$500

Por quilo:

Algodão Sertão Seridó	\$8000
Algodão Mata	\$2900
Algodão em carvão	\$8200
Algodão refinado — Sertão	\$5000
Algodão refinado — Mata	\$4500
Linter ou resíduo de pilão	\$400
Arroz descascado	\$900
Açúcar refinado de 1.ª	\$950
Açúcar refinado de 2.ª	\$900
Açúcar trípulado	\$850
Açúcar cristal	\$770
Açúcar bruto seco ou 3.ª játo	\$400
Açúcar bruto melado	\$420
Açúcar de outras espécies	\$500
Borracha de mangabeira	\$1800
Borracha de manjôba	\$1800
Batatas nacionais	\$200
Café em grão	\$1200
Café moído	\$2000

Côco

Por quilo:	405000
Couros de boi, secos salgados	\$2200
Couros de boi, secos espichados	\$4500

Couros de boi, flor de sal	\$2500
Couros verdes	\$1800
Couros de bode	\$9500
Couros de carneiro	\$8500
Courinhos de outras espécies de animais	\$4500

Por litro:

Farinha de mandioca	\$400
Feijão mulatinho	\$400
Feijão macassa	\$400
Fava	\$500

Por quilo:

Fios de algodão	\$1400
-----------------	--------

Milho

Óleo refinado de semente de algodão	\$250
Óleo cru' de semente de algodão	\$1500

Óleo de semente de mamona

Óleo de semente de oleícola	\$4500
-----------------------------	--------

Por quilo:

Pasta de semente de algodão	\$260
-----------------------------	-------

Por quilo:

Raspas de sôla polida	\$3500
Raspas de sôla emvernizada	\$3700
Semente de algodão	\$220
Semente de mamona	\$250
Semente de oleícola	\$5800
Tecidos de algodão	\$5800
Tacões ou quadras de raspas de sôla	\$2000
Vaquês ou couros preparados	\$6500
Columbina e tantálite	\$10500
Cera de carnaúba	\$8500
Berilo	\$200

Os demais produtos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas de João Pessoa, em 2 de Julho de 1938.

A INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTÉIS NESTE ESTADO INFORMA

Informação Algodoeira

Continúa a chamar atenção dos nossos concorrentes o surto da nossa produção algodoeira. Está-se aproximando de meio milhão de toneladas de algodão decarado o registro da safra nacional.
Aprezar desse aumento crescente da produção brasileira, do amparo das

barreiras alfandegarias e do estado de superprodução de natureza periódica da nossa industria de tecelagem, continuamos a consumir algodão em matéria prima, em tecidos e em diversas formas de manufaturas provenientes de países estrangeiros.

Quem compulsar as brochuras onde são divulgadas as cifras, económicas e financeiras do País, ficará deveras admirado dos registos do movimento de importação das mercadorias derivadas da malveacea em prego.

Para elucidação do assunto examinemos o movimento relativo aos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano. Nos dois meses em questão, do corrente ano, importámos, 223 toneladas de algodão em matéria prima, no valor FOB Brasil de 9.052 contos de reis, correspondentes a 62 mil libras ouro, enquanto que em igual período do ano passado, importámos do mesmo produto 126 toneladas, no valor FOB Brasil de 4.208 contos de reis ou sejam 33 mil libras ouro, havendo portanto no corrente ano e contra a nossa expectativa um aumento de cerca de cento por cento. Além de algodão matéria, importámos ainda no referido período do corrente ano, 94 toneladas de algodão em tecidos e em outras formas de artigos manufaturados no valor FOB Brasil de 3.996 contos de reis correspondentes a 28 mil libras ouro.

De acôrdo com a sinopse elaborada pelo Serviço de Aguas do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura ficou apurado que durante o mês de maio do corrente ano, na região norte do País, chuvas se mostraram em geral escassas, tendo, média, a sua altura ficado a 23 abaixo do normal.

Em Florianópolis, Itacatiara, Labrea, Porto Velho, (Amazonas), Arumanduba e Belém (Pará) essa altura ficou respectivamente a 59, 127, 121, 64, 36, e 3 abaixo do valor normal e em Cruzeiro do Sul (Acre), Boa Vista, João Pessoa, Paratins, São Gabriel (Amazonas), Clevelândia, Obidos, Taperinha e Traucateua (Pará) essa altura subiu respectivamente a 45, 64, 15, 67, 49, 20, 42, e 38, acima daquele valor.

Nos Estados do Maranhão Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba Pernambuco e Alagoas as chuvas se manifestaram escassas, tendo, em média, a sua altura ficado respectivamente a 32, 29, 48, 29, 16, 9 e 13 abaixo da normal.

No Estado de Sergipe élas se mostraram abundantes, tendo, em média a sua altura subido a 15 acima daquele valor.

O SANGUE

O SANGUE É A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO.

Inoffensivo às crianças. Agradavel como licôr.



RHEUMATISMO ! ACIDO URICO !

SYPHILIS !

CRAVOS !

ESPINHAS !

ULCERAS !

FURUNCULOS !



JA EXISTE O ELIXIR 914

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas. Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

DR. J. ESCOBAR

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Com 18 anos de prática hospitalar

Ex-interno da clinica medico-cirurgica dos Profs. Sarmento Leite e Frederico Falk da Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Ex-interno da clinica medica das senhoras da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

CLINICA MEDICA EM GERAL - DOENÇAS DAS SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS

Tratamento por método especial e positivo das infecções puerperais

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CRIANÇAS E DO SANGUE

CONSULTORIO: — Rua Gama e Melo n.º 81 - 1.º andar
Consultas diárias Cas 9 a 12 e das 15 a 17
RESIDENCIA: — Av. João Machado n.º 933
ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA
João Pessoa

ORRIS BARBOSA

ADVOCADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 318

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANCA

DECRETO N.º 9, DE 2 DE MARÇO DE 1938

Crêa no lugar Quebra-Pê uma escola municipal e dá outras providências.

Julio Ribeiro, prefeito municipal da cidade de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e atendendo à necessidade de dar maior eficiência à instrução aos que dela necessitam.

DECRETA:
Art. 1.º — Fica criada no lugar Quebra-Pê, deste município, uma escola municipal de ensino primario.

Art. 2.º — Fica aberta na secretaria desta Prefeitura, um crédito especial de quinhentos mil réis (500000) para correr às despesas orlundas do presente decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Esperança, 2 de março de 1938.

Julio Ribeiro, prefeito.
Manuel Simplicio Firmesa, secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANCA

DECRETO N.º 15, DE 10 DE JUNHO DE 1938

Dispensa de imposições municipais as reconstruções de casas e muros da cidade.

Julio Ribeiro, prefeito municipal da cidade de Esperança, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando o grande embelezamento arquitetônico da cidade que vem verificando com as constantes reformas dos prédios e muros do perímetro urbano; considerando a precariedade mone-

taria de quasi a totalidade dos habitantes, motivando por isso mesmo, o retardado desempenho desses grandes e patrióticos melhoramentos que reclama o Brasil Novo; considerando que para maior eficiência das beneméritos desenvolvimentos se faz necessário suprimir qualquer imposição por parte dos poderes competentes.

DECRETA:
Art. 1.º — Ficam, desde a data do presente decreto, e dentro do prazo de 1 ano, dispensados de qualquer impostos prediais, os habitantes da cidade que pretendam reconstruir as suas casas e muros dentro do perímetro urbano.

Art. 2.º — Para ser dada a dispensa a que se refere o art. anterior, o interessado se dirigirá ao prefeito, em qual será dado o despacho, a critério da referida autoridade.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Esperança, 10 de junho de 1938.

Julio Ribeiro, prefeito.
Manuel Simplicio Firmesa, secretário.

O EMPREGO DA PALAVRA "NACIONAL"

Um despacho do Ministro da Educação

RIO, 9 (A. N.) — O diretor da Escola Nacional de Comércio requereu ao ministro Gustavo Capanema, a recusa da decisão do Conselho de Educação que proíbe o seu estabelecimento de usar a expressão "Nacional".
Em despacho, o titular da Educação reafirmou que a expressão "Nacional" só pode ser usada pelo Governo Federal.

OS CHINESES ANUNCIAM HAVER DESTRUÍDO 50 AVIÕES JAPONÊSES E 5 NAVIOS DE GUERRA ANCORADOS EM HU-KOW

O ALTO COMANDO NIPÔNICO ANUNCIA UM NOVO PERÍODO DE ATIVIDADE PARA A AVIAÇÃO DO MICADO

LONDRES, 9 (A UNIAO) — Notícias de Han-Kow informam que os chineses destruíram num combate aéreo, 50 aviões japoneses.

Outro comunicado anuncia que foram destruídos, também, 5 navios de guerra japoneses, que estavam ancorados no porto de Hu-Kow.

UM NOVO PERÍODO DE ATIVIDADES PARA A AVIAÇÃO JAPONÊSA
CHANGAI, 9 (A UNIAO) — O general Hata anuncia que a aviação japonesa vai entrar num período de atividades, bombardeando, com intensidade, as cidades ao norte de Yang-Tse, principalmente Kiu-Kiang e Han-Kow.

LUTAREMOS ATÉ O FIM
HAN-KOW, 9 (A UNIAO) — "Tentaremos até o fim, mesmo que não tenhamos mais uma polegada de território chinês para defender", declarou...

rou, ontem, o marechal Chiang-Kai-Shek, acrescentando: "aconteça o que acontecer, a nossa solução é irrevogável".

É PRECISO ELIMINAR OS ANTIGOS MALES DA GUERRA AFIRMAM O PRÍNCIPE KONOYE
TOQUIO, 9 (A UNIAO) — Falando com referência aos acontecimentos da China, o príncipe Konoye, chefe de governo nipônico, declarou: "É impossível instituir e garantir, no Extremo Oriente, uma paz duradoura, a menos que sejam eliminados os antigos males".

A prosperidade da China e do Japão por meio de um princípio de cooperação acrescentado, garantirá a manutenção da paz mundial.

O "QUAI D'ORSAY" ESTUDA O PROTESTO JAPONÊS
PARIS, 9 (A UNIAO) — O "Quai...

D'Orsay" está estudando a nota do governo japonês, relativa à ocupação da Ilha Paracel, pelas tropas francesas.

ARMAS APREENHIDAS PELOS JAPONÊSES

TOQUIO, 9 (A UNIAO) — A Agência Domei divulga um comunicado oficial, com a lista das armas e munições tomadas pelos exércitos na China, desde o início do conflito sino-japonês, a 7 de junho de 1937.

Na vasta presa de guerra, destacam-se principalmente: 180.406 fuzis; 6.085 metralhadoras leves; 2.878 metralhadoras pesadas; 563 revólveres; 11.950 sabres chineses; 5.644 baionetas; 500 lanças; 27 lanças-grandadas; 21 canhões pesados; 777 canhões de 12 a 13 centímetros; 2 canhões e 170 canhões; 89 locomotivas; 2.171 vagões de passageiros e cargas; 2 trens blindados; 6 rádio-emissoras; 13.322.395 cartuchos; 20.000 bombas d'ardume; 2.294.003 granadas de mão; 609.679 obuses e canhões de montanha; 1.117.811 obuses; 2.000 mscaras contra gases.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A menina Elenice, filha do sr. João Faustino, residente nesta capital. — A senhorita Filomena Bezerra, filha do sr. Galdino Bezerra, residente em Guarabira.

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho, secretário do Montepio do Estado. — O jovem José Coelho da Silveira, aluno do Colégio Diocesano Pio X. — A menina Alice, filha do sr. João Casilo Primo, residente em Taperoá. — O menino Severino, filho do sr. Manuel de Andrade, funcionário estadual, residente em Areia. — O menino Jeová, filho do sr. Pedro Ribeiro Lacet, inferior da Polícia Militar do Estado. — O menino Antonio Carlos, filho do sr. Humberto Ruffo, residente nesta capital. — O sr. Lutz Ramazzato, funcionário federal nesta cidade. — A menina Ivanise, filha do dr. Agrícola Montenegro, juiz de direito em Catolé do Rocha. — A senhorita Inaciana Passos de Melo, filha do sr. Malaguia Rodrigues de Melo, residente em Esperança. — O sr. Domingos da Costa Ramos, funcionário estadual, residente em Joazeiro. — O menino Sabino, filho do sr. Mariliano Ramalho, residente em Conquista. — A sra. Francisca de Holanda, proprietária em Conceição de Planalto. — A senhorita Alba Beiriz de Carvalho, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, conferente de Estivas em Cabedelo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O sr. Luiz José da Costa, comerciante em Campina Grande. — O menino José, filho do sr. Antonio de Almeida, residente em Espírito Santo. — A menina Iolanda, filha do sr. Francisco Matias, residente em Espírito Santo. — O menino Túlio, filho do sr. Giovanni Perini, funcionário da Fábrica de Cimento nesta capital. — O menino Djalma, filho do sr. Pedro de Oliveira, residente em Sapé. — A menina Maria das Neves, filha do nosso amigo, dr. Alves de Melo, delegado do 2º distrito desta capital. — A senhorita Amarantina Veloso, filha do sr. Belodor Veloso, funcionário da Imprensa Oficial. — O menino João, filho do tenente José Correia de Melo, oficial da Polícia Militar do Estado. — A sra. Mariantina Gentile Gonçalves de Melo, esposa do dr. José Gonçalves de Melo, engenheiro-chefe da Inspeção Federal de Portos, neste Estado. — O sr. José Acilino de Carvalho, funcionário da Secretaria da Fazenda.

ESPONSAIS: Contratarão casamento, nesta Capital, a senhorita Arlete Vasconcelos Magalhães, funcionária do Instituto "S. José", e filha do sr. Ascendino Magalhães, já falecido, e de sua esposa sra. Severina Vasconcelos Magalhães e o sr. Romulo Araújo Guarita, funcionário da Polícia Civil à disposição do Serviço de Assistência Social. — Com a senhorita Maria do Carmo Evangelista dos Santos, funcionária da Repartição dos Serviços Elétricos, e sua esposa sra. Maria Amália Tinot dos Santos, acaba de contratar casamento o sr. João Protásio de Oliveira, do comércio desta praça.

VIAJANTES: Encontrar-se nesta capital, o sr. Joaquim de Oliveira Castro, proprietário em Pilões de Bananeiras, que aqui vai a tratar de negócios do seu particular interesse. — Dr. Francisco Medeiros Dantas

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nas pastas da Educação, Fazenda, Agricultura e do Trabalho

RIO, 9 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou os decretos seguintes:

Na Pasta da Educação — Nomeando o dr. Manuel Loforte Gonçalves, internamente, professor catedrático de Farmacologia da Escola de Farmácia anexa à Faculdade de Medicina de Porto Alegre, durante o impedimento do serventurário efetivo.

Na Pasta da Fazenda — Dispensando, a pedido, Alvaro Romeu, de inspetor em comissão da Alfândega de Sant'Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul, e João Augusto de Ataíde de inspetor, também em comissão da Alfândega de Manaus, no Amazonas; e nomeando em comissão para exercer as mesmas funções, na Alfândega de Sant'Ana do Livramento, o estatístico da classe J. Carlinho Gurgel de Oliveira e na Alfândega de Manaus, o oficial administrativo da classe I. Homero Gerceio do Amaral Faria.

Designando o escriturário da classe B. Hugo de Freitas Guimarães, em comissão, guarda-mór da Alfândega de Manaus.

Nomeando Dario Marinho de Carvalho, internamente, fiel de armazém na Delegacia Fiscal em São Paulo; e guardafiscal na delegacia da Gangueatama, Rio Grande do Norte.

Promovendo o coletor federal em São Francisco de Paula, Estado do Rio, Edgard Brensau Cerqueira para a coletoria de Barra do Pirai, de 3ª classe, no mesmo Estado.

Removendo o escrivão da coletoria Federal em São Manuel de Matum, Minas Gerais, Oly Alves Pereira, para a coletoria em Palma, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria a José Romêro de Gouveia, no cargo de procurador da classe J; ao conferente de descarga Alexandre Maigre de Figueiredo; ao encadernador João Duarte Coelho.

Demittindo, a bem do serviço público, o escrivão Alvaro Franco da Rocha, e administrador do quadro IX, Argilindo Coutinho.

Nomeando escriturários de Alfândegas: Itala Augusta de Moura, Advêde Reis, Nazir de Gusmão Acioli Lobato, Teolinda da Costa Borges e Maria Pilar Góis, de Belém do Pará; Daisy da Silva Paula e Sauro Batista Milbourn de Manaus; Antonia de Azevedo Leão, Oly Rito de Oliveira, Francisco Bastos de Carvalho Mota, Erieto Tito Gonçalves, Antonia de Faria Vaz, Maria Lucia Abreu Pereira da Silva, Maria Rosiriz Facanha Grangeiro, de São Luiz, Maranhão; Raimundo de Moura Rêgo, de Parnaíba, Piauí; Djalma de Andrade Bêlo, Alfrêdo de Faria Malheiros e Manrico de Barros de Andarae Lima, de Recife; Amalia de Barros Leite, Diarte e Maria Pedrosa Vieira, de Macaé; Coraldo Andrade Campêlo, de Aracaju; Jandir Cesar Sampaio, de São Salvador; Lidia Leonice Lima Evandro Marques da Silveira, Virrille Monteiro e José Antonio de Oliveira Neto, de Florianópolis; Altonio Portuagal Soares Pereira, Carlos

Virarã amanhã até Recife, onde tomará passagem a bordo do Conte Grande, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo dr. Francisco Medeiros Dantas, inspetor chefe da Diretoria Geral de Saúde Pública, que se fará acompanhar de sua esposa. — que ali se demorará em gozo de licença, esteve ontem nesta redação a fim de trazer-nos as suas despedidas.

MISSAS: Será rezada, amanhã, às 6 h 12 horas, na igreja da vila do Divino Espírito Santo, missa de 1º aniversário em homenagem da alma do sr. Antonio Pereira Filho, a mandado de sua família.

SERVÍÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

(NOTA DA SECRETARIA)
Combate à mendicância profissional e amparo a pobreza envergonhada em cooperação com a Prefeitura e o povo

OBJETOS USADOS
As exmas. famílias conterrâneas estão se habituando a mandar para a rua Duque de Caxias, 112, toda sorte de objetos usados: camas, cadeiras, roupas, sapatos, candieiros, etc. Até uma geladeira já chegou. Temos encarregados especiais para esta cidade. Mas, já diversas famílias nos enchem por empregados seus, algumas com o compromisso de não dizer de onde vem os trastes, outras completamente incognitas, pois as empregadas que os trazem dizem logo — "não me pergunte donde veio".

E nada dizemos, porque o essencial é que venham os objetos velhos das casas dos ricos, para os necessitados das casas dos pobres que os disputam e valem.

Já tem saído gente zangada, porque não leva um chapéu do qual quasi inutilizado ou um vestido já se rasgando.

Quem pensar que estamos contando historias de trançoso, visite a "Casa do Pobre", a rua Duque de Caxias, 112 e pode verificar de perto, nas sexta-feiras, de 8 às 11 horas, o trabalho que dão os mençigos, discutando a preferência duma coberta já se fundido ou de uma cadeira furada.

A pobreza extrema, a miséria em todos os seus setores, criam estes novos campos de luta por um pedacinho de pão enfiado, às vezes, em um trapo qualquer.

CADEIA PÚBLICA

Um dos departamentos estaduais em que se tem feito sentir de perto a ação bemfazeja do interventor Antonio de Figueiredo é a Detenção. S. Excia. encontrou-a desprovida de qualquer conforto para os presos, em pessimas condições de higiene, saúde, alimentação, aprendizagem de letras, artes, oficinas, etc.

Hoje a Cadeia dá aos seus hospedes forçados alimentação sadia e abundante, assistência médico-farmacêutica a tempo e à hora, roupas e calçados novos, e material didático aos que desejam aprender a ler, facilita a aprendizagem nas oficinas de sapateiros, (como prêmio de bom comportamento) deixa aos que não tiveram faltas registradas na casa, trabalharem nos serviços da Prefeitura, obras publicas.

Para isto tem concorrido multissimos os seus ultimos diretores, dr. Apollonio Nobrega, tenente João Gadelha e principalmente o academico Durval de Almeida e Albuquerque que, pela segunda vez, dirige atualmente a Detenção.

Em sua primeira passagem pela direção da Cadeia, ha muitos passados, segundo a orientação do nosso Interventor, tomou varias providencias que muito melhoraram as condições de vida dos ali recolhidos e organizou a folha dos funcionarios, medida de grande alcance social, pois quem de pernoite não pôde trabalhar no dia seguinte pela manhã.

As varias iniciativas foram conservadas e augmentadas pelos seus sucessores. Entretanto, como sempre se tem o que fazer, já alguma cousa de notavel se introduziu na sua actual direção.

A seu pedido, as Obras Publicas tem executado na Cadeia varios reparos importantes.

É de justiça salientarmos, o dr. José Betamio, medico da Cadeia ha quasi um ano, muito tem se esforçado, a fim de que a parte sanitaria nada deixe a desejar. Conseguiu a transferencia dos tuberculosos para Alagoas do Monteiro e outros climas apropriados a cura. Jessa medida, culmineou com a fruição, fez medicação especifica aos silfíticos, etc. e facilitou as operações de meia duzia que precisava se operar.

Tanto o antigo professor Manuel Cavalcanti, como o actual, Luiz Gonzaga de Lima, tudo tem feito pelo melhor aproveitamento dos detentos alfabetos ou semi-alfabetos.

Isto quanto a parte administrativa. A parte juridica também esta muito bem cuidada. Os alvarás chegam em dia, as cópias de processos e os livramentos, condicionais e processam normalmente, o Instituto

trio "São José" mantém ali uma seção de advocacia para criminosos prisionarios miseraveis, no sentido legal. Neste particular o dr. Gilberto Leite, encarregado da secretaria do Conselho Penitenciario, tem prestado aos detentos os melhores servicos.

Finalizando, no predio actual, superlotado de presos, e quasi um milhar de pessoas, o que tem conseguido ali o actual Governo.

A PREFEITURA CONCERTA CASAS

A Prefeitura tem uma verba mensal de um conto de réis para concertar os de castas de indigentes, que é aplicada pelo nosso diretor, mediante acordamentos mensais e respectivas prestações de contas.

Até fevereiro tinhamos beneficiado dez casas.

Recebemos depois novo dinheiro e concertamos as dos seguintes pobres: Francisca Pereira, avenida Cel. Luiz Inácio, 313; Pessa Rodrigues, Rua São João, 286; Alvaro Leão, avenida Concórdia, 412; Joana Maria da Conceição, avenida Floriano Peixoto, 419; Otilia Maria de Lima, rua Feir Antonio, 702; Alexandrina do Nascimento, avenida Adolfo Cisne, 482; Josefa Joaquina, rua Caetano Pigeiras, 209; Hermilina Candida Figueiredo, avenida 12 de Outubro, 202; Maria Luiza da Conceição, avenida 3 de Maio, 398; Joaquina Maria da Conceição, rua Feliciano Dourado, 140; Felicia Rodrigues da Costa, avenida Vasco da Gama, 459; Liberalina Maria de Jesus, rua São Miguel, 329; Amélia Pereira da Conceição, rua 18 de Novembro, 220; José Jeronimi, rua do Otacaro, 3073; Maria Malicles, avenida Papucaia, s/n.; Francisca Cardoso, rua Sergio Meira, 1198; Ana Umbelina Castanhola, rua Feliciano Dourado, 53; Isabel Maria Gomes, rua Bela Vista, 86; Josefina Inacia Luiz, avenida da Praça, 46; Antonio Vasconcelos Cavalcanti, avenida da Pedra, 509; Julia Gomes de Lima, rua Santa Teresinha, 122; Laurentina Caetano, rua Don Moises, s/n.; Luiza Maria das Neves, Travessa São João, 786; Amélia da Costa e Silva, rua Marcos Barbosa, 186; José Fortunato, rua Genesio Gambarra, 717; Manuel Alves do Nascimento, Maritês, s/n.

CASAS CONCERTADAS EM COOPERAÇÃO

A cooperação entre as autoridades civis, eclesiasticas, associações de classes, beneficentes, etc., tem dado entre nós o melhor resultado possível em materia de assistência social.

Poucas instituições deste genero são publicas — a Colônia "Juliano Moreira", a Maternidade e Abrigo de Menores "Jesus de Nazare", e a Colônia Agricola "Presidente João Pessoa". Todas as outras são de criação particular, mas fortemente subvencionadas pelo Governo do Estado.

Todos ajudam, todos concorrem, muitos trabalham até de graça, o que não sucederia si a instituição fosse publica. Assim, na Parahiba, ha este verdadeiro milagre: com pouco dinheiro, relativamente falando, produz-se demais; o que surpreende aos que nos visitam.

Felizmente os nossos bons governos, principalmente o actual, têm tido mentalidade bastante arejada para amparar material e moralmente todas as boas iniciativas a que aimas de escudo o melhor de suas energias.

Também a Prefeitura, além de subvencionar igualmente algumas instituições de caridade coletiva, usa por isso intermedio este benefico sistema de cooperação no concerto das casas das indigentes, com os melhores resultados.

Se faz o serviço quando os seus habitantes são completamente inutilizados para qualquer servico.

Em caso contrario, aproveita os beneficentios na mão de obra; dá palhas, madeira, cipó, etc. Mas deixa a cargo dos proprietarios o feito. Assim, a verba que nos é fornecida rende bastante e muito maior será o numero dos beneficiarios.

Faz parte do nosso programa trazer os pobres acompanhados dos seus familiares araderarem ao preito os beneficentios recebidos.

O MUNDO

PRODUZIU 915.000 QUILOS DE OURO EM 1937

Dados estatísticos da Liga das Nações — O valor da queda produção — As reservas-ouro nos 3 primeiros meses do corrente ano atingiram a 263 milhões de dólares

GENEIRA, 9 (A UNIAO) — Informa o "Boletim Mensal de Estatística da Liga das Nações que a produção mundial de ouro atingiu, no ultimo ano, a 915 000 quilos, contra 856 000 quilos em 1936.

Os países que mais desenvolveram sua produção foram a Austrália com um aumento de 16% sobre 1936, o Canadá, 9%; os Estados Unidos da América do Norte, 8,4% e a Africa do Sul 5,5%.

Entre os produtos de menor importancia figuram o Japão, que duplicou e as Filipinas, que quadruplicaram, sua produção depois de 1929.

O valor do ouro produzido em 1937, exceção feita da União das Republicas Sovieticas Socialistas, corresponde a 608 milhões de dólares ouro.

A reserva de ouro, a exclusão da Rússia e da Espanha se elevaram a 802 milhões em 1937 e durante o pri-

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A POSSE DO PRESIDENTE ORTIZ

RIO, 9 — (A UNIAO) — De regresso de Montevideu, aonde foi representar o Brasil na posse do presidente Roberto Ortiz, chegará, amanhã, a esta capital, a delegação brasileira chefiada pelo general Almirante de Moura.

3.º ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

RIO, 9 — (A UNIAO) — Comemora-se, amanhã, a passagem do terceiro aniversário da Escola de Aviação Militar.

Por esse motivo, serão realizadas, naquela corporação, interessantes festividades.

O JULGAMENTO DO EXTREMISTA SEVERO FOURNIER

RIO, 9 — (A UNIAO) — Entrevistado pela imprensa, declarou o comandante Lenos Bastos, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, que o ex-tenente Fournier será julgado no fim da próxima semana.

A defesa do perigoso extremista está confiada ao advogado Bulhões Pedreira, a quem a reportagem procurou ouvir. Disse o sr. Bulhões Pedreira:

DEPOIS DAS FARRAS...

Para que não sintam as suas más consequências

ENO 'Sal de Fructo'



SAIBAM TODOS

O abacateiro não é fruta indígena do Brasil. Seu "habitat", ao que parece, é a America Central. Igualmente se ignora quando o trouxeram para o nosso País, onde se dá admiravelmente do extremo norte ao extremo sul, no litoral, como na montanha. O abacate é uma das frutas mais delicadas e mais saborosas que se conhecem. Existem diversas variedades entre nós; as mais vulgares são o abacate de casca verde e o de casca rósea. A polpa dá um creme admirável e um sorvete requintado. Muito oleoso, o abacate fornece um óleo claro finíssimo, próprio para mesa, onde rivaliza com o azeite de oliva. Nos Estados Unidos, o consumo é enorme, e os americanos o comem geralmente em salada. Pode conservar-se em frigorífico por mais de um mês. Infrutivelmente, pouco o exportamos. As folhas tenras têm propriedades diuréticas e do carvão se extrai ótica tinta para marcar roupa. Em São Paulo — diz uma revista — existem cerca de cento e cinquenta mil abacateiros, que produzem frutos com que se enchem mais de cento e sessenta mil caixas.

No Brasil, onde abunda a erva, nenhuma utilidade tem ela, a não ser, no interior, o prestimo de surrar crianças traquinas e rebeldes. Pois há países em que essa planta espontânea, alastrante e antipática tem apreciação prestimosa. Na França, por exemplo, os camponeses afirmam que, cortado finamente, um molho de erva, misturado ao alimento das galinhas, determina maior postura de ovos: e o resultado será ainda melhor, se a mistura forem adicionadas as sementes da planta. Já na Suécia, onde também vivem erva, ao verão, são elas utilizadas na alimentação humana. Preparam-se — dizem — saborosas e nutritivas sopas e, mesmo, existem fábricas que as preparam em conserva. Quem sabe, afinal? Talvez que o paladar dos suecos tenha razão... E se nós por aqui experimentássemos um caldo verde de erva?

As cobras, em geral, sabemos todos, são os bichos mais repugnantes de serem também numerosíssimas, perigosamente venenosas. Já vir-se-ia chamar cascavel, jararacussu, surucucu, jararaca, etc., faz levantar os cabelos e arrepiar as carnes. Assim, devemos agradecer aos fados o serviço indireto que a moda nos presta relativamente à destruição desses ofidios, peçonhentos, cujas peles curtidas são valioso ouro, pois têm larga procura no estrangeiro para acessórios da elegância feminina. Exportam-se do Brasil avultadas quantidades dessas peles, evidenciando que ficamos livres de avultadas quantidades de reptis venenosos. Infelizmente, de tal exportação não há estatísticas. Mas há das envenenadas e pavorosas sueziras e das imensas gibelas. Exportamos das primeiras 1.869 peles em 1937 e 8.480 das segundas. Não deixaram saudades...

mas não hesitou em aceitar a incumbência pois não vacila ante o dever profissional.

NOMEADO PARA A DIRETORIA ADVISORIA DE ARMAS

RIO, 9 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto na pasta da Guerra nomeando o general Celatino Marques diretor da Diretoria Provisoria de Armas.

PARA AQUISIÇÃO DOS MANUSCRITOS DE CARLOS GOMES

RIO, 9 — (A. N.) — Está, hoje, no Palácio do Catete, uma comissão de estudantes das escolas superiores a fim de fazer entrega ao presidente Getúlio Vargas, de um memorial solicitando que o Governo Federal compre alguns manuscritos de Carlos Gomes.

O NOVO DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

RIO, 9 — (A. N.) — Na pasta da Educação foi assinado um decreto nomeando o professor Aguiar de Melo diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

DO INTERVENTOR NEREU RAMOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 9 — (A. N.) — O interventor Nereu Ramos endereçou ao presidente Getúlio Vargas um telegrama comunicando haver reassumido o Governo de Santa Catarina.

DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 9 (A. N.) — O ministro Eurico Dutra baixou uma portaria determinando que sejam designados dos corpos a que pertenciam e entrem em transito os oficiais subalternos, sem exceção, ultimamente classificados.

A CHEGADA DO SELECIONADO BRASILEIRO

RIO, 9 (A UNIAO) — Toda a cidade espera com ansiedade a chegada

dos "scratchesmen" basileiros, na próxima segunda-feira, a bordo do "Almanzora".

Estão sendo preparadas grandes manifestações.

FRIO A ZERO

SANTOS DUMONT, 9 (A UNIAO) — O frio continua ameaçador. Hoje, a temperatura desceu a 0º centígrado. Caiu incessantemente, forte geada.

DE PASSAGEM PELA BAIÁ OS JOGADORES BRASILEIROS

SALVADOR, 9 (A UNIAO) — A bordo do "Almanzora", passaram, hoje, por esta capital, os "craks" nacionais que concorrerão à disputa da Copa do Mundo.

Os "players" visitaram o interventor Landulfo de Almeida, demorando-se em alguns pontos pitorescos da cidade.

A stádio Sociedade da Baía transmitiu as declarações de todos os componentes da embaixada.

MAIS UM REGIMENTO PARA A PALESTINA

LONDRES, 9 (A. N.) — Anuncia-se que dentro de poucos dias embarcará para a Palestina um novo regimento de fuzileiros, com o fim de por termo aos conflitos entre árabes e judeus.

ASILO AOS REFUGIADOS POLITICOS

LONDRES, 9 (A UNIAO) — O Brasil, a Argentina, a França e a Inglaterra far-se-ão representar no Comitê Permanente Internacional para tratar do asilo aos refugiados políticos da Alemanha e da Austria.

Essa conferência, será realizada nesta capital.

A EXCURSAO DO "PRESIDENTE SARMIENTO"

HAVANA, 9 (A UNIAO) — Partiu, hoje, desta capital, com destino a Charleston, no Estado de North Carolina, (Estados Unidos), o navio-escola da Marinha de Guerra argentina "Presidente Sarmiento".

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAFIA

A criação dos Diretorios Municipais de Geografia — Os serviços topográficos — A reunião da próxima terça-feira

Intensificam-se, cada dia, os trabalhos do Conselho Regional de Geografia, num esforço patriótico para concluir a tarefa que cabe a essa entidade na obra de revisão do quadro administrativo do Estado.

A celebração das convenções de limites inter-municipais processou-se num ambiente de mútua compreensão, resultando o entendimento da quasi totalidade dos municípios, que solucionar as dúvidas referentes às suas linhas divisorias. Apenas poucos insustentáveis litígios surgiram, mas esses mesmos de fácil solução, tanto que dentro de poucos dias serão encerrados honrosamente para os discordantes.

Expressa significativamente a ação do C. R. G. o movimento de instalação dos Diretorios Municipais de Geografia, que se vem fazendo em ritmo acelerado, como se verifica das comunicações chegadas de todos os pontos do Estado. É certo que em alguns municípios ainda não foram instituídos esses órgãos informativos, mas tudo leva a crer, que antes do fim da semana entrante, todos os municípios terão cumprido a sua obrigação nesse sentido.

A secretaria do C. R. G. já chegou em comunicações de se acharem instalados os diretorios dos seguintes municípios: Antenor Navarro, Alagôa Nova, Alagôa do Monteiro, Campina Grande, Cajazeiras, Caiçara, Esperança, Ingá, Itabaina, Guarabira, Piancó, Foz de Iguazu, Princesa Isabel, Pilar, Sousa, São José de Bonfins, Serra do Cuiú, Santa Luzia do Sabugi, Santa Rita, Teixeira e Umbuzeiro.

Outro serviço que tem merecido a máxima atenção do Conselho Regional de Geografia é o referente ao levantamento das cartas dos municípios, orientado por essa entidade e executado por conta das respectivas Prefeituras.

Trabalho de maior importância, que deve ser feito com absoluto critério e honestidade profissional, dele não se descuidou o Conselho, com o propósito de realizar uma obra perdurável e merecedora de toda confiança, para esse fim impôs normas ao mesmo que asseguram perfeitamente o êxito visado.

Os técnicos contratados pelas Prefeituras já se encontram em plena atividade, entre esses o engenheiro Leon Clerot, que tomou a seu cargo os serviços topográficos dos municípios situados na região do Brejo, incluiu os trabalhos com várias turmas, simultaneamente em varios pontos, esforçando-se para concluí-los dentro do mais curto prazo possível.

Na próxima terça-feira o Conselho

Regional de Geografia reunir-se-á, em sessão ordinária, para continuar o estudo das matérias pendentes das suas deliberações.

A referida reunião terá lugar às 14,30, no local do costume.

O 8.º ANIVERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

As homenagens que serão prestadas à memória do saudoso estadista, no dia 26 do corrente

Reuniu ontem, às 16 horas, segundo previa convocação, O Centro Cívico "João Pessoa", para o fim de deliberar sobre as homenagens que irá prestar, no próximo dia 26, à memória do inovidável presidente João Pessoa, no oitavo aniversário da sua morte.

Ficou deliberado, a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores, a celebração de uma missa solene, no dia 26, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Após a missa, promover-se-á uma romaria ao monumento do grande estadista, onde a mulher paraibana

REALIZADO, ONTEM, O "RAID" AÉREO CIVIL RIO DE JANEIRO - CAMPOS

Outros vôos serão feitos, inclusive a Minas Gerais e ao Nordeste — Uma vitória da aviação civil brasileira

CAMPOS, 9 (A UNIAO) — A's 14 horas, chegaram a esta cidade, os aviões que fizeram a excursão Rio de Janeiro — Campos.

Os aparelhos, em número de 25, desceram na Fazenda da Pedra, onde foram entusiasticamente recebidos pelo sr. Crisóstomo de Oliveira, seu proprietário, jornalistas, autoridades, representantes do Aéro Clube de São Paulo e grande número de outras pessoas.

UMA VITÓRIA DA AVIAÇÃO CIVIL

RIO, 9 (A UNIAO) — Ocupando-se do importante "raid" hoje realizado entre esta capital e Campos, a im-

A VISITA DE BIDÚ SAIÃO A JOÃO PESSOA

A grande cantôra brasileira realizará o seu concerto no próximo dia 25, no Cine-Teatro "Plaza"



BIDÚ SAIÃO

O acontecimento de maior significação para a vida artística e social de João Pessoa, é sem dúvida o próximo concerto no "Cine Teatro Plaza", da grande cantôra brasileira Bidú Saião que, com a sua maravilhosa voz, vem empolgando o mundo, interpretando as melhores e maiores criações dos gênios musicais do passado e do presente.

A 25 do corrente, no "Plaza", Bidú Saião oferecerá ao seu grande e selecto público da Paraíba, uma esplêndida hora de arte, com o desenvolvimento de um programa carinhosamente organizado, a fim de corresponder às atenções e aplausos dos paraibanos, grandes admiradores das verdadeiras genialidades artísticas.

O interesse incomum que a próxima visita de Bidú Saião está despertando na alma paraibana, reflete-se nitidamente na extraordinária procura de ingressos para o seu anunciado recital de canto, achando-se já o "Plaza" com mais de metade da sua lotação reservada, até o presente momento.

colocará flores, ouvindo-se por essa ocasião os oradores que quizerem falar sobre o prateado brasileiro.

A noite, às 19 horas, terá lugar o encerramento das homenagens, junto à estatueta do homenageado, falando nessa ocasião um orador anteriormente convidado pelo centro.

Os nossos elementos de maior expressão cultural e social preparam significantes homenagens a Bidú Saião, que, durante a sua curta permanência nesta Capital, será envolvida por um ambiente da mais viva afeição e da maior simpatia, não só pelo notável valor da sua arte, como pela sua encantadora graça pessoal.

Os ingressos para o recital do "Roxinhol Brasileiro", continuam à venda na portaria do "Cine-Plaza".

A VESPERAL DE HOJE, NO "PARAIBA CLUBE"

O brilhante sodalício "Paraíba Clube" proporcionará, hoje, mais uma tarde atraindo às famílias dos seus associados, com a realização de uma vesperal, às 14 horas, na sua sede de campo.

Essa festividade, que vem sendo aguardada ali com verdadeiro interesse, constituirá, sem dúvida, um acontecimento da maior elegância, devendo tocar para as danças uma excelente orquestra.

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O dr. Carlos Pessoa, prefeito de Umbuzeiro, comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento, à Estação Fiscal daquela cidade da importância de 24.800, correspondente à quota de Instrução Pública da arrecadação do mês de junho.

O HINO NACIONAL BRASILEIRO traduzido para o francês

PARIS, 9 (A UNIAO) — O jornal "Le Dimanche Illustré" tem publicado, ultimamente, em números sucessivos, uma tradução da letra do Hino Nacional Brasileiro, feita pelo sr. A. J. Lenel.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente a Farmácia do Povo, a rua Duque de Caxias e a Farmácia Central, também a rua Duque de Caxias.

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

BIDÚ SAIÃO

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

O órgão oficial do Estado vem ilustrando as suas paginas com a fotografia da renomada cantora brasileira Bidú Saião.

O público de nossa terra deve ter ainda nos ouvidos o eco daquela voz excepcional que eletrizou a sociedade paraibana com os arrotos de notas caprichosas e admiravelmente despruidas de uma garganta privilegiada.

Ora é Guiomar Novais que, em dulcíssimas vozes, nos eleva a mundos ideais e desconhecidos.

Ora, Margarida Lopes de Almeida que na califas e declamação é incomparável, arrancando dos espectadores os mais sinceros aplausos.

Alexandrina Ramalho que teve a felicidade de prender o auditorio com a interpretação fiel da arte a que se dedicou.

Todas essas artistas já consagradas pelo-público brasileiro.

São mulheres que têm elevado o Brasil a culminâncias intransponíveis, dizendo eloquentemente ao Velho Mundo que a arte também fez seu ninho nos beirais de nossa querida e novel pátria.

O entusiasmo deve brotar de fontes puras para que não se disvirtua e vá afundar-se no lodacal do fanatismo.

O espirito eleva-se mais a mais quando se despegga do abismo da futilidade e vira para os pinacros, onde as agulhas do valôr espanejam as suas nitidas e transparentes asas com que abrigam os devotados às causas das ciências, letras e artes.

Façamos um estudo psicológico do que val pelo mundo artístico e intelectual.

Descemos as cortinas para expor o que é superficial e vão e fixemos o olhar sobre o que é transcendental e imorredouro.

A arte e a ciência habitam a mesma eminência e despertam quasi a mesma inspiração.

Têm sacários próprios onde se ocultam às vistas dos ignorantes e dos fracos.

Essa história de pintar tipos regionais, de carregar nas cores dos "caboclos do Nordeste" ou no "gaúcho dos pampas" deve rolar nas brumas do passado. O caboclo é o gaúcho do norte, o gaúcho é o caboclo do sul. Ambos são, porém, expoentes do mesmo valôr, figuras da mesma raça.

O novo Brasil possui um só povo: o povo brasileiro; uma só bandeira União e Progresso; uma só missão: o espirito de brasilidade que está elevando o país à altura de seu tamanho.

Ha "caboclos" em todo o Brasil de um extremo a outro. Brancos e louros, morenos e escuros, todos o são, desde que se irmanem nos mesmos sentimentos de amor à terra-berço.

"Caboclo" não é mais agora "indígena" de pele acobreada e sim a designação bisara para o que é genuinamente brasileiro. Deve passar a ser para nós o que é John Bull para o inglês ou Tio Sam para o norte-americano. Por ser muito mais expressivo devemos preferir-lo a Jeca, o termo de Monteiro Lobato, que nos lembra apenas o "sertanejo desengonçado e torto" de Euclides da Cunha.

Demonstremos, durante a estadia de Bidú Saião em nossa terra, a elevação de nossos espiritos; vibremos de entusiasmo sadio.

Eduquemos, desde já, nossos ouvidos para receberem as notas maravilhosas que, de certo, se desatarão da garganta macia e velosa da consagrada cantora brasileira.

Com um novo repertorio eia dominará a multidão e fará de cada paraibano um admirador concencioso e, ao mesmo tempo, pródigo na distribuição de louvores à sua alta personalidade.

Em um dever de todas as mãães despertarem no espirito de seus filhinhos o zelo pelos objetos do seu uso.

Por exemplo, muitas por economia, fazem os pequenos usarem nas refeições longas baratas, artigos grosseiros de ágata ou alumínio.

isto é lamentável para o espirito das crianças, onde devemos inculcar as noções de bom gosto, fazendo-as compreender a responsabilidade que têm pela conservação do objeto.

Mais tarde, refletirão no caráter do adulto os resultados nefastos de uma educação mal orientada.

Habitamos as crianças a apreterem seus brinquedos, fazendo-lhes ver a utilidade que eles tem o preço que custaram, o seu valôr estimativo como lembrança de quem lhes deu.

Isto fará que o menino os preze e os conserve por muito tempo.

Se não agirdes assim, o petiz de hoje será amanhã um homem pródigo e desmantelado; ou dona de casa sem direção, insatisfeita, pouco economica e sem gosto.

Sem luxos excessivos, podemos cercar as crianças de coisas deliciosas e confortáveis.

Despertando-lhes, assim, a consciência do bello, da delicadeza e do prático.

Fazei que de vez em quando os pequenos dêem uma recepção aos amiguinhos, para que eles sintam a satisfação de mostrar aos outros seus objetos em ordem, os livros bem conservados, os brinquedos novos, enfim, tudo isso que fez a felicidade dos pequeninos e os habitou à sociabilidade.

Nesta ocasião mostrai-vos sábias na divisão dos doces e bolinhos.

Fazei uma partilha equitativa, ensinando ao garoto não se habituarem a ser gulosos e nem desunidos.

Compreendendo que todos devem ter seu quinhão por igual. Habitando-os, desde cedo, a cultivarem as regras de bom tom e civilidade.

"Caboclos" foram André Vidal de Negreiros, Felipe Camarão, Henrique Dias e João Fernandes Vieira, cada um de origens bem distintas, mais todos verdadeiros "caboclos" na indomita coragem com que defenderam o solo patrio contra o domínio holandês!

Vidal de Negreiros era filho, segundo diz em seu curiosissimo testamento, de pai português (de Lisboa) e mãe ultramarina (de Porto Santo) não tendo assim uma gota de sangue brasileiro. Até hoje, no entanto, não ha brasileiro por maior que seja o número de gerações genuinamente brasileiras de que descendente, que tenha tido maior devotamento patriótico na defesa e engrandecimento da glêba amada.

Camarão, o grande chefe potiguar, defendeu com bravura sublime, retentada ao influxo civilizador do português, a nova pátria que ajudara a formar, com a consciência de uma noção nacionalidade, nem indígena nem portuguesa, mas "brasileira" na aceção que exata que lhe damos.

Henrique Dias, o filho de uma raça humilhada e sacrificada, enquanto outros da mesma estirpe buscavam na selva bravias dos quilombos a liberda-

JANELAS TRISTES

A Aurina Silveira
Ha, na minha alma, uma estreita janela sempre aberta para o frio e triste jardim do meu destino, a chuva e o frio do desalento a cada momento entram por ela. Nunca um raio de sol vermelho e quente penetrou-lhe no seio! Sômente a noite, e a chuva de lágrimas sentidas impertinente a pingar e triamente molhar os meus pensamentos e os meus afetos.

Em meu quarto também tem uma estreita janela tão igual aquela aberta em minha alma. Nunca um raio de sol vermelho e quente penetrou-lhe no seio!

E do meu leito de dôr, bem juntinho à janela em diviso por ela a chuva gotejante, marulhante, impertinente e fria a molhar o meu quarto, a humedecer o meu leito, jafando tão bem à minha alma sombria!

Pingos de lágrimas — chuva do sentimento a molhar a minha alma cheia de desalento. Pingos de agua — chuva do infinito molhando meu coração tão doente e aflito.

IRACEMA FEIJO DA SILVEIRA
(Reproduzido por ter saído com incorreções).

CABELOS BRANCOS
Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura. Depósito: Farmácia MINERVA Rua da Republica — João Pessoa DROGARIA PASTEUR Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil" Preço: — \$3000

O FALSO PRINCIPE

Na cidade de Alexandria, existia outrora um alfaiate muito habil no manejo da agulha, mas de uma exquisitez a toda a prova. Chamava-se Labakán. Por vezes assaltava-o quando estava trabalhando, uma tal melancolia, assumia ares mansas e singulares, que arrancava de seus companheiros esta exclamação: "Vejam só o Labakán, bancando o importante". Vestia-se muito distintamente e quando passeava pelas largas ruas da cidade dava a ideia de um gentil homem. Todos invejavam o seu gabarito e alguns chegavam mesmo a dizer-lhe: "Que pena Labakán, tu és um verdadeiro príncipe", ao que ele replevia muito naturalmente: "Já o havia notado".

Certa vez foi-lhe entregue para confeccionar um fato, que requeria cuidados especiais, pertencente ao sultão daquelas redondezas. Assim que concluiu o trabalho, sentiu Labakán um desejo irrepriavel de vesti-lo. A beleza dos bordados e o brilho das cores tinham para ele um encanto irresistível. Ademais, possuía todos os requisitos indispensáveis a um príncipe como ficou este logo patenteado quando se mirou ao espelho em seu novo traje. Estava um autentico príncipe.

Resolveu sair de Alexandria e percorrer o mundo. Por onde passava ia despertando admiração e também espanto. E que o seu porte de príncipe não condizia a que andasse a pé. Alguns chegavam mesmo a interrogá-lo sobre esta excentricidade, ao que elle respondia com evasivas. Em breve porém compreendeu que estava se tornando ridiculo e comprou um velho cavallo, que apelidou de Murva.

Na estrada em que viajava, appareceu certa vez um formoso cavalleiro que lhe pediu para cavalgar em sua companhia, pois assim o tempo se tornava mais curto. Chamava-se Omar. Omar era de um poderoso soberano e sobrinho de um grande Pachá. Seus pais o haviam entregue a este Emir, desde pequeno, em consequencia de profecias astrológicas. Só o deviam tornar a ver quando completasse vinte e dois annos, pois até então estava sujeito a ser sequestrado por um rival. Como esta dia estava a se expirar, pois no quarto dia de Ramadán, completava esta idade, ia encontrar-se na columna sagrada com os seus, que já o deviam estar esperando. O signal que o identificava perante eles era um punhal, com estas palavras: "Louvado aquêle que procurou ao que eu respondia". "Louvado o profeta que te guardou".

Labakán ouvia o príncipe com indistancia inveja e desde esta espontanea revelação, uma porção de idéias maquiavélicas, tiveram livre curso em seus pensamentos. Na manhã do dia seguinte resolveu levar a cabo o seu plano. Aproveitando-se do companheiro a arremoeado a seu lado, mais naturalmente furtivo o punhal que se achava preso em seu cinto e fugiu, roubando-lhe também o cavallo. Assim que acordou e del pela falta do companheiro Omar saiu em seu encalço, mas Labakán já estava a muitas leguas de distancia. Na manhã do quarto dia chegou elle ao pé da columna sagrada, onde encontrou seis homens ao redor de um velho de apparencia nobre e ricamente vestido. Depois de o cumprimentar apresentou-lhe o punhal com estas palavras: "Sou aquêle que procuras".

Louvado o profeta que te guardou — respondeu o velho com lagrimas nos olhos, abraçando-o e beijando-o. Eram decorridos uns dois minutos do desenrolar, desta cena, quando surte Omar, correndo pela planície na direcção deles.

Sou Omar, e que ninguém diga

MARIA FALCONE
o cantrário, gritou ao se aproximar. O sultão e todos os circunstantes se espantaram com semelhante improviso. Labakán, porém, completamente senhor da situação, disse que conhecia aquelle rapaz, era um poeta e mulluco alfaiate de Alexandria, por nome Labakán, que todos deviam ter compaixão. O sultão ordenou que Omar fosse algemado e ligado sobre um cavallo. Em seguida tomou a frente do cortejo tendo Labakán ao lado. Na capital do sultão foram festejados com grandes festas. O povo delirantemente ovacionava o nome de Omar e bendizia a Allah, por lhes haver concedido um tão formoso príncipe. Ao entrar no palácio, o sultão dirigiu-se para o seu trono e mostrou Labakán a mulher, que exclamou vivamente: "Este não é o meu filho, o que eu em sonhos não era este". Neste momento a porta se abre e Omar penetra no salão, seguido pelos guardas, que lhe queriam impedir a passagem. Ao vê-lo a sultana exclama com lagrimas nos olhos: "Este é o meu verdadeiro filho".

Meu filho é aquêle que me trouxe o punhal, respondeu secamente o sultão, e mandou que puzessem Omar fora do salão. A sultana estava muito triste, sabia que Omar era o filho verdadeiro. Aconselhada por uma velha circassiana, propôs ao sultão uma prova de fidelidade de cada um. Assim, elles deviam fazer uma túnica e um par de calça. O sultão aquiesceu e marcou o prazo de dois dias para o feitiço dos mesmos. No fim do terceiro dia, mandou buscar as tunicas. A de Labakán era uma verdadeira obra prima, enquanto que a de Omar sahia um verdadeiro aleijão. Elle dizia que sabia manejar uma espada e domar um cavallo, mas costurar não sabia. A sultana encheu-se da mais viva alegria. Nada mais punha em duvida ser aquêle o seu tão suspirado filho. No entanto ao sultão não bastou esta prova. Resolveu ir a floresta consultar o velho sábio que sempre auxiliara seus antepassados nos momentos dificeis. A fada prontamente atendeu-o e entregou-lhe duas caixinhas para ser dadas aos rapazes. O verdadeiro escolheria a que lhe convinha. Em uma das caixas havia a inscrição: "Felicidade e Riqueza" e na outra "Honra e Fama".

Assim que o sultão chegou ao palácio, mandou colocar as duas caixinhas sobre uma mesa junto do seu trono e fez vir os rapazes. Labakán escolheu a caixinha da inscrição: "Felicidade e Riqueza" e Omar a da inscrição: "Honra e Fama". Na caixa de Omar havia uma coroa e um cetro em miniatura enquanto que na de Labakán, existia uma grande agulha. O sultão tirou a coroa e colocou-a na mão de Omar, que foi crescendo e em pouco se transformou em uma verdadeira coroa. Labakán, na caixa da sua direita, em seguida ordenou a Labakán que deixasse o palácio quanto antes, Labakán tomou o seu velho cavallo Murva e encaminhou-se para Alexandria muito pesaroso do seu infeliz malogro. Dirigiu-se para a oficina onde trabalhava. Seus antigos companheiros viram que o avistaram cairram-lhe em cima surrando-o sem piedade e depois jogaram-no da porta a fora. No dia seguinte vendeu a um ourives por elevado preço a caixinha de narfim que trouxera e comprou a oficina da sua direita. A agulha e o cetro auxiliaram-no a ganhar muito dinheiro e em pouco tempo tornou-se o mais afamado de todos os alfaiates de Alexandria. E assim cumpriu-se a inscrição da caixinha: "A riqueza e a felicidade seguiram seus passos".

Brasil Caboclo

Lilia Guedes
na a que tem direito por sua privilegiada posição no globo. As novas diretrizes assumidas pelo governo com o estabelecimento do Estado Forte merecem o acatamento, o respeito, a admiração e a colaboração de todos os brasileiros. O espirito "caboclo" — na nova significação que aqui se pretende assignar — tem dirigido o país no momento difficil que passa. E' o espirito da força que não se deixa dominar da coragem para enfrentar as difficuldades, da altivez que revida os ataques insolitos, da decisão que anula brilhantemente a nossa tão apregoada indolencia. Começamos finalmente a apparecer entre as outras nações com uma industria propria sem grande preocupação de fazer e vender estrangeiro. Aumenta o entusiasmo sadio pelo que é nosso. O estrangeiro é apenas o hospede illustre a quem prodigalizamos as gentilezas de nossa proverbial hospitalidade. Houve mesmo quem lembrasse que a atual victoria desportiva conquistada, mais grato do pé na parcialidade dos juizes, no campeonato mundial de

football, foi a confirmação eloquente do acerto que presidiu à escolha do conjunto de jogadores. Até agora havia predominado a preferência do tipo radial, desta vez foi apenas o valôr intrinseco do jogador como jogador. Creio mesmo que tivesse alguma influencia, nas decisões, a beleza etnica dos conjuntos que foram agraciados com a condescendencia parcial dos juizes. O certo é que, porém, os nossos jogadores mostraram superioridade tecnica em seus ataques e defesas, merecendo e recebendo elogios tanto do publico em geral como do imprensa. O conjunto de "diablos em negro" dado a Leonidas é uma prova disto e ninguém de boa fé poderia negar a ideia de admiração e louvor que o mesmo representa. O Brasil ainda tem um poderoso meio a vencer. E' preciso "fechar" os olhos para não ver o que se vai fazendo no país principalmente depois do atual governo. Cada dia o cinema nos mostra uma conquista de nossa industria, um triunfo alcançado no progresso da patria. E' pena ver como tantos brasileiros ainda encaram os problemas da grandeza nacional! Inicialmente — como eu já disse — muitos prestam e triste confissão — muitos prestam mais atenção ao filme do Gordo e Mastro do que aos educativos que nos informam do que se vai fazendo através do Brasil! E' de ver com que indiferença conversam durante as exhibições, nos ligamos a fazer manifestação ao esforço do governo em melhorar o nosso país sob tantos aspectos

MAIOR duração MAIOR economia



Se a despesa de óleo lubrificante pesa pouco ao automobilista na verba da manutenção do seu carro, isto não quer dizer que elle não deva ter em seu motor um óleo de maior rendimento. Preparado e aperfeiçoado pelo Grupo Shell, o mesmo que produz o famoso óleo Aeroshell, o preferido

pelos maiores azes do automobilismo mundial, ENERGINA possui todos os requisitos capazes de uma perfeita lubrificação dos motores de hoje, além de offerecer as vantagens de melhor rendimento e maior economia.

Para maior kilometragem use também a gasolina ENERGINA.



DEPENHOE & NIELS

60-4-7-38

toç, ao esforço das fabricas cinematograficas que com despesas fabulosas nos documentam sobre os surtos progressivos dos Estados mais longinquo e nem ao menos permitem que os vizinhos de fila ouçam as informaçoes da tela, nem sempre facéis de entender, tanto pela rapidez com que falam alguns locutores, como pela imperfeição de alguns aparelhos. Seria uma campanha patriótica a levantar: a de se exigir silencio nas salas de espetáculos.

Não é porém a indiferença ou o pessimismo de alguns brasileiros que poderá arrefecer o nosso entusiasmo. Ao contrario, ele deve subir mais e mais, animado pela ação patriótica do governo privilegiado que o destino finalmente nos deu.

O Brasil é o maior país do nosso continente. É a guarda avançada do Atlantico Sul. Imagine o vasto mundo de Colombo como uma balança colossal. O nosso Brasil é a concha do Sul. Cumpre-lhe manter-se "ouro e fio" com a grande nação yankee — a concha do Norte.

Temos um destino a cumprir no Hemisferio Sul. Somos nele já o maior país independente e é de crer que sempre o sejamos, pois a unica região que teria proporçoes para um grande país de terras contínuas em todo o Hemisferio Sul seria a Australia. Esta ainda assim seria menor do que o Brasil, pois sem a Tasmania (ilha que constitui hoje um estado australiano), o continente tem apenas a superficie de 7.700.000 km2s, ficando ao Brasil um excesso de área superior ás de Gózia e Alagoás reunidas. Querendo mesmo fazer o calculo incluindo a Tasmania, continuaríamos em primeiro lugar, pois esta é pouco maior do que a Paraíba. Ainda nos sobriaria um saldo mais ou menos equivalente ao Estado de Gózia. Todas as regiões africanas têm área inferior á metade de nosso país, com excepção unica da Africa Occidental Francesa, que mede 4.700.000 km2s.

Esta monotonica comparaçao tem em vista salientar a importancia do fator "extensao" no futuro de nossa nacionalidade. Vejamos o que fez a Italia ha pouco pela conquista da Abissinia. Talvez muitos brasileiros não tenham pensado nesse lado da questao. A Italia tem cerca de 300.000 km2s; é portanto do tamanho de nosso Piauí. Não foi pequena a quantia que custou aos italianos a posse do territorio etiope. Pois bem, o antigo dominio do Niguo tem uma área muito menor que a do Pará, o nosso terceiro Estado em extensao. Mede apenas 900.000 km2s, equivalendo em superficie ás áreas reunidas de Gózia e do Acre. Mesmo assim foi sufficiente para a fundaçao de um imperio!

Levantemos pois o calor do nosso patriotismo ao gráo com que o dos outros povos usam lutas nem sempre gloriosas mas heróicas e decididas em prol do engrandecimento de suas patrias.

Demos ao Brasil as azas de que ele precisa para alçar o vôo de conquista que o tornará o primeiro país do mundo. Não é vaidade. E se for, é bem justificada.

AUMENTE SUA RESISTENCIA AOS RESFRIADOS PELA ALCALINIZAÇÃO

Ha pessoas que facilmente, e com frequencia, apanham gripes ou resfriados. Isso resulta geralmente da debilidade do organismo, cujas defesas naturais se debilitam também, facilitando, desse modo, as infecções gripais.

Dentre as causas do enfraquecimento da resistencia organica a mais comum é o excesso de acidez. Por isso é que os medicos recomendam Leite de Magnesia de Phillips no tratamento de resfriados, por ser o mais eficaz dos anti-acidos conhecidos. Alcalinizando o organismo, Leite de Magnesia de Phillips neutraliza todo o excesso de acidez e elimina suas perigosas consequencias.

Como é sabido, o resfriado ou a gri-

pe, produz, invariavelmente, a prisão de ventre e outros distúrbios do aparelho digestivo. Também nesses casos Leite de Magnesia de Phillips é o remédio aconselhado pelos medicos, porque auxilia as glandulas digestivas, estimulando o funcionamento normal do Intestino.

Sempre que sentir um resfriado, alcalinize imediatamente o organismo com Leite de Magnesia de Phillips, seguindo as instruções da bula. Com isso terá dado um grande passo no combate da infecção gripal e demais incomodos que ela provoca. Mas, para obter resultados seguros, exija e acete sómente o legitimo Leite de Magnesia de Phillips.

Estamos no começo de uma grande era. O século vinte ha de marcar na historia o grande evento de nossa emancipação economica.

Lembre-mos de que todo grande compromisso é o resultado de multiplos factores em que entraram muitos cerebros e muitos braços.

Cada um de nós, por modesto que seja, tem uma parcela de responsabilidade nos destinos da patria.

Passam-se os anos e cada vez é mais oportuno o grito de alerta de nosso grande general: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever". E no momento o maior dever de cada um de nós é ajudar o governo a consolidar o nosso amado BRASIL CABOÇO, que em futuro não muito remoto ha de dominar o nosso hemisferio como o valente e forte Leão do Sul...

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?

Use o poderoso tonico **VINHO CRESOTADO**



do pharm. chim. JOAO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescencias **TONICO SOBERANO DOS PULMÕES**

CONFECAO DE FLORES

Executa-se com perfeição na "Estação Chique". Rua da Republica, 720.

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO

Os incomodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dor. Quasi todas as dores digestivas são provocadas por um excesso de acidez do succo gastrico. A Magnesia Bisurada, que pode ser supportada mesmo pelos estomagos mais delicados, faz cessar a fermentação occasionada pelo aumento de acidez, evita a inflamação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desaparecer os azedumes, os pesadumes, as eructações acidas, as dilatações e outras afflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias.

4005000

Queréis ganha-los mensalmente? Escreva a A. GRILLI, Industria "M. A. N. I. S." á Avenida Calogeras, 12-Sala 41 — RIO DE JANEIRO. Dessejando amostra do trabalho a executar, remeta \$5000.

MAGROS E FRACOS

E' um fraco? Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pôde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engrandecer.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte — **ALMEIDA & COSTA**

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessoa

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alivia a Frieira



ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue!



FERIDAS ESPINHAS ULCERAS ECZEMAS MANCHAS DA PELLE DARTHROS FLORES BRANCAS RHEUMATISMO SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA" Milhares de curados — **BRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

PIANOS

Vendem-se DOIS PIANOS, sendo um para orquestra, de cordas cruzadas e outro para aprendizagem. Preço de occasião. Rua S. Miguel, 109.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS

A beleza e atracção de uma mulher dependem muito da dentadura que deve ser sadia alva e brilhante.

Kolynos está aumentando o encanto de milhares de mulheres, devido à sua acção dentifricia e antiseptica.

Use Kolynos para sentir a agradável sensação que elle deixa na bocca.



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE REUS AUSENTES — O Juiz de Miranda Henriques, juiz suplente em exercício na 3ª vara da comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital vierem, que pelo dr. 2º promotor público da comarca foram denunciados **JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA**, brasileiro, com 21 anos de idade, solteiro, sem profissão, alfabetizado, e **FRANCISCO ZACARIAS DA NOBREGA**, brasileiro, com 18 anos de idade, solteiro, analfabeto, residentes nesta cidade, com incurso na sanção do art. 356 combinado com os arts. 358, 390, § 3º e 66, § 2º da Consolidação das Leis Penais. E como não tinham sido possível intimá-los pessoalmente, por se acharem foragidos, chama e cita os referidos denunciados a comparecerem neste juízo, no dia 20 do corrente mês, ás 14 1/2 horas, a fim de assistirem o sumário do processo e acompanhá-lo em todos seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos atos acudados, mandou passar o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa oficial. Outrossim, faz saber que as audiências deste juízo se realizam no pavimento térreo do prédio n.º 42 da rua das Trincheiras, desta capital. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e oito. Eu, João Bezerra Filho, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. — José de Miranda Henriques.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DE INTERDITOS AUSENTES E DESCONHECIDOS — O dr. Antônio Couto Cartaxo, juiz municipal do termo de Ingá, da comarca de Campina Grande, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e a todos que o presente edital vierem ou dêle noticia tiverem, que por parte de Pedro Gomes de Araújo e sua mulher D. Francisca Venancio de Araújo, por seu procurador e advogado bel. José da Silva Paiva, me foi dirigida a petição do teor seguinte. Ilmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Ingá. Dizem Pedro Gomes de Araújo e sua mulher D. Francisca Venancio de Araújo, agricultores, residentes no logar Bacamarte, deste termo por seu advogado abaixo assinado, que vem suplicando v. s.ª intentar esta acção de uso capite de acordo com o art. 706 do Cod. Civil Brasileiro, na qual se propõem a provar: que na mais de vinte e seis annos possuem um terreno que mede quarenta e seis braças de largura por quasi uma legua de fundos, hávido por compra aos herdeiros de João Maximiano Pereira, tendo seus limites certos e determinados, que são: do Norte, as terras de Antonio Quintino de Oliveira, ao Sul, com terras de João Trigueiro, ao Nascente, com terras da viúva de Francisco da Costa e dos herdeiros de Francisco Antonio, sem interrupção ou opposição no lugar de sua residência, tendo justo título de boa fé. Nestes termos, e para que seja declarado o domínio do suplicante por sentença deste Juízo, a qual sirva de título para transcrição no Registro de Imóveis, nos termos dos arts. 551 acima citado, requerem a v. s.ª dignem-se mandar citar pessoalmente o R. M. Público e por editos com o prazo legal, os interessados desconhecidos e incertos, para na primeira audiência após o decurso do prazo do edital, serem se propôr a acção e assinarem o prazo da lei para contestarem, querendo, e para os demais termos da causa. De-se à causa o valor de cinco contos de réis, para efeito da taxa judiciaria. P. deferimento. Ingá, 5 de janeiro de 1938. José da Silva Paiva. Estava devidamente selada. E nela exareli o seguinte despacho. A. Faça-se a citação requerida. Ingá, 5 de janeiro de 1938. Orlando Tejo. Ainda me foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Ingá. O abaixo assinado, advogado de Pedro Gomes de Araújo e sua mulher, sendo intimado do despacho do dr. juiz de direito da comarca, requer a v. s.ª para mandar fazer a citação dos interessados na acção de uso capite de acordo com a incial. Ingá, 2 de julho de 1938. José da Silva Paiva, advogado. Estava devidamente selada e continha o despacho seguinte: Nos autos, como pede. Ingá, 5/7/38. A. Cartaxo. Em virtude da que mandei expedir o presente edital de cita-

ção com o prazo de trinta dias, pelo qual cito e chamo a todos os interessados ausente e desconhecidos, que por ventura hajam, para virem, na primeira audiência deste Juízo, para se realizar após os trinta dias, para a propositura, digo, para assistirem a propositura da acção de uso capite, contestá-la querendo e acompanhá-la em todos os seus termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia. Outrossim, faço ainda ciente que as audiências deste Juízo realizam-se nas terças-feiras, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiências do Forum. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será publicado na A. U. NIAO, órgão oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Ingá, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o datilografei e assinou. Eu, Euclides Garcia, escrivão q. subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Conforme com o original a ser publicado e afixado. Dou fé. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o escrevi e datilografei. — Eu, Euclides Garcia, o subscrevi.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 10 — Industria e Profissão — De ordem do sr. diretor, torno público que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, à boca do cofre desta repartição, a 2ª prestação do imposto de seus donos ou consignatarios de 500\$000 até 1.000\$000, referente ao corrente exercicio, de acordo com o dec. n.º 467, de-30 de dezembro de 1938.

3ª Seção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 8 de julho de 1938 Lourival Carvalho, chefe.

Visto: — J. Santos Coelho Filho, diretor.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de prévio aviso sob n.º 30 — Prazo de 30 dias. — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Amazom n.º 1, das Docas do Porto do Cabedelo. — Jacaré — Sn. — Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Dunstan", entrado em 13 de abril de 1937.

A R C O B — Sn. — Um tambor com 200 quilos, vindo pelo vapor "Antonico", entrado em 20 de fevereiro de 1937.

Hexaco — Sn. — Dez caixas com 360 quilos, vindos pelo vapor "Husvick", entrado em 23 de abril de 1937.

Jacaré — Sn. — Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Clement", entrado em 29 de abril de 1937.

Essolene — Sn. — Uma caixa com 36 quilos, vinda pelo vapor "Clement", entrado em 29 de abril de 1937.

Jacaré — Sn. — Uma caixa com 37 quilos, vinda pelo vapor "Aidan", entrado em 1 de junho de 1937.

Aurora — Sn. — Três caixas com 185 quilos, vindas pelo vapor "Lycia", entrado em 18 de maio de 1937.

Alfandega, 8 de julho de 1938. — Antonio Gomes Forte, escrivuario da classe "E".

CIDADE DE ESPERANCA — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE SENTA (60) DIAS. — O dr. João Sergio Maia, juiz municipal do termo de Esperança, da comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Laudelina Leopoldina Leite, domiciliada que era nesta cidade, foi pelo inventariante e viúvo da de cujelo inventariante, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: João Clementino Filho, residente na cidade de Campina Grande; Severino Clementino Leite, residente na cidade de João Pessoa; Eugenio Clementino Leite, residente na cidade do Rio de Janeiro; Joséfa na cidade do Rio de Janeiro; Joséfa Leite Xavier, residente em Pindobal; multiplo de Mamanguape e Clelio Clementino de Farias Leite, residente em lugar incerto e não sabido, pelo



COMO ESCOLHER O LEITE PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO?

Não é indiferente este ou aqueller leite para a alimentação de uma criança. E' preciso que se adapte ás necessidades e não provoque reacções prejudiciaes no organismo. Para cada caso é indicado um typo: gordo, meio gordo, magro, com maior ou menor quantidade de hydratos de carbono, de acaucar, etc. Desse modo, cabe exclusivamente ao medico saber qual o que melhor convem para seu filhinho. A Nestlé tem no Nestogeno, Lactogeno e Molico, uma série completa de leites em pó, obedecendo ao criterio mais rigoroso e scientifico da dietetica moderna.



PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

que, ordeno se expedisse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, em virtude do qual ficam ditos herdeiros citados para dentro do prazo de quarenta e oito (48) horas que correrão em cartório, depois do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e acompanharem os demais termos ulteriores e partilhas do inventario até final.

E para conhecimento de todos e especialmente dos herdeiros supra mencionados, lavrou-se este que será publicado três (3) vezes no orgão official do Estado A UNIÃO e afixado no local do costume na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Esperança, em 7 de julho de 1938. Eu, Antonio Ataide Cavalcanti, escrivão ad-hoc, o datilografei e subscrevi. — Antonio Ataide Cavalcanti. — João Sergio Maia. — Conforme com o original, dou fé. Esperança, 7 de julho de 1938. — O escrivão ad-hoc, Antonio Ataide Cavalcanti.

EDITAL DE CONVOCACAO DO JURI — O dr. Helio de Araújo Soares, juiz suplente em exercicio na 2ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para funcionar no dia 14 do corrente a segunda sessão ordinaria do juri desta capital, e tendo em vista que no dia determinado deixou a mesma de ser instalada em virtude de ter o dr. juiz da 2ª Vara a quem compete presidir a referida sessão, entrado no go-so de férias, ficando a aludida Vara sem substituto legal, de vez que não havia suplente nomeado naquele dia, resolvi, assumindo agora as funções de juiz da 2ª Vara, proceder ao sortio de novos jurados para a segunda sessão ordinaria deste ano, uma vez que a anteriormente convocada ficou dissolvida. Assim, de acordo com a lei, foram sorteados os seguintes jurados: 1 — João Pereira de Castro (Tito Sobrinho); 2 — dr. João dos Santos Coelho Filho; 3 — Lionel Pinto de Abreu; 4 — dr. Lourival Moura; 5 — Luiz da Silva Pinto; 6 — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; 7 — farmacêutico João Florentino da Silva; 8 — Josébas Flahio Marinho; 9 — José de Queiroz Batista; 10 — João da Cunha Lima Filho; 11 — dr. José da Silva Mousinho; 12 — Dr. Joaquim Pereira da Costa; 13 — Dr. José Mário Porto; 14 —

José da Cruz Nobrega; 15 — José Pergentino Madruga; 16 — dr. José Vandregiselo de Araújo Dias; 17 — Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho; 18 — João Fabricio Vêras. De acordo com o art. 39 § 2º do decreto-lei n.º 167, de 5 - 1 - 1938, foram considerados já sorteados para a sessão do juri convocada para o dia 11 de julho vindouro, pelas 8 horas, os seguintes jurados: dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Olivio Marôja e dr. Pedro Bento Collier, que com os 13 sorteados fazem a lista dos 21, que têm de servir.

A todos os quais convulo a comparecer à sessão do juri tanto no referido dia 11 de julho vindouro, à hora determinada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edito, que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 de junho de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Juri, o escrevi. (A) Helio de Araújo Soares, Conforme com o original, subscrevi e assinou. O escrivão, Carlos Neves da Franca.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 90 dias — O doutor Braz Baraçu, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes vierem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo no dia 10 de maio do corrente ano falecido nesta capital JOSE CHINE, natural da Itália, de acordo com o art. 1064 de seu titulo 1 do Codico do Processo Civil e Commercial do Estado, chamo e cito todos os herdeiros do de cujus, residentes no Brasil e na Itália, bem assim os que tenham direito sobre a heranca a virem dentro do prazo de noventa dias habilitar-se na heranca deixada pelo de cujus. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado na porta dos ajuizados e publicada na A União, Orgão Official do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão intimo o datilografei. (ass.) Braz Bara-

çu. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eunapio da Silva Torres.

SECRETARIA DA FAZENDA — SECCAO DE COMPRAS — EDITAL N.º 18 — Piorroga para o dia 19 do corrente mês, o prazo para entrega das propostas de que trata o Edital n.º 17, de 2 de junho do corrente ano, referente a concorrência para aquisição de materiais destinados à Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agronomicas.

Seção de Compras, 1.º de julho de 1938.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de Seção.

EDITAL — Diretoria Geral de Saúde Publica — Inspetoria da Fiscalização e Policia Sanitaria — De ordem do sr. Inspector de generos alimenticios, ficam intimados todas as pessoas que negociam com Refrescos, Cado de Caca, Agua de Coco verde etc. a terem em seus estabelecimentos os Canudos de palha higienicos, para serem fornecidos aos consumidores, no momento de se utilizarem dos mencionados refrigerantes.

João Pessoa, 6 de julho de 1938. Quintiliano Calado — (Servindo de escrivuario).

EDITAL — Acha-se para ser protestada, por falta de pagamento, pelo saldo de 2:537\$900, em meu cartório, no edificio da Associação Commercial, uma duplicata sacada pela Cia. Nacional de Ferragens (Fabrica Abcantes) contra Mario Gusmão e Pedro Bento Collier, apresentada pelo Banco do Brasil. E como os sacados não foram encontrados, intimamos, por este meio, de acordo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessoa, 9/7/38. O official de protestos, Heraldio Monteiro.

ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido à accumulção de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de efeito revigorante. Ena limpa o sistema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Ena porque só o Ena pode produzir os resultados do Ena.



'SAL DE FRUCTA' ENO

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antênôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Manaus — Buenos Aires

"ALMIRANTE JACEGUAÍ"

Esperado no dia 22 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

O "LOIDE BRASILEIRO" É UM SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

Linha Belém — Porto Alegre
"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 16 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém.

"FARRAPO"

(Cargueiro)

VIAGEM RAPIDA
Esperado no dia 11 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Santos — Belém
"MANAUS"

(CARGUEIRO)

Esperado no dia 10 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio e Santos.

ATENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇÃO PARA SERVIR A NAÇÃO".

Linha Manaus — Buenos Aires

"SANTOS"

(10.203 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 10 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedelo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

"HERVAL" — Esperado do sul no dia 10 de julho próximo. Logo após a necessária demora em nosso porto, seguirá para Recife, Maceló, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 13 o cargueiro "Porto Alegre". Após a necessária demora, sairá para Natal, Ceará, S. Luiz e Belém.

CARGUEIRO "POTI" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 15 o cargueiro "Poti", seguindo logo após a necessária demora, para Recife.

AVISO

Acelta-se carga sujeita a transbordo no Rio para Parahaguá, Antonina, S. Francisco, Itajai e Florianópolis.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S.A. — SEDE RIO DE JANEIRO

SERVICO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

CARGUEIRO "ARATAJA" — Esperado de Belém e escalas no dia 11 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Parahaguá e Antonina, para onde recebe carga.

"SUL"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutóia e escalas no dia 16 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS

"NORTE"

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escritorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras" — ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. — FONE 1424

SERVICO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITATINGA"

Chegará no dia 15 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Parahaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajai, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mntuo com a "Leopoldina Railway". As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS. NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES. INFORMAÇÕES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

UMA NOVIDADE!

Vende-se um cofre "Luzitano" quasi novo; um picarpo elétrico montado num movel de luxo, com 27 discos escolhidos, prestando-se otimamente para bars ou casa comercial; uma vitrola "Victor" gabinete bem conservada com 41 discos selecionados; um barjo de renomado fabricante; duas balanças "Estréla", novas, para 20 kgrs. e um terço de pesos de metal. Preços de admirar. Tratar com Bellzario Medeiros, à Praça do Relógio n.º 85.

CRIAS DE CACHORRO-LOBO À VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

UMA BICICLETA

em perfeito estado, vende-se, por preço muito comodo, à rua Santo Elias n.º 180.

Única oportunidade

Desça-se vender urgente, um terreno medindo 22 x 35 metros, no preço de 48500, passando agua, luz, distando do bonde 80 metros. Tratar com o sr. João Feltosa, à rua Vicente Jardim, 51, (antiga Papo da Curuja — Tamblá).

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessoa

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Accita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266
João Pessoa

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS:

das 10 às 12 horas e
16 às 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, boxiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.
JOAO PESSOA

COLÉGIO "ANCHIETA"

(ANTIGO CURSO N. S. DO CARMO)

Instalação nova e efetiva: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 165

REABERTURA DAS AULAS: — 4 DE JULHO

Mantém os seguintes cursos: — COMERCIO — DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — PIANO — ADMISSAO — PRIMARIO E AVULSO.

Aulas diurnas e noturnas

Internato — Semi-internato — Externato

PENSIONATO VIGIADO: — Mantém o Colégio um pensionato para meninas do interior, que cursam outros estabelecimentos, tendo, pessoa idônea que as acompanha para todas as aulas, sendo porém as alunas obrigadas a seguir, em tudo, o regimen interno do estabelecimento.

PROFESSORES COMPETENTES E ESFORCADOS
INTERNATO COM ALIMENTAÇÃO FARTA E SADIA
MENSALIDADES AO ALCANCE DE TODOS

Diretôra: — HERCILA FABRÍCIO

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVICO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo nesta secretaria:

Apelação Cível n.º 73, da comarca de Campina Grande. Apelante Manuel Luiz de Lira. Apelado Tertulino Barros.

Com vista ao advogado do apelante, bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira, pelo prazo legal, em 9 — 7 — 1938.

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

1.ª SECÇÃO

São convidados a comparecer nesta Repartição, na 1.ª Secção, a fim de receber os documentos que requerem, os seguintes cidadãos:

- 1 — Antonio Caetano.
- 2 — Antonio Nunes de Farias Junior.
- 3 — Antonio José de Santana.
- 4 — Antonio Pereira da Silva Simões.
- 5 — Antonio Targino de Pontes.
- 6 — Antonio Londres Barreto.
- 7 — Antonio Merquiades da Silva.
- 8 — Antonio Alves da Silva.
- 9 — Antonio Cavalcanti de Oliveira.
- 10 — Artur Sebastião de Oliveira.
- 11 — Artur Ferreira da Silva.
- 12 — Americo Cavalcanti de Albuquerque.
- 13 — Alfredo Cavalcanti de Albuquerque.
- 14 — Ademair Cunha.
- 15 — Arcelino de Araújo Borba.
- 16 — Anísio José Moreno.
- 17 — Agenor Pereira dos Santos.
- 18 — Armando da Silva Pessoa.
- 19 — Alberto de Sousa Alves.
- 20 — Cleto Pompílio de Melo.
- 21 — Cristiano de Albuquerque Montenegro.
- 22 — Candido Pereira da Silva.
- 23 — Celso Soares Borba.
- 24 — Claudio Bandeira de Melo.
- 25 — Caronino da Silva Brito.
- 26 — Cicero Lopes Cavalcanti.
- 27 — Calistrato Bezerra de Carvalho.
- 28 — Chileno Coelho Alverga.
- 29 — Dacilo Cavalcanti de Albuquerque.
- 30 — Diogenes de Azevedo Ribeiro.
- 31 — Ernesto Batista da Cunha.
- 32 — Ernesto Cristiano dos Santos.
- 33 — Edgar Moura de Farias.
- 34 — Edgar Martins do Carmo.
- 35 — Edgar Alves da Costa.
- 36 — Edgar Pereira Soares.
- 37 — Expedito Menezes de Lira.
- 38 — Eriberto Magalhães.
- 39 — Emílio Cavalcanti Pereira.
- 40 — Elizeir Trajano Rocha.
- 41 — Francisco de Paula e Silva.
- 42 — Francisco Xavier da Costa.
- 43 — Francisco Fernandes de Carvalho.
- 44 — Francisco Rodrigues de Oliveira.
- 45 — Francisco das Chagas Araújo.
- 46 — Frederico Cesar de Melo.
- 47 — Frederico Carvalho Costa.
- 48 — Ferdinando Pereira de Carvalho.
- 49 — Gilberto Justino de Farias Leite.
- 50 — Gilberto Francisco Mola.
- 51 — Gardioso Cipriano de Oliveira.
- 52 — Genival Guedes Pereira.
- 53 — Hercio Soares Barbosa.
- 54 — Haroldo Monteiro.
- 55 — Haroldo Campelo Machado.
- 56 — Humberto de Oliveira Cavalcanti.
- 57 — Italo Petrucci.
- 58 — José Lira de Oliveira.
- 59 — José Francisco Pereira.
- 60 — José Francisco da Silva.
- 61 — José Vicente da Silva.
- 62 — José da Cunha Coelho.
- 63 — José Soares Barbosa.
- 64 — José Rodrigues Alves.
- 65 — José Batista do Nascimento.
- 66 — José Correia de Albuquerque.
- 67 — José Moreira de Barros.
- 68 — José de Paula Pereira.
- 69 — José Joaquim Gomes.
- 70 — José Aires Carneiro.
- 71 — José Campêlo.
- 72 — José Alves de Queiroz Filho.
- 73 — José Pereira da Silva.
- 74 — José Geraldo Madruga.
- 75 — José Claudio.
- 76 — José Cavalcanti Lins.
- 77 — José Gomes de Araújo.
- 78 — José Mousinho Brito.
- 79 — Julio Martins da Silva.
- 80 — Julio Barbosa Lima.
- 81 — João Barbosa Pinto.
- 82 — João Fausto dos Santos.
- 83 — João Vitorino de Albuquerque.
- 84 — João Brasilino da Silva.
- 85 — João Inácio da Silva.
- 86 — João de Albuquerque Aranha.
- 87 — João Farias Leite.
- 88 — João Paulo Cavalcanti.
- 89 — João de Almeida e Albuquerque.
- 90 — João de Carvalho Costa.
- 91 — João Monteiro da Franca.
- 92 — João de Figueiredo Lima.
- 93 — João Batista Pereira de Paiva.
- 94 — João de Deus e Silva.
- 95 — João Luiz Beltrão.
- 96 — Joaquim Ferreira da Costa.
- 97 — Jorge Gomes de Freitas.
- 98 — Jorge Joaquim de Santana.

- 99 — Juarez Antonio dos Santos.
- 100 — João da Costa Ramos.

15.ª C.R., em João Pessoa, 9 de julho de 1938.

Manuel Buarque Bandeira de Melo — 2.º tenente, Chefe da 1.ª Secção.

MINISTÉRIO DA GUERRA

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Convocação de Conscritos

De ordem da Chefia desta C. R., publica-se, para conhecimento dos interessados o seguinte:

I
Estão convocados em 1.ª e 2.ª chamadas para incorporação no corrente ano ao 22.º B. C. e Bia. I. A. D., os jovens da classe de 1916, constantes das relações abaixo transcritas, devendo os da 1.ª chamada se apresentarem de 16 a 31 de outubro e os da 2.ª chamada, caso esta se realize, de 1.º a 10 de dezembro, tudo do corrente ano, sob pena de serem declarados insubmissos e como tal processados na forma da legislação penal militar vigente.

II
Estão igualmente obrigados a se apresentarem a nova inspeção de saúde, no prazo marcado para os da 1.ª chamada, todos os sorteados convocados de outras classes, em anos anteriores, que tenham sido pela junta militar de saúde julgados incapazes e isentos temporariamente, sob pena, também de se tornarem insubmissos, na conformidade do § 2.º do art. 121 do Decreto n.º 15.934, de 22 de janeiro de 1923 e artigos 131 e 136 do Decreto n.º 23.125, de 21 de agosto de 1933.

III
Não se compreende nas disposições acima os isentos temporariamente no ano de 1936 e anteriores, tendo a junta militar lhes arbitrado prazo de mais de 30 dias até dez meses, de incapacidade, os quais não se tenham apresentados e sido incorporados nos anos seguintes, visto já terem incidido no crime de insubmissão.

IV
O crime de insubmissão prescreve dentro do prazo de 8 anos, todavia, os insubmissos favorecidos pela prescrição, para serem situação legalizada perante o serviço militar (quitação), terão que se apresentar à C. R. de suas residências, a fim de que possa ser pelo corpo destinado, promovida a dita prescrição.

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS DA CLASSE DE 1916

1.ª CHAMADA

- Município de João Pessoa
- N.º de sorteio Nomes
- 1 — Zildo, filho de Antonio Brito Lira Primo.
 - 2 — Hildeburgo de Sousa.
 - 3 — João de Deus.
 - 4 — Jason, filho de Leocadio Candido de Oliveira.
 - 5 — Expedito Carvalho de Sousa.
 - 6 — Alcides, filho de Luiz Gonzaga dos Santos.
 - 7 — José da Silva Pinto.
 - 8 — Manuel Feliciano da Silva.
 - 9 — Manuel Soares de Costa.
 - 10 — Manuel Ribeiro Duarte Filho.
 - 11 — Elonir, filho de Ildelfonso B. dos Santos.
 - 12 — Janan, filho de Candido Pereira Viana.
 - 13 — Roldão do Monte Silva.
 - 14 — Amancio Rangel de Farias.
 - 15 — Manuel Marcelino dos Santos.
 - 16 — José Luciano de Medeiros.
 - 17 — Leonildo, filho de Tomaz J. Pessoa Gusmão.
 - 18 — Onaldo dos Santos Galvão.
 - 19 — Otávio Pereira da Silva.
 - 20 — Jorge Gomes da Silveira.
 - 21 — Ernani, filho de João Xavier de Carvalho.
 - 22 — Reinaldo, filho de José Rodrigues de Carvalho.
 - 23 — Durval Gonçalves da Cruz.
 - 24 — Eduardo Roberto Lira Stuckert.
 - 25 — Severino Miguel de Mendonça.
 - 26 — José Fernandes Bezerril.

IDYLLO SUSPENSO

(CAUSA: A CUTIS ENVELHECIDA)

OUÇA, DORA, OS HOMENS FICAM ENVELHADOS COM UMA CUTIS FRESCA E JUVENIL POR QUE NÃO CONSULTA UM ESPECIALISTA DE BELLEZA?

NEM UMA CARTA, HA DUAS SEMANAS QUE HAVERA COMO PEDRO?

NO INSTITUTO DE BELLEZA

A SENHORA TEM A CUTIS ENVELHECIDA, PARECE VELHA SEM O SER. USE PALMOLIVE...

PORQUE PALMOLIVE É FEITO DA MISTURA SECRETA DOS OLEOS DE OLIVA E DE PALMA: AMACIA E REJUVENESCE A PELLE.

ASSIM SE REINICIOU O IDYLLO

DORA, É UM ENCANTO!

PALMOLIVE

lançamento Grande 1\$500

PO-L-38224

- 27 — João Albino de Melo.
- 28 — José Maria Joffili.
- 29 — Jackson Andrade da Silva.
- 30 — Mariano José da Silva.
- 31 — Erasmo Cardoso da Silva.
- 32 — João Batista Gomes de Oliveira.
- 33 — Milton Gaspar Alves Pessoa.
- 34 — Mauro Lourival Melibeu da Silva.
- 35 — Everaldo Garcia Barrêto.
- 36 — João Suassuna Filho.
- 37 — Mário Cesar.
- 38 — Elias Januario do Nascimento.
- 39 — Manuel Miguel da Silva.
- 40 — Francisco Pereira de Lira.
- 41 — Francisco Sêto Nê.
- 42 — Jorge de Lima Ferreira.
- 43 — Manuel Feliciano da Silva.
- 44 — Pantilio Evangelista Freire.
- 45 — Ulisses Bonifacio de Oliveira Filho.
- 46 — Francisco Carneiro Filho.
- 47 — Hugo Germano.
- 48 — Luiz da Costa Braga.
- 49 — Gilberto Caroti.
- 50 — Haroldo Dantas.
- 51 — João Gomes da Silva.
- 52 — José Diogenes Noronha.
- 53 — João Soares dos Santos.
- 54 — José, filho de Manuel D. de Medeiros.
- 55 — Epitacio Cordeiro Cavalcanti de Albuquerque.
- 56 — Adauto Morais de Araújo.
- 57 — Hermano, filho de Manuel Maria de Figueiredo.

- CLASSE DE 1916
- 2.ª CHAMADA
- Município de João Pessoa
- 60 — José Marques da Silva.
 - 61 — Humberto, filho de Diomedio Cesar.
 - 62 — Aguilando Aranha Marques.
 - 63 — Rubens Augusto de Sousa.
 - 64 — Hometerio Pessoa de Carvalho.
 - 65 — Jorge Barbosa de Santana.
 - 66 — Adalberto, filho de Manuel Ferreira Mousinho.
 - 67 — Antonio Borges de Menezes.
 - 68 — Cósme, filho de Tertuliano José de Maria.
 - 69 — Antenor Corrêa Lins.
 - 70 — José Emilio de Lucena.
 - 71 — Carlos Batista de Aguiar.
 - 72 — Valdir, filho de Artur Danslei.
 - 73 — José Pereira da Silva.
 - 74 — Paulo Francisco Aranha.
 - 75 — José Luiz da Silva.
 - 76 — Dario Moreira de Carvalho.
 - 77 — José, filho de Manuel Epifânio.
 - 78 — Manuel Pereira da Silva.
 - 79 — Joaquim, filho de José Joaquim Januario.
 - 80 — Clóvis, filho de Otávio Celso Novais.
 - 81 — Oscar Fernandes e Silva.
 - 82 — Rubens do Nascimento.
 - 83 — Valdemar, filho de Francisco José de Oliveira.
 - 84 — Benedito Paulo de Oliveira.
 - 85 — Joaquim Carvalho da Costa.
 - 86 — Adelgício Cordeiro de Lima Filho.
 - 87 — José, filho de Francisco Pereira Chaves.
 - 88 — Heleno Ribeiro Lucas.
 - 89 — Manuel Cabral Pontes.
 - 90 — Cristovam Fernandes de Luna Freire.
 - 91 — Severino, filho de Vicente Agripino Nazareth.
 - 92 — Nicolau Xavier de Oliveira.
 - 93 — Ascendino Anselmo Rodrigues.
 - 94 — Pedro Rodrigues Pontes.
 - 95 — José Martins da Silva.
 - 96 — Romildo, filho de Romulo de Almeida Lima.
 - 97 — Clidneir Mario da Silva.
 - 98 — Ademar, filho de Manuel Egídio do Nascimento.
 - 99 — João Dionísio de Sousa.
 - 100 — Aron Mutual.

CLASSE DE 1916

1.ª CHAMADA

Município de Santa Rita

- 1 — Manuel Leonardo de Oliveira.
 - 2 — Antonio Nunes de Azevedo.
 - 3 — Boanerges, filho de João Batista Guimarães.
 - 4 — Ademair Rodrigues de Oliveira.
 - 5 — José Fernandes de Oliveira.
 - 6 — Antonio Carlos Gomes.
 - 7 — Rubens Pereira da Silva.
 - 8 — Severino Santos.
 - 9 — Manuel Ferreira.
 - 10 — Julio Veríssimo dos Santos.
 - 11 — José Bandeira da Silva.
 - 12 — Lauro, filho de Sizenando Gomes da Silva.
 - 13 — João Emiliano da Fonseca.
 - 14 — José Arantes.
 - 15 — João Januario da Silva.
 - 16 — José Xavier dos Santos.
 - 17 — Antonio Jeronimo.
 - 18 — Severino Valério dos Santos.
 - 19 — Julio Domiciano dos Santos.
 - 20 — Antonio Patrio.
 - 21 — João Vieira de Araújo.
 - 22 — Antonio de Sousa.
 - 23 — José da Silva Filho.
 - 24 — Antonio Francisco Santos.
 - 25 — José Inácio dos Anjos.
 - 26 — Alcides Gomes.
 - 27 — Cicero Leonel Firmino.
 - 28 — Sandoval Xavier Lopes.
 - 29 — Pedro Martins Pereira.
 - 30 — José Jeronimo Filho.
- Continúa.

AO COMÉRCIO

J. Barros & Filho, avisam que, desde o dia 9 de junho p.fim, deixou de ser seu auxiliar o sr. Daniel Martinho Barbosa, tendo recebido indenização nessa plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito.

João Pessoa, 8 de julho de 1938. — J. Barros & Filho. (A firma está devidamente reconhecida).

DECLARAÇÃO

Luiz de Oliveira Galvão, declara que para fins comerciais, assinar-se-á, desta data em diante, Luiz de Oliveira Dias Galvão.

João Pessoa, 1 de julho de 1938. — Luiz de Oliveira Dias Galvão. (A firma está devidamente reconhecida).

DECLARAÇÃO

Favieh Malay Paulo Mendes declara a quem interessar possa, que para fins comerciais, assinar-se-á Jacob e Paulo Mendes, sendo o unico responsável pela firma desta praça Jacob e Paulo estabelecida à Rua Barão do Triunfo, 410.

João Pessoa, 8 de julho de 1938. — Favieh Malay Paulo Mendes. (A firma está devidamente reconhecida).

AO COMÉRCIO

J. Minervino & Cia., avisam ao comércio em geral que, em virtude de haver se retirado da firma, o sr. Raul Alves Cavalcanti, fica sem efeito a procuração passada ao mesmo com o fim de assinar recibos, dar quitações etc.

João Pessoa, 23 de junho de 1938. — J. Minervino & Cia. (A firma está devidamente reconhecida).

ANTONIO PEREIRA FILHO

1.º aniversário

Ercila Duarte Pereira, Alberto Pereira, mãe e irmão de Antonio Pereira Filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que mandam celebrar na igreja do Divino Espírito Santo, em Espírito Santo, deste Estado, às 6 1/2 horas do dia 12 do corrente e agradecerem penhorados a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

DECLARAÇÃO

J. Minervino & Cia., avisam aos seus freguezes do interior e da capital e ao comércio em geral, que acaba de deixar para quem exerce a firma, como auxiliar, o sr. Manuel Miranda, tendo recebido o saldo de seus ordenados de 3 de março do corrente ano a esta data, dando o mesmo plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito.

João Pessoa, 7 de julho de 1938. — J. Minervino & Cia. Confirmo: — Manuel Miranda. (As firmas estão devidamente reconhecidas).

AO COMÉRCIO

J. Minervino & Cia., avisam em geral que acaba de se retirar da firma, o sr. Raul Alves Cavalcanti, de sua livre e espontanea vontade, tendo recebido indenização de férias, ordenados e gratificações, dando-nos o mesmo plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito.

João Pessoa, 20 de julho de 1938. — J. Minervino & Cia. Confirmo: Raul Alves Cavalcanti. (As firmas estão devidamente reconhecidas).

Centro dos Chauffeurs da Paraíba do Norte

O Presidente do Centro dos Chauffeurs da Paraíba, chama a atenção dos seus associados, para o que ficou resolvido na sessão de 15 de abril p. passado, no que diz respeito as contribuições e a quota de Beneficencia, as quais deverão ser saldados até o próximo dia 15 sob pena de serem eliminados do quadro social e suspensas todas as beneficencias.

João Pessoa, 7 de julho de 1938. — Josafá Fialho — 1.º Secretário.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grossa, fiavelada, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiração algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que lambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantado, além de tomar seu rosto formoso."

M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que lambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantado, além de tomar seu rosto formoso.

Vende-se ou aluga-se

Por 180\$000 mensais a ótima casa da avenida Epitacio Pessoa, 514, perto do Uguiza de Luiz com bons quartos e espaçosas salas, visitas, estouras e descaço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

OTIMO NEGOCIO

Vende-se um pequeno negocio, dependendo de pouco capital, local ótimo, no bairro de Jaguaribe, 4 avenida do Floriano Peixoto, n.º 300, esquina da 12 de Outubro. O ponto contém agua encanada, instalação de luz e comodos suficientes para familia. Trata-se no mesmo local.

PLAZA

WANDERLEY & Cia. Ltda.

O melhor som, a melhor sala, os melhores
filmes, aparelhagem sonora PHILIPS

Hoje, matinée às 3 e meia, preços 1\$100 e 2\$200
soirée às 6 1/2 e às 8 e meia horas

PREÇOS — — — — — 2\$200 E 1\$600

As esquadras russa e japonêza no maior e
mais sensacional dos combates navais! A lu-
ta de morte entre duas grandes potencias!

Adolf Wohlbruck

que salientou-se em Miguel Strogoff no mais
empolgante drama da CINE-ALIANÇA

PORT-ARTHUR

Grandioso pela sua montagem! Empolgante
em seu romance! Magnifico em sua interpreta-
ção! sensacional pelas suas batalhas!

DIA 25 NO PALCO DO PLAZA

Bidú Sayão

O ROUXINOL BRASILEIRO — INGRESSOS A' VENDA PARA UM SO' RECITAL NA BILHETERIA DO PLAZA TODOS
OS DIAS. CADEIRA NUMERADA 20\$000 BALCÃO 12\$000.

HOJE EM MATINAL NO PLAZA A'S 9 1/2

SUZY

DOIS DESENHOS E DOIS JORNAIS

Preço único — — — — — 800 reis

SANTA ROSA

SOIRÉE A'S 6 E MEIA E A'S 8 E MEIA
HORAS—Preços 1\$100 e 800 reis

SUZY

No mesmo programa a sensacional reporta-
gem filmada pela METRO G. MAYER

Brasil — Checoslovaquia

JOGO DA VITORIA DO BRASIL

SANTA ROSA

MATINÉE AS TRÊS E MEIA HORAS

CARPIS, O SATANICO

PREÇO ÚNICO — — — — — 600 REIS

CINE-REPUBLICA

HOJE — Duas sessões às 6,15 e 8,15 horas — HOJE

"UNITED ARTISTS" APRESENTA

CONSTANCE CUMINGS — RUSS COLUMBO — PAUL KELLY

em

LUZES DA BROADWAY

Complemento: — UM NACIONAL D. F. B.

Preços: — 1\$100 e \$600

MATINÉE A'S 2,15 DA TARDE —

JACK PERRIN

em

NA SENDA DO PERIGO

Complemento: UM NACIONAL D. F. B.

Preços: \$600 e \$400

Aguardem — N A N A'

GABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor
natural primitiva (castanha, loura,
dourada ou negra) em pouco tempo.
Não é tintura. Não mancha e não
caí. O seu uso é limpo, fácil e agra-
dável.

A Loção Brilhante é uma fórmula
científica do grande botânico dr.
Ground, cujo segredo custa 200 con-
tos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cas-
pas, o prurido, a seborréia e todas
as afecções parasitarias do cabelo,
assim como, combate a calvície. Foi
aprovada pelo Departamento Nacio-
nal da Saúde Pública, e é recomen-
dada pelos principais Institutos de
Higiene do estrangeiro.

RAPAZ ATIVO E BEM DESEN-
VOLVIDO, com prática de serviços de
escritório e capacidade para outros,
dando ótimas referencias capaz de ser
util a qualquer firma, oferece-se para
trabalhar.

Não exige bom ordenado.
Cartas a Jotear na rua da Re-
deção, 71.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se
constipam facilmente; as que sentem
o frio e a humidade; as que por uma
ligeira mudança de tempo ficam logo
com a voz rouca e a garganta in-
flamada; as que soffrem de uma
velha, bronchite; os asmaticos, e
finalmente as crianças que são ac-
cometidas de coqueluche, poderão
ter a certeza de que o seu remédio é
o Xarope São João. É um producto
científico apresentado sobre a fór-
mula de um saboroso xarope. É o úni-
co que não ataca o estomago nem os
rins. Age como tónico calmante e faz
expectorar sem tossir. Evita as affec-
ções do peito e da garganta. Facilita
a respiração, torção a mais am-
pla; limpa e fortalece os bronchios,
evitando as inflammções e impedindo
aos pulmões a invasão de perigo-
sos microbios.

Ao publico recommendamos o Xa-
rope São João para curar tosses,
bronchites, asthma, gripe, couque-
che, catarrhos, defluxos, constipações.

CURSO PARTICULAR

Prof. João Vinagre avisa aos
interessados que mantem um cur-
so primário e secundário funcio-
nando diariamente de 7½ ás 11 e
das 19 ás 21 horas.

AVENIDA GUEDES PEREIRA, 70

Pagamento adiantado.

PROPRIEDADE Á VENDA

Vende-se uma propriedade no lugar denominado "Amarelinha",
na Serra da Borborêma, a uma e meia legua de distancia da cidade
de Guarabira, neste Estado, com 360 equitares, sendo cerca de 60 de
mata virgem, com magnificos terrenos para plantações de cana, café,
mandioca, fumo, fruteiras, etc.

A propriedade é cortada por um riacho de agua potavel que
nunca seca e serve para irrigação em caso de necessidade, além de 10
olhos d'agua espalhados por diversos pontos.

Tem cerca de 30 equitares de cana em condições de moagem,
cuja safra está calculada em 800 cargas de rapaduras. 10 mil covas
de mandioca e macaxeira, sendo a maior parte em condições de fazer
farinha. 100 pés de coqueiros, a maior parte frutificando. Fruteiras
diversas, ótimas varzeas, bons terrenos para plantação de mandioca,
fumo, algodão, etc.

Um engenho movido a animal, com capacidade para 8 cargas
de rapaduras diárias, 20 casas de telhas para moradores, uma casa de
residencia, um açude e diversas benfeitorias que só com a vista se
verá melhor.

Quem pretender comprar dirija-se á proprietária D. Joventina
Martins, na cidade de Guarabira, ou na mesma propriedade com
Alcides Coelho de Araújo, ou em João Pessoa, com Emidio Chaves, á
Rua Maciel Pinheiro, 145.

SALÃO

Aluga-se um ótimo salão para in-
dustria, depósito ou garage, em frente
ao Banco do Brasil, junto á oficina
V. Vicente Telpo. A tratar no mesmo.

VENDE-SE um estabelecimento á
Avenida Cruz de Armas n.º 1173 e um
terreno com 34 metros de fundo por
7,50 de frente, próprio. Tratar no
mesmo.

CASA E SITIO A' VENDA

Vendem-se a casa n.º 821, á aveni-
da Rio Grande do Sul (paralela á av.
Epitácio Pessoa), com boas acomoda-
ções para grande familia, em terreno
próprio, medindo 30 x 50 metros, e
bem assim um ótimo sitio, distando 6
quilômetros da capital, com boa vár-
zea para plantação de bananas, ou
instalação de estábulo.

Tratar com José de Carvalho, á av.
Rio Grande do Sul, 861, ou na Pre-
feitura da Capital.

Vende-se ou troca-se

Por um motor-ciclêta bem conser-
vado terreno próprio á Av. Olavo
Biac, servido de bondes e onibus, com
luz e agua.

Tratar á Praça D. Ulrico, 129.

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se a propriedade S. Vicente,
antiga "Tapado", medindo majorada-
mente 80 quadros de 50 braças, com
boa casa de vivenda grande número
de fruteiras de várias especies engenho
a tração animal com cosimento para
açucar, adaptação para alambique, etc.
A tratar com Pedro Batista de Albu-
querque em Guarabira.

NÃO ERRE O CAMINHO

PODERÁ COMPRAR CARO

O Armazem Miranda, á rua da
República n.º 654, acaba de entrar
no mercado de perfume e está
vendendo a preços verdadeira-
mente de reclame

Loções e Aguas de Colônia

Narciso Verde, Orbleu de Bazin,
Reve Rose, Organdi, Marabá e
muitos outros tipos de qualidades

Pó de arroz

Orbleu de Bazin, Reve Rose, Fla-
mour, Astúria, Capli, Royal Briar,
Geasy e muitos outros, assim como
Rouges, Batons, etc.

— H O J E —

em três
sessões

— H O J E —

REX

SAO TANTAS AS EMOÇÕES QUE VOCE SENTIRÁ' O SEU CORAÇÃO PALPI-

TAR E SEUS NERVOS TREMEREM !... E COM MOMENTOS TÃO HEROICOS,

QUE SO' MESMO O OCEANO IMENSO PODERIA SERVIR DE PALCO PARA



ESTA OBRA MONUMENTAL E ESPETACULOSA !...

WALLACE BEERY
WARNER BAXTER

Dois nomes gigantes — em

NAVIO NEGREIRO**ELIZABETH ALLAN** — (SLAVE SHIP) — **MICKEY ROONEY**A TRAGEDIA DE VARIOS HOMENS E UMA ÚNICA MULHER A BORDO DO NAVIO DO TERROR !!!...
UM ESPETACULO COMPLETO DA — 20th CENTURY FOX — A MARCA MAIS FAMOSA DO MOMENTO !

Este filme é proprio para todas as idades (C. C. C.)

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA NO "REX"

MAIS UM SENSACIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO-SOCIAL

APRESENTAÇÃO DO MAIOR CANTOR BRASILEIRO

F R A N C I S C O A L V E S

O R E I D A V O Z

Diretamente do "Grande Hotel", de Recife, para o REX. — Um único espetáculo em João Pessoa! Uma única oportunidade !

"A VOZ MAIS BONITA DO BRASIL" INTERPRETANDO PESSOALMENTE OS SEUS NÚMEROS DE GRANDE SUCESSO !

Ingressos á venda na bilheteria do REX, a partir de amanhã ás 14 horas — Preços Populares: Poltronas 6\$000 — Balcão 3\$300

FELIPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 — HOJE

Um manancial de gargalhadas !

JOE E. BROWN**CAMPEÃO DE POLO**

Uma adorável comédia da

WARNER FIRST

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades. Nota da C. C. C.

MATINEE — Hoje no FELIPÉA ás 3 horas

JOHN WAYNE — em

CONFLITO

Juntamente a última série

CAVALEIRO FANTASMA

JAGUARIBE — Hoje Matinée ás 3 horas

CAVALEIRO FANTASMA

Última série. — Juntamente

CONFLITO

Com JOHN WAYNE

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

O filme maravilhoso de 1938 !

DEANA DURBIN**3 PEQUENAS DO BARULHO**

O triunfo da

NOVA UNIVERSAL

COMPLEMENTOS

Este filme é proprio para todas as idades. Nota da C. C. C.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6,12 e 8 horas — HOJE

O mês dos ótimos filmes — A casa dos grandes romances da tela apresenta um filme adorável de LORETTA YOUNG. — A Mulher! Homenagem de Cupido na sua maior travessura !

QUEM BEM AMA... CASTIGA

HOJE — Matinée ás 2,12 horas — 3 lindos brindes oferecido á gurizada ! e mais "O Príncipe e o Mendigo" — em — OS PEQUENOS MOSQUETEIROS. Juntamente — O CAVALEIRO FANTASMA, com Buck Jones. 6.ª série. Proprio para todas as idades. (C. C. C.)

Amanhã "Sessão Gigante" — 2 sessões. — Preço \$600 geral
Com o sensacional filme — EVA DE CALÇAS

Finalmente terça-feira — BRASIL x POLONIA — O embate que empolgou o mundo ! Os "goals" mais sensacionais ! Os ataques fulminantes de RO-MEU, PERACIO e LEONIDAS — o diabolico. As defesas magistrais de BATATAIS ! — Juntamente A VALSA DA CHAMPAGNE, com Fred Mac Murray. — Este filme é proprio para todas as idades. C. C. C.

DR. JOSÁ MAGALHÃES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatorio das doencas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

MOSAICOVende-se por módico preço uma prensa moderna com dois quadros e moldes novos.
Negocio rentoso. Vêr e tratar na Avenida João Machado, 795.**METROPOLE**

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

De melhor a melhor... Não percam os colossais filmes deste brilhante mês... Venham divertir-se neste arejado casino. Para a alegria dos "fans"

FOCAREMOS HOJE A'S 6,30 E 8 HORAS

De um insulto surgem milhares de bofetadas ! ! Um enteiro que era uma metralhadora pesada e granadas ! ! Sucesso ! Um romance encantador...
... ciclo de amor beijos ...**OS NAVAIS DESEMBARCARAM**

Com LEWIS AYRES — ISABEL SEWELL — Um filme da "Republic"

Proprio para todas as idades. (C. C. C.)

HOJE — Matinée ás 2,30 — Alô gurizada ! Procurem chegar cedo. — á 6.ª série de — O CAVALEIRO FANTASMA e mais um filme escolhido.

Segunda-feira — A "Sessão das Moças" que conquistou a cidade...
O OTIMISTA

Terça-feira — Outro ótimo filme — OS PEQUENOS MOSQUETEIROS

DECRETO-LEI N.º 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937

ORGANIZA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL.

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

CAPÍTULO I

Do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Art. 1.º — Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

Art. 2.º — Os bens a que se refere o presente artigo são considerados parte integrante do patrimônio histórico e artístico nacional, depois de inscritos separada ou agrupadamente num dos quatro Livros do Tombo, de que trata o art. 4.º desta lei.

Art. 3.º — Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, bem como os sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela natureza ou agenciadas pela indústria humana.

Art. 4.º — A presente lei se aplica às coisas pertencentes às pessoas naturais bem como às pessoas jurídicas de direito privado e de direito público interno.

Art. 5.º — Excluem-se do patrimônio histórico e artístico nacional as obras de origem estrangeira:

- 1) que pertençam às representações diplomáticas ou consulares acreditadas no país;
2) que adornem quaisquer veículos pertencentes a empresas estrangeiras, que façam parte de suas frotas;
3) que se incluam entre os bens referidos no art. 10 da Introdução do Código Civil, e que continuem sujeitas à lei pessoal do proprietário;
4) que pertençam a casas de comércio de objetos históricos ou artísticos;
5) que sejam trazidas para exposição comemorativas, educativas ou comerciais;
6) que sejam importadas por empresas estrangeiras expressamente para adorno dos respectivos estabelecimentos.

Parágrafo único. — As obras mencionadas nas alíneas 4 e 5 deste artigo terão guia de licença para livre trânsito, fornecida pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

CAPÍTULO II

Do Tombamento

Art. 4.º — O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quais serão inscritas as obras a que se refere o art. 1.º desta lei, a saber:

- 1) no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, as coisas pertencentes às categorias de arte arqueológica, etnográfica, americana e popular, e bem assim as mencionadas no § 2.º do citado art. 1.º;
2) no Livro do Tombo Histórico, as obras de interesse histórico e as obras de arte histórica;
3) no Livro do Tombo das Belas Artes, as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira;
4) no Livro do Tombo das Artes Aplicadas, as obras que se incluem na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras;
5) Cada um dos Livros do Tombo poderá ter vários volumes;
6) Os bens, que se incluem nas categorias enumeradas nas alíneas 1, 2, 3 e 4 do presente artigo, serão definidos e especificados no regulamento que for expedido para execução da presente lei.

Art. 5.º — O tombamento dos bens pertencentes à União, aos Estados e aos Municípios se fará de ofício, por ordem do diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, mas deverá ser notificado à entidade a quem pertencer, ou sob cuja guarda estiver a coisa tombada, a fim de produzir os necessários efeitos.

Art. 6.º — O tombamento de coisa pertencente a pessoa natural ou a pessoa jurídica de direito privado se fará voluntária ou compulsória.

Art. 7.º — Proceder-se-á ao tombamento voluntário sempre que o proprietário o pedir e a coisa se revestir dos requisitos necessários para constituir parte integrante do patrimônio histórico e artístico nacional, a juízo do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ou sempre que o mesmo proprietário anuir, por escrito, à notificação, que se lhe fizer, para a inscrição da coisa em qualquer dos Livros do Tombo.

Art. 8.º — Proceder-se-á ao tombamento compulsório quando o proprietário se recusar a anuir à inscrição da coisa.

Art. 9.º — O tombamento compulsório se fará de acordo com o seguinte processo:

- 1) O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por seu órgão competente, notificará o proprietário para anuir ao tombamento, dentro do prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, ou para, se o

quizer impugnar, oferecer dentro do mesmo prazo as razões de sua impugnação.

2) no caso de não haver impugnação dentro do prazo assinado, que é fatal, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional mandará por simples despacho que se proceda à inscrição da coisa no competente Livro do Tombo.

3) se a impugnação for oferecida dentro do prazo assinado, far-se-á a vista da mesma, dentro de outros quinze dias fatais, ao órgão de que houver emanado a iniciativa do tombamento, a fim de sustentá-la. Em seguida, independentemente de custos, será o processo remetido ao Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que proferirá decisão a respeito, dentro do prazo de sessenta dias, a contar do seu recebimento. Dessa decisão não caberá recurso.

Art. 10 — O tombamento dos bens, a que se refere o art. 6.º desta lei, será considerado provisório ou definitivo, conforme esteja o respectivo processo iniciado pela notificação ou concluído pela inscrição dos referidos bens no competente Livro do Tombo.

Parágrafo único. — Para todos os efeitos, salvo a disposição do art. 13 desta lei, o tombamento provisório se equiparará ao definitivo.

CAPÍTULO III

Dos efeitos do Tombamento

Art. 11.º — As coisas tombadas, que pertençam à União, aos Estados e aos Municípios, inalienáveis por natureza, só poderão ser transferidas de uma à outra das referidas entidades.

Parágrafo único. — Felta a transferência, dela deve o adquirente dar imediato conhecimento ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Art. 12.º — A alienabilidade das obras históricas ou artísticas tombadas, de propriedade de pessoas naturais ou jurídicas de direito privado sofrerá as restrições constantes da presente lei.

Art. 13.º — O tombamento definitivo dos bens de propriedade particular será, por iniciativa do órgão competente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, transcrito para os devidos efeitos em livro a cargo dos oficiais do registro de imóveis averbado ao lado da transcrição do domínio.

1.º — No caso de transferência de propriedade dos bens de que trata este artigo, deverá o adquirente, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de multa de dez por cento sobre o respectivo valor, fazê-la constar do registro, ainda que se trate de transmissão judicial ou causa mortis.

2.º — Na hipótese de deslocação de tais bens, deverá o proprietário, dentro do prazo assinado e sob pena da mesma multa, inscrevê-los no registro do lugar para que tiverem sido desloçados.

3.º — A transferência deve ser comunicada pelo adquirente, e a deslocação pelo proprietário, ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dentro do mesmo prazo e sob a mesma pena.

Art. 14.º — A coisa tombada não poderá sair do país, ainda que por curto prazo, sem transferência de domínio e por fim de intercâmbio cultural, a juízo do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Art. 15.º — Tentada, a não ser no caso previsto no artigo anterior, a exportação, para fora do país, da coisa tombada, será esta sequestrada pela União ou pelo Estado em que se encontrar.

1.º — Apurada a responsabilidade do proprietário ser-lhe-á imposta a multa de cinquenta por cento do valor da coisa, que permanecerá sequestrada em garantia do pagamento e até que este se faça.

2.º — No caso de reincidência a multa será elevada ao dobro.

3.º — A pessoa que tentar a exportação de coisa tombada, além de incidir na multa a que se referem os parágrafos anteriores, incorrerá nas penas cominadas no Código Penal para o crime de contrabando.

Art. 16.º — No caso de extravio ou furto de qualquer objeto tombado, o respectivo proprietário deverá dar conhecimento do fato ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dentro do prazo de cinco dias, sob pena de multa de dez por cento sobre o valor da coisa.

Art. 17.º — As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum, ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.

Parágrafo único. — Tratando-se de bens pertencentes à União, aos Estados ou aos Municípios, a autoridade responsável pela infração do presente artigo incorrerá pessoalmente na multa.

Art. 18.º — Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso a multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto.

Art. 19.º — O proprietário de coisa tombada, que não dispuser de recursos para proceder às obras de conservação e reparação que a mesma requerer, levantará ao conhecimento do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a necessidade das mencionadas obras, sob pena de multa correspondente ao dobro da importância em que for avaliado o dano sofrido pela mesma coisa.

1.º — Recebida a comunicação e consideradas necessárias as obras, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional mandará executá-las, a expensas da União, devendo as mesmas ser iniciadas dentro do prazo de seis meses, ou providenciadas para que seja feita a desapropriação da coisa.

2.º — A falta de qualquer das providências previstas no parágrafo anterior, poderá o proprietário requerer que seja cancelado o tombamento da coisa.

3.º — Uma vez que verifique haver urgência na realização de obras de conservação ou reparação em qualquer coisa tombada, poderá o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tomar a iniciativa de projetá-las e executá-las, a expensas da União, independentemente da comunicação a que alude este artigo, por parte do proprietário.

Art. 20.º — As coisas tombadas ficam sujeitas à vigilância permanente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que poderá inspecioná-las sempre que for julgado conveniente, não podendo os respectivos proprietários ou responsáveis criar obstáculos à inspeção sob pena de multa de cem mil réis, elevada ao dobro em caso de reincidência.

Art. 21.º — Os atentados cometidos contra os bens de que trata o art. 1.º desta lei são equiparados aos cometidos contra o patrimônio nacional.

CAPÍTULO IV

Do Direito de Preferência

Art. 22.º — Em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado, a União, os Estados e os Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência.

1.º — Tal alienação não será per-

mitida, sem que previamente sejam os bens oferecidos, pelo mesmo preço, à União, bem como ao Estado e ao Município em que se encontrarem. O proprietário deverá notificar os titulares do direito de preferência a usá-lo, dentro de trinta dias, sob pena de perdê-lo.

2.º — E' nula a alienação realizada com violação do disposto no parágrafo anterior, ficando qualquer dos titulares do direito de preferência habilitado a sequestrar a coisa e a impor a multa de vinte por cento do seu valor ao transmitente e ao adquirente, os quais serão por eles solidariamente responsáveis. A nulidade será pronunciada na forma da lei, pelo Juiz que conceder o sequestro, o qual só será levantado depois de paga a multa e se qualquer dos titulares do direito de preferência não tiver adquirido a coisa no prazo de trinta dias.

3.º — O direito de preferência não inibe o proprietário de gravar livremente a coisa tombada, de penhor, anticrético ou hipoteca.

4.º — Nenhuma venda judicial de bens tombados se poderá realizar sem que, previamente, os titulares do direito de preferência sejam disso notificados judicialmente, não podendo os editais de praça ser expedidos, sob pena de nulidade, antes de feita a notificação.

5.º — Aos titulares do direito de preferência assistirá o direito de remissão, se dela não lançarem mão, até a assinatura do auto de arrematação ou até a sentença de adjudicação, a qual, na forma da lei, tiverem a facilidade de remir.

6.º — O direito de remissão por parte da União, bem como do Estado e do Município em que os bens se encontrarem, poderá ser exercido, dentro de cinco dias a partir da assinatura do auto de arrematação ou da sentença de adjudicação, não se podendo exortar a carta, enquanto não se esgotar este prazo, salvo se o arrematante ou o adjudicante for qualquer dos titulares do direito de preferência.

CAPÍTULO V

Disposições Gerais

Art. 23.º — O Poder Executivo providenciará a realização de acordos entre a União e os Estados, para melhor conservação e desenvolvimento das atividades relativas ao patrimônio histórico e artístico nacional e para a uniformização da legislação estadual complementar sobre o mesmo assunto.

Art. 24.º — A União manterá, para a conservação e a exposição de obras históricas e artísticas de sua propriedade, além do Museu Histórico Nacional e do Museu Nacional de Belas Artes, tantos outros museus nacionais, quantos se tornarem necessários, devendo outrossim providenciar no sentido de favorecer a instituição de museus estaduais e municipais, com finalidades similares.

Art. 25.º — O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional procurará entendimentos com as autoridades e instituições municipais, estaduais, históricas ou artísticas, e pessoas naturais e jurídicas, com o objetivo de obter a cooperação das mesmas em benefício do patrimônio histórico e artístico nacional.

Art. 26.º — Os negociantes de antiguidades, de obras de arte de qualquer natureza, de manuscritos e de livros antigos, ou raras, são obrigados a um registro especial no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cumprindo-lhes outrossim, apresentar semestralmente ao mesmo relações completas das coisas históricas e artísticas que possuem.

Art. 27.º — Sempre que os agentes de leilões tiverem de vender objetos de natureza idêntica à dos mencionados no artigo anterior, deverão apresentar a respectiva relação ao órgão competente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob pena de incidirem na multa de cinquenta por cento sobre o valor dos objetos vendidos.

Art. 28.º — Nenhum objeto de natureza idêntica à dos referidos no art. 26.º desta lei poderá ser posto à venda pelos comerciantes ou agentes de leilões, sem que tenha sido previamente autenticado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ou por perito em que o mesmo se louvar, sob pena de multa de cinquenta por cento sobre o valor atribuído ao objeto.

Parágrafo único. — A autenticação do mencionado objeto será feita mediante o pagamento de uma taxa de pratação de cinco por cento sobre o valor da coisa, se este for inferior ou equivalente a um conto de réis, e de mais cinco mil réis por cento de réis ou fração que exceder.

Art. 29.º — O titular do direito de preferência goza do privilégio especial sobre o valor produzido em praça por bens tombados, quanto ao pagamento de multas impostas em virtude de infrações da presente lei.

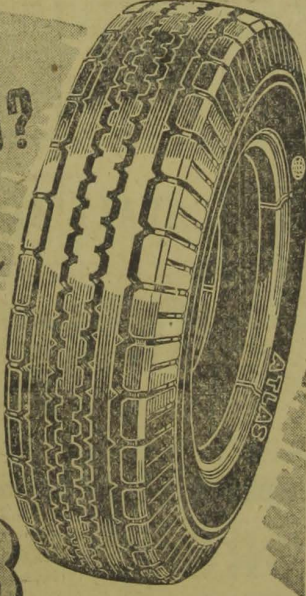
Parágrafo único. — Só terão prioridade sobre o privilégio a que se refere este artigo os créditos inscritos no registro competente antes do tombamento da coisa pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Art. 30.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1937, 116.º da Independência e 49.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema.

QUE DESEJA O SR. DE UM PNEU?
Segurança...
Durabilidade...
Conforto?
O Pneu ATLAS tem as 3 qualidades!



Quando a indústria já acumulara muitos anos de experiência, foi criado o desenho da banda de rodagem dos pneus Atlas. É um desenho científico, synthese dos mais recentes melhoramentos. O carro equipado com Atlas freia mais depressa, sae mais facilmente de valetas e atoleiros e derrapa menos nas curvas, porque o pneu Atlas se agarra melhor ao solo. Atlas é o pneu seguro!

ATLAS
PNEUS, BATERIAS E ACESSÓRIOS DE QUALIDADE
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

APLICAÇÃO MAIS EFICIENTE DA LAVOURA RACIONAL NAS TERRAS SEMI-ÁRIDAS DA PARAÍBA

A Diretoria de Produção fazendo, com excelentes resultados, trabalhos de "dry farming" nas zonas mais secas da Paraíba, chegou a conclusões interessantíssimas. Por métodos especiais, fáceis e ao alcance de todos os lavradores, consegue-se guardar, no próprio solo, água de um ano para o outro. Esta água, juntando-se com a do ano seguinte, garantirá, mesmo nas estiadas maiores, safras compensadoras, evitando, assim, os desastrosos efeitos de anos maus. Conseguidos resultados tão promissores para a nossa economia, necessário se torna vulgarizar os métodos e tentar persuadir os nossos agricultores das suas vantagens.

De inferior, porém, é impossível transformar-se por completo o modo de agir dos nossos lavradores. Isso foi, mesmo na culta América do Norte, trabalho exaustivo de muitos anos, onde pioneiros como Campbell e Norton sofreram a mais forte das campanhas para, em seguida, poderem ver absolutamente coroados de êxito os seus esforços.

O assunto da circular que vamos abaixo publicar é precioso em lavoura seca. E a Diretoria, para vê-lo compreendido e praticado, está disposta a iniciar já os campos de demonstração a fazer no próximo ano. Nesses campos seriam, com pequena despesa dos agricultores, praticados os princípios de "dry-farming".

Pedimos, para isto, a máxima atenção para o ofício-circular abaixo, que teve o número de 1827.

"AOS AGRICULTORES DAS ZONAS SECAS:

Sr. lavrador

A prática de vários anos tem-me ensinado que, em regiões semi-áridas como as do nordeste do Brasil, o efeito das araduras na conservação da umidade é simplesmente prodigioso. E explica-se. As máquinas agrícolas, destruindo a crosta quasi impermeável que se forma na superfície do solo, facilitam a penetração de toda a água das chuvas, mesmo das grandes chuvas tropicais, água que se vai acumular, como reserva, no sub-solo. Quando a aradura não se fez, mormente nas terras inclinadas, a água das chuvas bate no solo duro e seco e não podendo penetrar desce quasi totalmente para as grotas e riachos provocando erosões e lavagem altamente prejudiciais. Não se faz, portanto, reserva d'água. Daí as plantas, em terras preparadas pelas máquinas agrícolas, resistirem galhardamente às estiadas, produzindo safras compensadoras, como se tem verificado nos três últimos anos em Monteiro, Catolé, Picuí, Esperança, Pilar, Ingá, S. João do Cariri e outros municípios, enquanto murcha e morre onde o solo não foi arado e gradeado.

Entre nós, portanto, as máquinas agrícolas, além de outras vantagens, têm a de provocarem um melhor aproveitamento da água das chuvas, acumulando-a no sub-solo no período chuvoso para ser utilizada, pelas plantas, nas estiadas. Assim, o agricultor que ara os seus terrenos tem a sua colheita bem mais garantida do que o agricultor rotineiro. No fornecimento de crédito agrícola os bancos devem ter tal fato sempre em vista. Estarão sujeitos a menores prejuízos.

Preparar suas terras é, portanto, uma medida de todo indispensável no nordeste do país. E mu-

PARAÍBA

Uma circular do agrônomo Pimentel Gomes aos Inspectores Agrícolas que aqui tornamos extensiva a todos os agricultores modernos do sertão, do Cariri ou da Caatinga

tos agricultores já o vão praticando. A época, porém, do preparo do solo está errada. E isto é o que urge corrigir.

Atualmente as araduras se procedem no princípio da estação chuvosa. Fazem-se a tração animal ou trator. Em regra, o agricultor não possui trator. E' um trator da Diretoria de Produção ou da Inspeção de Plantas Textéis que faz o serviço. Serve a vários agricultores. O primeiro é bem servido; o segundo, regularmente; o terceiro, pessimamente. O plantio do primeiro procede-se no início da estação úmida; aproveita quasi toda a umidade da estação úmida. As lavouras crescem bem e produzem magnificamente. O segundo semeia no meio da estação úmida. Se esta é curta, tem colheita diminuída pela estiada, pois só aproveitou metade da pluviosidade. O terceiro semeia no fim da estação úmida. Se esta for curta, as plantinhas crescem pouco e a colheita é mínima.

O boi, para a lavoura média e pequena, ainda é a melhor tração que se conhece, pois é a mais barata e segura. Infelizmente é vagarosa. Uma junta de bois precisa de três dias para arar um hectare. Em um mês—há os domingos e as gradagens—prepara sete hectares. E em regiões semi-áridas não se deve e quasi sempre não se pode perder um mês de umidade. E' preciso, portanto, para áreas maiores, usar várias juntas de bois. Mesmo assim, nas regiões mais secas, como no Cariri e no Curimatá, onde a chuva, bem aproveitada, garante apenas a sa-

fra, não podendo perder nenhuma quem quer ter safra garantida e grande, o problema não se resolve. E é com bois, com seus bois, que o agricultor deve contar. E' impossível ao Estado fornecer tração a todos os agricultores. Tal não acontecer em parte alguma do mundo.

Que fazer, então? Modificar a época do preparo das terras. Nas regiões mais enxutas — Sertão, Cariri, Curimatá, Caatinga Sêca, as araduras devem ser feitas em fins d'água. Os plantios, no ano seguinte, depois de rápida gradagem.

As vantagens são muitas: a) conserva-se, no solo, parte da umidade do ano anterior, umidade utilíssima ao novo plantio, principalmente se o ano for seco; esta umidade, com a pouca que cair no ano, garantirá a safra; b) não se perderá nenhuma umidade do ano em que se fizer a plantação, pois as primeiras chuvas encontrarão o solo frouxo e absorverão, facilmente, toda a água das chuvas; c) a sementeira se fará cedo, aproveitando a lavoura toda a estação úmida; d) o gado, trabalhando, em fins d'água estará carnudo e forte; e) o preparo do terreno se fará a vagar, pois dispõe-se de muito tempo; f) o solo será meteorizado durante o verão, tornando-se mais fértil; g) o plantio contando com a umidade de dois anos produzirá, infalivelmente, safra vultosa, perfeitamente compensadora.

Urge, portanto, que desde já se iniciem os trabalhos de preparo do solo para o próximo ano, onde possível. Assim procedendo, as safras se tornarão certas, os lucros seguros, e os fazendeiros entrarão numa fase de bem maiores lucros e felicidade. E o Estado terá a sua vida assegurada, livre das catástrofes produzidas pelas secas periódicas.

Saudações,

Agr. PIMENTEL GOMES,
Diretor de Fomento da
Produção e de Pesquisas
Agrônomicas"



A época da aração influe decisivamente na garantia das safras e no volume da produção. Arando em um ano para plantar no outro o lavrador pode ter certeza absoluta de boa safra, mesmo no caso de plantio em ano escasso. A Diretoria de Produção deseja começar desde já, usando tração animal e tração a motor, campos de demonstração do próximo ano. Para isto tem vários tratores e centenas de arados.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

Tenha iniciativa. Seja um homem de seu século. Quando faltam as chuvas irriga-se e salvam-se safras. Ou tomam-se outras providencias igualmente efficientes. Apele para a Diretoria de Produção e terá salva a sua safra. Escreva ou telegrafe para o agrônomo Pimentel Gomes.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO FERNANDO COSTA

o dr. Lauro Montenegro, Secretário da Agricultura

RIO, 6 — (Por via aerea) — Com o ministro da Agricultura, agrônomo Fernando Costa, conferenciou longamente, ontem, sobre assuntos que dizem respeito com as atividades agrícolas da Paraíba, o dr. Lauro Bezerra Montenegro, secretário de Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas desse Estado.

PRODUÇÃO

A capacidade de produção do país, presentemente, e aquela que ele realmente pôde dar, constituem ainda um problema que só será solucionado quando dispuzermos de seguros métodos estatísticos. Não é possível apreciar a potencial econômica de uma nação sem o conhecimento da medida exata de suas possibilidades, a intensidade do trabalho, a distribuição geográfica das culturas — é claro que neste particular nos referimos à produção agrícola — e as estimativas matemáticas das safras. O Ministério da Agricultura procura sanar uma das grandes lacunas da administração. Ainda assim, acusa sofrível atraso, porquanto é referente a 1936 a divulgação estatística das realizações brasileiras no domínio econômico. Os dados a que vamos aludir expõem interessantes informações sobre a produção nacional, segundo o critério geográfico. Isto é em relação a varias zonas do país. Naquêlo ano, assim se apresentou o valor da produção brasileira: norte, 3.37 ou 142\$000 per capita; nordeste, 9,92 ou 214\$000; este, 5,99 = 199\$000; centro 15,71 = 311\$000; sul, 64,83 = 717\$000. E pormenor interessante da estatística: na zona norte é o território do Acre que atinge maior percentagem, porquanto ali a produção per capita chega a 376\$000. Pernambuco ocupa o lugar mais alto, na escala do nordeste: 248\$000. Nota-se na estatística a expansão econômica já muito avantajada do Espírito Santo, na região de este. A produção desse operoso Estado, per capita, é de ... 338\$000.

Com referência ao sul, seria quasi escusado assinalar o primeiro lugar: toca a São Paulo que marca uma produção de quasi um conto de réis por habitante, ou sejam 982\$000, em números apurados. Bem colocado igualmente o Distrito Federal, com 700\$000, seguindo-se, em ordem decrescente, o Rio Grande do Sul, com 561\$000; Rio de Janeiro, 443\$000; Paraná 370\$000 e Santa Catarina 363\$000.

No centro, é vanguardeiro Mato Grosso com 492\$000, depois Minas, com 297\$000, sendo indispensável, porém, levar em apreço as cifras da população dos dois Estados. Tirada a média, é de 412\$000 a produção do Brasil per capita. Considerado o valor, encontramos para o sul 11.325.101 contos; centro, 2.743.707; nordeste, 1.733.040; este

Desdobramento da Secretaria da Agricultura na Baía

Vizando dar maior desenvolvimento os serviços da Secretaria da Agricultura, Indústria e Obras Públicas, cuja diversidade e extensão são aconselhavam continuassem subordinadas a uma só Secretaria, a nova administração baliana delibitou bipartiz-la, distribuindo aqueles serviços por duas Secretarias distintas a saber:

"Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio", compreendendo:
a) Diretoria de Administração;
b) Diretoria da Agricultura, Indústria e Comércio;
c) Diretoria de Fruticultura;
d) Diretoria de Tombamento;
e) Escola Agrícola e Campo de Experiências e Demonstração "Antônio Muniz";

f) Diretoria de Terras, Minas, Colonização e Imigração;
g) Serviço de Marau.

"Secretaria de Viação e Obras Públicas", abrangendo:
a) Diretoria de Administração;
b) Diretoria de Obras Públicas e Urbanismo;

c) Diretoria das Estradas de Rodagem;
d) Departamento dos Serviços Industrializados, órgão controlador das Estradas de Ferro de Nazaré e S. João Amaro, da Viação Baiana do São Francisco e Navegação Baiana.

Para a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio foi nomeado o dr. Joaquim Medeiros e para a de Viação e Obras Públicas o dr. Delcuc Moscoso.

O acerto desta providência já se tem feito sentir. Agora mesmo, a Secretaria de Viação acaba de concluir o novo plano rodoviário do Estado, e a de Agricultura, Indústria e Comércio cogita da execução de varias medidas tendentes ao maior rendimento dos serviços a seu cargo.

A DIRETORIA DE

PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30\$000 A TONELADA.

1.046.326; norte, 589.596 contos. Total, 17.468.792 contos.

Assim era ha dois anos. Dentro desse período a produção brasileira, agrícola e industrial, tomou grande incremento. E' de lamentar que não estejamos habilitados a divulgar, ano por ano, o alcance das nossas realizações econômicas, como base para maior esforço.

PARA QUE SERVE AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o solo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superfície, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetrável pela água e pelo ar atmosférico.

Terras aradas são mais férteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais húmidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raízes; c) — possuem, no interior, maior quantidade de materia orgânica; d) — nelas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessoa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adquiras as suas máquinas para trabalhar com elas já este ano.

AS CHUVAS CONTINUAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

A ESTIADA E AS MAQUINAS AGRICOLAS A PÓDA DO VINHEDO

(COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO)

Temos tido, este ano, uma estação úmida irregular em que as chuvas além de fracas são muito espaçadas. No sertão foram, em regra, suficientes para os algodões bem tratados. Estes, quando crescendo em solo que sofreu a ação altamente benéfica das máquinas agrícolas, se desenvolveram vigorosos e saídos.

Pulverizações com inseticidas destruíram o curuquerê. Prometem, agora, safra vultosa. Já o mesmo não aconteceu com outras culturas — milho, feijão e arroz. Em muitos municípios as chuvas não criaram os milharais plantados nos altos. Os feijoads, cultivados quasi exclusivamente nas varzeas, prometem boa carga. Os arrozais estão sofrendo falta de chuva. Procurando salvar parte da safra a Diretoria de Produção está remetendo motores-bombas que farão irrigações de emergência.

No Cariri e no Curimatáu as lavouras se ressentem da pequena pluviosidade. Safra de milho quasi nulas. Há algum feijão nas varzeas. Os algodoads bem tratados prometem carga compensadora.

O agreste, o brejo e a caatinga continuam a receber chuvas fracas e irregularmente distribuídas. No brejo a pluviosidade tem sido anormalmente baixa. Falta humidade para o desenvolvimento dos canaviais. As terras, em muitos lugares, estão demasiadamente enxutas para que se proceda ao plantio dos novos canaviais. Em compensação o milho se desenvolve bem e os dias ensolarados facilitam a colheita do feijão.

No agreste há a notar a safra de batatinha que se anuncia grande. E há muito feijão. Começou mesmo a exportação de feijão para fora do Estado.

A caatinga úmida tem umidade suficiente para as suas lavouras. Vão bem as culturas de milho, feijão, fava e algodão. A caatinga seca perdeu grande parte da safra de milho que perdeu em período bastante seco.

O litoral tem tido uma excelente estação úmida. As chuvas são suficientes para todas as culturas. E não se nota, como nos anos de pluviosidade media e superior à media, excesso de chuva. Daí haver colheitas boas de feijão, milho e boas lavouras de amendoim, arroz, mandioca, cana de açúcar, batata doce. As hortas e os pomares estão em boas condições. Combatem-se facilmente as pragas. As capinas se fazem com regularidade, economia e eficiência.

Há a notar, neste ano de poucas chuvas, o valor extraordinário da lavoura mecanica. Facilitando a penetração de agua no solo, dificultando a sua evaporação, possibilitando a rápida, facil e constante distribuição das hervas daninhas que também consomem agua para viver, a lavoura mecanica tem-se mostrado

A CULTURA DO ALGODÃO NA ITALIA

ROMA, 1 (Por via aérea) — A cultura do algodão intensifica-se na Italia. Prevê-se que a Sicilia e parte da peninsula venham a fornecer dentro de cinco anos um sexto das necessidades do consumo.

Espera-se também que os esforços empregados na Etiópia deem resultados satisfatórios.

Por outro lado a importação do algodão estrangeiro tende a diminuir em vista do aumento da produção do algodão nacional feito com diversas fibras do país.

A industria italiana do algodão emprega atualmente 200.000 operários e dispõe de cinco milhões de fusos.

de extraordinária eficiência. Quasi diariamente chegam observações que agricultores fizeram em suas próprias lavouras, observações entusiásticas descrevendo o estado animador de cultura feitas racionalmente enquanto definham culturas rotineiras.

Entre as informações mais dignas de fé citamos as do dr. Isaac Moura, ilustre professor da Escola Agrícola do Nordeste, e agricultor em Alagôa do Monteiro, que mantém, com esta Diretoria, Campos de Demonstração. Os algodoads destes, mau grado o rigor da estiada, mantiveram-se verdes durante todo o verão enquanto todos os algodoads dos

visinhos se despiam das folhas. O fato despertou a atenção, sendo o Campo de Demonstração muito visitado por agricultores.

Examinando-se o sub-solo verificou-se que este se CONSERVAVA ÚMIDO.

UTILISAR MAQUINAS AGRICOLAS NO PREPARO DA TERRA, PASSAR O CULTIVADOR CONSTANTEMENTE SÃO MEIOS EFICAZES PARA CONTROLAR AS ESTIADAS E CONSEGUIR SAFRAS GRANDES COM PLUVIOSIDADE DIMINUTA.

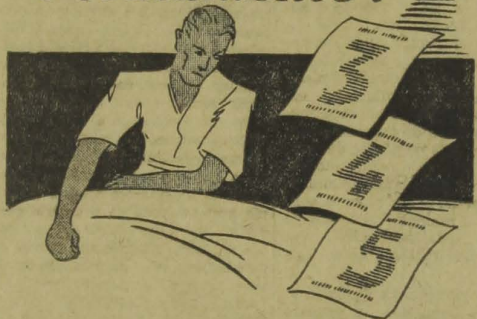
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A DIRETORIA DE PRODUÇÃO.

O CULTIVADOR

Quem tem dois cultivadores e dois burros ou dois bois, um para cada cultivador, tem um exército de quarenta operários prontos a capinar de graça o plantio.

Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Diretor de Produção em João Pessoa.

“Não adie o tratamento!”



● ATEBRINA cura radicalmente o IMPALUDISMO entre 5 e 7 dias!



ATEBRINA

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

Diretor — JOBEL TINOCO

Perito-Contador — JOSÉ VEIEIRA DE MELO
Contador — HIPOLITO RIBEIRO FREIRE
Professor — MR. ROBERT H. VANCE

Serviços de escritas avulsas, contratos, distritos, registros de firmas e livros comerciais, pericias e balanços. Retificação, verificação, abertura e encerramento de escritas, etc.

TRADUÇÃO E REDAÇÃO DE CORRESPONDENCIA EM INGLES

Preços modicos e especiais para os serviços de grande vulto

RIGOROSA OBSERVANCIA DAS LEIS EM VIGOR

ATENDE-SE A CHAMADOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

LECCIONAM-SE INGLES E CONTABILIDADE

Expediente — 8 ás 11 e 13 ás 16

Rua Barão do Triunfo n.º 270 — 1.º andar

JOAO PESSOA

O dr. Robert Lerch, técnico viticultor da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, formulou há tempos as seguintes indicações muito oportunas aos senhores viticultores do Estado, agora preocupados com os trabalhos de poda dos respectivos vinhedos:

“Compreende-se como poda do vinhedo o corte dos ramos de um ano e da madeira velha que cresceu excessivamente (renovamento), como também a eliminação dos “ladrões” que não são necessários para a formação de “rebentos de reserva”.

Os cuidados da poda e seu modo de execução muito influenciam na produção tanto em qualidade como em quantidade, assim como na força vegetal da cepa, que recebe juntamente com a poda o tratamento conveniente à sua educação.

Julgaremos preliminarmente que em Minas somente dois modos de educação devem ser em geral aplicados. Em ambos devemos formar um tronco bastante alto (40 até 60 centímetros), de maneira que os galhos produtores de folhas e carregados de cachos frutíferos fiquem bem acima do solo, evitando assim a excessiva umidade e também as ervas más que crescem rapidamente.

PRIMEIRO MODO

O primeiro modo de educação consiste em estender o tronco em forma de arcos, dos “ramos produtores”, todos os anos, para serem podados no ano seguinte. É preciso, porém, o cuidado de deixar no tronco dois rebentos de “reserva”, que, por sua vez, vão fornecer, no outro ano, os dois galhos formadores dos arcos futuros.

Este modo de educação exige entre tanto, mais prática e habilidade da parte do viticultor. Aconselhamos por isso o segundo, que é mais simples e pode ser executado mais uniformemente, facilitando ao proprietário do vinhedo a fiscalização do trabalho, ordinariamente feito por operários nem sempre muito habéis e cuidadosos.

SEGUNDO MODO

É o do ramo permanente (cordão real de um ou dois galhos), mantendo-se também, como no primeiro modo, um ou dois “rebentos de reserva”. Desses dois “rebentos de reserva”, devem ser educados, em caso de necessidade (doença ou morte do galho), um ou dois outros galhos para substituírem os antigos que, por um daqueles motivos tenham sido podados. O comprimento do cordão depende da força vegetal da cepa, força esta que, por sua vez, depende da variedade, do clima, do solo e de sua educação.

No principio não se deve deixar o ramo muito comprido, pois nesse caso, perto do tronco, fica o tronco com a madeira limpa, sem vegetação, o que prejudica a igual distribuição de brotos nos galhos produtores, cuidado que, desde o principio da cultura, deve preocupar o viticultor porque, distribuídos igualmente os brotos, irão eles facilitar no futuro a disposição regular dos ramos na cerca, permitindo o salvo melhor ordem, uma ampla penetração de ar e luz e trabalho geral na parreira.

CUIDADO DA PÓDA

Chamam-se “galhos produtores” aqueles de que nascem os galhos frutíferos que dão cachos de uva. Esses devem ser podados de maior tamanho que os “rebentos de reserva”.

Deve-se ter sempre em vista que uma poda curta traz muita vegetação, ao passo que a poda mais comprida favorece a frutificação.

Mas esse comprimento não pode ser demasiado, por isso que ele vai a influir na maturação da uva e portanto na qualidade do vinho, prejudicando também a força vegetativa da cepa.

Portanto, antes da poda, deve-se examinar cuidadosamente a vitalidade do vinhedo, não esquecendo também seu estado de adubação e a produção do mesmo nos anos anteriores, etc.

Para galhos produtores se devem escolher aqueles que estão situados em troncos já de dois anos. Neste caso, cortaremos os troncos do ano anterior, deixando os rebentos com dois brotos. Tratando-se de uma variedade de muita força vegetativa, poderemos educar rebentos duplos, para evitar o comprimento excessivo dos cordões.

Sempre devemos conservar os “rebentos de reserva” mais baixos que os galhos produtores.

Outra coisa de que não se deve esquecer é que o tronco velho não deve crescer muito rápido. Mas quando tal acontece, deixemos crescer no “rebento de reserva” um “ramo produtor” para substituir o tronco velho que cortaremos no ano seguinte. Não havendo um “rebento de reserva” ou um “ladrão” que sirva para este caso, daremos então um talho na casca

do tronco, estimulando assim a camada “cambial” para produzir um broto adventício.

Quando a posição dos cortes, devemos fazê-los de um até dois centímetros acima do último broto que se quer conservar. Fazendo-o muito perto, seca o broto; fazendo-o muito longe, seca a medula (miolo) do ramo, formando-se em seu lugar uma cavidade em que se vão alojar insetos, ovos, larvas ou mesmo agua, que produz a podridão.

Deve-se usar uma tesoura bem amolada que obtenha um corte liso. As tesouras embotadas (cegas) esmagam os ramos e dificultam a cicatrização dos cortes. Não é preciso cobrir os talhos com sulfato de ferro ou cera vegetal.

ÉPOCA DA PÓDA

Não há tempo certo para a realização da poda. O melhor é aquele em que a vegetação chegou ao mínimo possível e mais próxima se avizinha a saída dos novos brotos.

Quanto mais tarde se fizer a poda, maior quantidade de seiva (lacrimação) vertirá da superfície dos talhos. Isto não traz à vinha tanto enfraquecimento como se diz, porque a maior parte da lacrimação que se nota é agua com pequena quantidade de sais minerais dissolvidos.

Maior será o enfraquecimento, quando a poda se faz nos dias em que os brotos já começam a inchar. A lacrimação então muito forte estraga às vezes, os brotos baixos emedecidos de mais por elas.

CUIDADOS ACESSORIOS

Juntamente com a poda deve-se limpar bem o tronco, retirando-lhe as partes velhas ou mortas da casca, para evitar que se escondam sob a mesma insetos nocivos à vinha. Esse trabalho se faz facilmente com a mão.

Também é preciso no tempo da poda, cortar as “raízes de orvalho”, isto é, as raízes frescas, que estão logo abaixo da superfície da terra. Sem esse cuidado, elas engrossam com prejuizo das raízes profundas; e nos enxertos pode-se dar até o caso de morrer o cavalo, ficando independente o proprio enxerto. Além disso, as raízes superficiais são muito sujeitas aos estragos quando se trabalha o terreno do vinhedo.

As instruções que aí ficam, são de caráter geral, variando de acordo com a variedade da vinha, natureza do solo e clima, tudo de baixo do criterio e do bom senso do viticultor.”

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico producto destinado ao cuidado da cutis: é um creme de beleza de formula especial e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tónicas par a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface “Brilhante”:

- 1.º — Imprime uma alvura sadia à tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite uma “maquillage” perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface “Brilhante” e ficará maravilhada.

UM SUCESSO!

A “Estação Chique” avisa a sua distinta freguezia que o seu “stock” de flores e de chapéus de senhoras e crianças terá um abatimento de 10% e 20% durante 30 dias, a começar de hoje.

Material novo! Confeção nova! Modelos os mais modernos e bonitos!

ESTAÇÃO CHIQUE

— Rua da República, 720 —

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — “Laranja no pé, dinheiro na mão”. Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espirito Santo. Custa \$750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registro é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

UMA PASSAGEM DE CULTIVADOR EQUIVALE A UMA CHUVA.

A PROFILAXIA DA TUBERCULOSE BOVINA NA PARABÁ

O DR. F. XAVIER PEDROSA, DIRETOR DE ABASTECIMENTO DA PREFEITURA DA CAPITAL, DA' A' REPORTAGEM DESTA SUPLEMENTO UMA ENTREVISTA INTERESSANTE E MOMENTOSA SÔBRE A QUESTÃO

Um serviço que diz bem alto do desvelo de uma administração pelo bem público — Era elevado o índice de tuberculose bovina nesta capital — Trabalhos estaduais sôbre o problema — Indenização parcial do gado sacrificado

O Decreto municipal n.º 383, de 11 de março deste ano, é desses que consagram uma administração. Atacou de frente um problema que já se tornava agudo e que vinha ocasionando um grande mal à população de João Pessoa.

O serviço de tuberculização do gado leiteiro teve um êxito extraordinário e, a despeito de prejuízos que tiveram alguns donos de estábulo, o serviço não sofreu a oposição de ninguém. A respeito do trabalho de tuberculização, em entrevista dada ao órgão oficial, o dr. Sílvio Torres, assistente chefe do Departamento de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, teve palavras dos mais francos aplausos.

S. s., que veio de Pernambuco especialmente para ver os trabalhos, após elogiar a obra social e material do Governo Argemiro de Figueiredo, disse que a cidade de João Pessoa deu, com esse passo altamente benéfico à saúde do povo e especialmente das crianças, um grande exemplo de devoção de uma administração pelo bem público.

Em seguida disse aquele técnico: — "Pode constatar a segurança com que estão agindo os técnicos, e quero felicitar os proprietários dos animais condenados pela maneira verdadeiramente estoica com que estão recebendo a ordem de matança."

E nem se poderia esperar outra atitude dos parabauanos. O prefeito Fernando Nobrega está prestando inestimável serviço à população, e ela, como toda sentir, encontra-se ao seu lado. É necessário continuá-lo com o mesmo elevado critério, como provam os resultados das autópsias levadas a efeito e que revelaram lesões claras e extensão da peste branca."

Todo o gado leiteiro existente nesta capital e S. Rita foi tuberculizado. E o serviço é permanente, sendo anual a tuberculização. Isto nos dá a garantia de que o leite que consumimos não nos traz o bacilo terrível da tuberculose.

Bem interessante, no entanto, seria ouvir a opinião técnica do dr. F. Xavier Pedrosa, culto e esforçado veterinário que dirige o Serviço de Abastecimento do Município. Este profissional, que faz do seu cargo uma brilhante folha de serviços prestados ao bem público, é membro dos mais destacados da Comissão do Serviço de Tuberculização e foi dos que mais trabalharam para o bom êxito do objetivo.

A reportagem deste suplemento procurou, assim, para satisfazer aos seus leitores, ouvir o dr. Xavier Pedrosa sobre o assunto. E a nossa iniciativa foi coroada de êxito pois encontramos naquele técnico a máxima boa pontada em responder as perguntas que lhe fizemos.

A IMPORTANCIA DO SERVIÇO

— "A profilaxia da tuberculose bovina, ora feita nesta capital pela Prefeitura, em cooperação com a Inspetoria de Defesa Animal, tem a maior relevância no problema social da tuberculose humana, de cuja solução se preocupam o atual governo e fisiologistas conterrâneos.

A tuberculização é um ponto da campanha que se resolve, e a medida que vem completar outras no tocante à profilaxia e imunização da tuberculose, como o Dispensário mantido pela Diretoria de Saúde Pública do Estado e que tantos benefícios presta à população desta capital, o posto de vacinação pelo B. C. G., a cozinha dietética. Estas instituições, têm, batizado sensivelmente o índice de mortalidade

por tuberculose nas crianças, conforme últimas estatísticas.

Falta-nos resolver a questão hospitalar e sanatorial, para se completar o nosso armamento anti-tuberculoso.

UM EXEMPLO NOSSO QUE DATA DE 15 ANOS

— A medida tão salutar, tão merecedora dos aplausos gerais, como é a tuberculização do gado produtor de leite, foi decretada pela primeira vez, no norte do país, em 1923, pelo então prefeito dr. Valfrêdo Guedes Pereira.

Agora o prefeito, dr. Fernando Nobrega, voltou a legislar sobre a matéria, regulamentando o serviço e tornando-o permanente.

É considerável o valor do diagnóstico pela prova da tuberculina, pois permite, ao criador, evitar a propagação da moléstia entre o seu gado, pelo afastamento dos animais infetados dos saúdos, e, ao sanitário, não permitir o imenso mal já contaminado da criação pela ingestão de leite virulento.

A INFECÇÃO PELO LEITE

— Não é somente o leite proveniente de vacas atingidas de mamite tuberculosa que veicula o bacilo de Koch à criação, fato demonstrado em 1860 por Gerlach e mais tarde por Nocard, Galtier, Ostermann, Hirschberger e outros.

Um centímetro cúbico de leite proveniente de um ubre com lesões tuberculosas pode conter até 100 mil bacilos!

TUBERCULINIZAÇÃO DO GADO QUE FORNECE LEITE A' POPULAÇÃO DA CAPITAL



EM CIMA: — O primeiro lote de gado leiteiro quando estava no curral do matadouro, momentos antes do sacrificio.
EM BAIXO: — O dr. Xavier Pedrosa (no centro) e outros membros da Comissão de tuberculização mostram aos presentes as vísceras de cada animal abatido. Nestas, notam-se claramente as lesões tuberculosas.

Felizmente, aqui foram poucas as vacas que apresentaram na autópsia lesões mamárias. Segundo experiências feitas por Rabinowitsch e Kempner, por Adams e Martin, por Gerhmann e Evans, por Mohler e Moussu, no leite de vacas que tenham reagido à prova da tuberculina, sem nenhuma lesão mamária aparente, pôde-se encontrar algumas vezes e por intermitências, bacilos. Em varios países da Europa, tem-se feito estatísticas que permitem estabelecer a proporção de casos de tuberculose em crianças, em que foram identificados bacilos do tipo bovino, elevando-se até 22%, segundo Mac Fadyean, onde o uso do leite cru é comum. O leite virulento é perigoso, sobretudo para as crianças, produzindo-lhes varias formas clínicas de tuberculose, ossea, articular, ganglionar, meningea.

J. M. Adams relata o seguinte caso: "Um empregado de uma fazenda tinha três filhas com a idade de 9, 6 e 4 anos; perdeu a mais velha a 7 de janeiro de 1897, de meningite. A 18 de março seguinte, a mais nova morreu. Na autópsia ficaram demonstradas lesões de tuberculose meningea e dos gânglios mesentéricos. Havia bacilos no líquido céfalo-raquidiano. Os pais não eram tuberculosos, mas o leite ingerido por essas crianças provinha de uma vaca com tuberculose mamária. Sacrificado este animal, na autópsia foram encontradas lesões tuberculosas generalizadas".

O INDICE DE TUBERCULOSE BOVINA NA CAPITAL

— É triste responder a esta pergunta — disse-nos o dr. Pedrosa. E, no entanto, é preciso dizer não só para se verificar a extensão dos benefícios ocasionados à saúde da nossa gente pela medida tomada pelo sr. prefeito,

como também para mostrar a necessidade absoluta do serviço ser continuado. O coeficiente foi, este ano, de 10%. Uma percentagem elevadíssima. Em 1923 era apenas 3%. Por aí pôde avaliar-se o que de mal teria sido evitado se o serviço tivesse sido constante de 1923 para cá.

COMO ERRADICAR A TUBERCULOSE NOS ESTABULOS

— Só há um meio de acabar com a tuberculose bovina.
É sacrificar todo o animal que reagir à prova da tuberculina, praticada semestral, ou anualmente como exige o decreto municipal n.º 383, de 11 de março deste ano.

E OS ESTABULOS?

— Estábulos mal arejados, acanhados, úmidos, como ainda existem alguns em nossa capital, devem ser condenados.

Em breve não haverá mais estábulos ou cocheiras no perímetro urbano. É um grande passo para a higienização da cidade e para melhorar as condições de vida dos animais, que irão lá viver num regime de meia estabulação, — o mais preconizado para o gado de leite.

Enfim, o gado criado em regime de campo, à solta, não contrai a tuberculose.

A INDENIZAÇÃO DOS ANIMAIS JULGADOS TUBERCULOSOS E QUE FORAM SACRIFICADOS

— O sr. Prefeito da Capital, dr. Fernando Nobrega, administrador de larga visão, quando sancionou o decreto referente à tuberculização não outorgou aos proprietários o direito de indenização, salvo os casos em que o animal não apresentasse na autópsia lesões patológicas. Entretanto, em face das considerações apresentadas em nutucioso relatório pela Comissão de Tuberculização, e ainda por ter sido o sr. prefeito procurado por uma comissão de proprietários de estábulos, está resolvendo a indenizar, em parte, os animais sacrificados o que é justíssimo, assim se procedendo em toda parte. É uma desapropriação por utilidade pública do animal tuberculoso, em que o proprietário deve perder metade do valor, ficando a outra para o governo que, assim fazendo, prestará relevante serviço à saúde da população, com incentivo à criação de gado sadio.

A CULTURA DO MAMOEIRO

O melhor modo de preparar as sementes para o plantio, consiste em lavá-las varias vezes com agua limpa, secando-as depois a sombra, em camadas pouco espessas. Assim tratadas elas conservam o seu poder germinativo por mais de um ano. A película, que envolve a semente, não deve ser retirada, pois compromete grandemente o seu poder germinativo. Depois de secas guarda-se em recipiente de vidro, com uma bolinha de naxalina. Preparado os canteiros para viveiros, as sementes devem ser lançadas em sulcos rasos e cobertos com uma camada de terra. A terra deverá ser conservada um pouco úmida, sem excesso de agua. O viveiro deve ser sombreado por meio de cobertas, que podem ser esteiras sustentadas por estacas.

Germinadas as sementes, faz-se o desbaste, de modo que as mudas fiquem separadas 15 centímetros. Duas ou três semanas antes do transplante, começa-se a acostumar as mudinhas aos raios do sol, ao mesmo tempo que se vai tornando mais rara a rega diaria, para irem se adaptando à umidade natural da terra. Três ou quatro dias antes do transplante, tira-se as mudas a maior parte das suas folhas, deixando-se apenas de 2 a 4 terminais. Procede-se dessa maneira com o fim de reduzir ao minimo a transpiração e, consequentemente, a perda de agua. Esse processo é muito importante e diminui em alto grau a mortalidade das mudas transplantadas. Na ocasião do transplante, dois outros cuidados são necessários: primeiro, regar abundantemente o viveiro

CULTURA DA SOJA

O que sabemos de muito seguro sobre a cultura da soja no Brasil, devemos aos informes do Instituto Agronomico de Campinas.

Els as instruções dadas em resumo.

Clima — A soja pôde ser cultivada com proveito onde cresçam o milho e o algodão erbáceo.

Solo — Ela vegeta em qualquer solo rico em potássio e fósforo e que tenha acidez superior a 4.0 p. H. vegetando melhor em terreno que, além dessas qualidades, tenha também a de ser bem provido de calcio.

Rotação de cultura — Nos Estados Unidos e no Canadá cultivava-se a soja após o trigo. Aqui podemos cultivá-la após o milho ou o algodão.

Preparo do solo — O solo deve ser preparado como se faz para o milho ou o algodão, convindo, porém, que seja bem destorroado e que apresente um bom leito para a semente.

Adubação — Nas terras já cultivadas, nas quais o algodão e o milho cresçam produziam bem, pode-se plantar a soja sem adubo. O contrario é indispensavel aplicar, por ocasião da sementeira, uma boa adubação fosfatada e um pouco de potássio, conforme a necessidade do solo entre 300 a 600 quilos de pó de osso bem moído, fosfato de Guanina ou escórias de Ferro. Na maioria dos casos, a adubação com cloreto de potássio entre 150 a 300 quilos por hectare. A adição de calcio muitas vezes é indispensavel. Mas só o exame do solo feito com um analisador permite aconselhar a quantidade a ser aplicada.

Sementeira — A sementeira pôde ser feita a mão ou a maquina. É preferivel sempre aplicar maquinas semeadoras que espalham ao mesmo tempo o adubo. A distancia entre as plantas de 10cm. presta ótimo resultado e o desenvolvimento da variedade escolhida de 0m,70-1m,10 entre as carreiras e 0m,20 nas carreiras.

Quantidade de sementes por hectare — Sementeiras em linhas, entre 22 e 25 quilos de sementes por hectare.

Profundidade da sementeira — Nos terrenos argilosos, cerca de 0m,09 e solos arenosos nunca além de 0m,12.

Cuidados culturais — Manter o terreno plantado bem limpo de ervas daninhas, até a época da floração, com enxadas ou cultivadores. O cultivador Flanet presta ótimo serviço e permite a um homem e um burro conservar limpa uma grande área. Não se deve cultivar quando o terreno estiver molhado porque, então será facilmente prejudicada a planta.

O PRECIOSO ABACATE

Sob o título acima, o "Diário de Notícias" do Rio Publica:

O abacateiro não é fruta indigena do Brasil. Seu "habitat", ao que parece, é a America Central. Igualmente se ignora quando o trouxeram para o nosso país, onde se dá admiravelmente do extremo norte ao extremo sul do litoral, como no montanha. O abacate é uma das frutas mais delicadas e mais saborosas que se conhecem. Existem diversas variedades entre nós; as mais vulgares são o abacate de casca verde e o de casca roxa. A polpa dá um creme admiravel e o sorvete requintado. Muito oleoso, o abacate fornece um óleo claro finissimo, proprio para mesa, onde rivaliza com o azeite de oliva. Nos Estados Unidos, o consumo é enorme, e os americanos o comem geralmente em salada. Pôde conservar-se em frigorífico por mais de um mês. Infelizmente, pouco o exportamos. As folhas tem propriedades diureticas e do corpo se extrai ótima tinta para marcar roupa. Em São Paulo — diz uma revista — existem cerca de cento e cincoenta mil abacateiros, que produzem frutos com que se enchem mais de cento e sessenta mil caixas.

Algumas horas antes da retirada das mudas; segundo, evitar que as raízes sequem pela exposição direta do ar e aos raios solares. Para evitar esse inconveniente, convem envolver as raízes em panos humedecidos, e de referencia escolher um dia nublado para o transplante.

Depois de plantadas as mudas nas covas, regam-se e, se possível, cobre-se o solo com estrume palhoso, ou com ramos.

É aconselhavel procurar sempre tirar as mudas com torrão, porque assim pegam pelo menos 85%. Há certos detalhes no cultivo do mamoeiro que convem a atenção do agricultor.

O mamoeiro geralmente produz um numero de frutos maior do que aquele que normalmente pôde alimentar e desenvolver. Daí a necessidade de remover alguns frutos verdes quando ainda não desenvolveu. Nesse ponto serve a mão para compotas e para a sementeira, substituindo a abobora da-gua e o xuxú.

(Do "Journal do Brasil").

Anda-se melhor com duas pernas. É melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA, PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

Um plantio de mamona dura varios anos e produz sempre excelentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra boa e o trato que requer, especialmente semente selecionada. A Diretoria de Produção tem ótima semente e excelentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

O COMBATE AO "MELA" QUE ATACA OS ALGODOAIS

E' QUESTÃO VITAL PARA A GARANTIA DE BÓA SAFRA NA CAATINGA

Os algodoados da zona da Mata tiveram, o ano passado, a prajudicial, um novo inimigo e este perigosissimo. Trata-se de um afideio que aparece em quantidade incalculavel pousando nas folhas das plantas.

Suga-lhe a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadora diminuição da safra. O povo chama-o de "mel" ou "mela" — levando em consideração as féses que são açucaradas.

Em 1937 os algodoados mostraram-se belissimos. Esperava-se safra extraordinaria. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E estes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os conselhos técnicos da Diretoria de Produção. Os afideios multiplicaram-se à vontade. A safra caiu absurdamente. No município de Ingá, por exemplo, onde se colhem, facilmente, 60 arrobas de algodão por hectare, a safra caiu a menos de vinte. Lavouras cuja safra era calculada em cem contos, viram-se reduzidas a um quinto. Uma calamidade!

Este ano, os mesmos afideios começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoados. E há remédio para a praga. Como existe para o curuquerê.

Este, devorando os plantios à vontade, reduz a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, às vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curuquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destrói as lavouras.

Os afideios — o "mel" — que estão atacando os algodoados têm, também, remédio. É facil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inércia dos fazendeiros permitiria que prejudicaram a safra deste ano como prejudicaram a do ano anterior.

É possível extinguir a praga com a pulverização de um inseticida, no caso solução de nicotina ou emulsão de sabão e querozene. De ambas vamos publicar, linhas abaixo, fórmulas simples e factas, devendo o lavrador escolher a que mais facilmente poder conseguir.

Como não existe no mercado sulfato de nicotina, cada fazendeiro deve preparar sua própria solução. Há dois processos: uma a quente, outra a frio. Descrevamos os dois começando pelo primeiro.

Tomam-se 400 gramas de fumo de corda bem forte ou 800 a 1200 gramas de fumo mais fraco que deve ser bem picado. O fumo é colocado numa vazilha, com bastante agua, e levado ao fogo durante quatro a cinco horas, mexendo-se de quando em quando e não se deixando ferver. Retira-se, depois, a mistura do fogo, deixa-se esfriar, espreme-se bem e coa-se. Junta-se à solução quantidade de agua suficiente para completar os cem litros e pulveriza-se o algodoado usando os pulverizadores utilizados no combate ao curuquerê ou, em último caso, pincéis e vassouras.

No preparo a frio igual quantidade de fumo migoado é posto na agua fria durante 24 horas. Depois coa-se e junta-se a solução a agua necessaria para completar os cem litros.

Desejando o agricultor aumentar a eficiencia da pulverização, pode juntar à solução nicotinada dois quilos de sabão

mole ou de potassa. Para isto dissolve-se o sabão num litro de agua quente e adiciona-se à solução.

Tratando-se de uma preparação caseira, e variando a qualidade do fumo, a Diretoria de Fomento da Produção não pode garantir o efeito da pulverização. Esta não dará resultado se o fumo for muito fraco, muito desprovido, portanto, de nicotina. Quanto mais forte for o fumo, melhor. Cabe ao agricultor pulverizar e verificar o efeito. Não matando os insetos convem aumentar a quantidade de fumo, para os mesmos cem litros de agua.

A aplicação da conhecida Emulsão de sabão e querozene, já bem conhecida dos agricultores adiantados e são ótimos os seus efeitos.

A emulsão de querozene é um ótimo inseticida, de facil obtenção, de aplicação corrente e recomendavel no combate aos insetos sugadores, especialmente cochonilhas (coccideos) e pulgões, (Afideos).

FÓRMULA

Sabão	500 gramas
Agua	4 litros
Querozene	8 litros

MÓDO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, coloca-se numa lata juntamente com quatro litros de agua e leva-se ao fogo, até permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto

conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se oito litros de querozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogênea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de querozene concentrada, à qual deve juntar-se, como se vê abaixo, grande quantidade de agua.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em doze partes de agua. Assim, para um litro de emulsão são precisos 12 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Isso quer dizer que a fórmula acima, depois de feita, deve ser adicionada de mais 150 litros de agua, o que a torna barattissima e prática.

Obtida a solução faz-se, com auxilio dum pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extinta.

O intervalo dum a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

A AMAZONIA JÁ ESTÁ PRODUZINDO JUTA

Nossas importações somam quasi meio milhão de libras

O Brasil, é sabido, possui, nativas, quasi todas as fibras do mundo. A despeito, porém, do grande e sempre crescente consumo desses produtos no estrangeiro e mesmo entre nós, ainda não conseguimos produzi-los em quantidades suficientes para as nossas necessidades ou as da exportação. Informa-nos o anuário "Brasil 1937", edição inglesa, ser a piassava a fibra mais cultivada no nosso país. Sua produção alcança, no Estado da Bahia onde a cultivam, 86.720 fardos de 50 a 60 quilos, e sua exportação representa um valor de pouco mais de 7 mil contos de réis.

Embora possamos produzir quasi todas as fibras do mundo, nós importamos grandes quantidades das mesmas para atender as exigencias da industria nacional. Entre as principais que compramos no estrangeiro, está a juta. Trata-se de uma fibra que constitui praticamente monopolio da India. O Brasil a importa num valor de cerca de meio milhão de libras, anualmente, segundo o sr. João M. de Lacerda, diretor-geral do D. N. I. C.

SO' A INDIA PRODUZIA A JUTA

Várias tentativas foram feitas para introduzir e aclimatar a juta no Brasil, grande consumidor para a fabricação de sacos destinados ao café. Todas as tentativas fracassaram. Assim como nós, procuraram aclimata-la os egipcios e japoneses, os filipinos, os chineses e os holandeses em Java. Apenas alguns successos obtidos na China e na Ilha de Formosa podem ser tomados em conta, embora a qualidade da fibra ali produzida não seja a melhor. A juta indica continuou a ser a mais barata e a mais rendosa.

Numerosos são os substitutos da juta. De tudo o que se fez no Brasil para diminuir as nossas importações do referido produto, o cultivo do "paco-paco" em São Paulo merece ser salientado. Mas o paco-paco não substitue a juta com a qual tem de ser misturado.

O sr. N. C. Chaudhury, no tratado que publicou em Calcutá sobre a juta ("Juta and Substitutes"), conta

que em 1920 o sr. Antonio da Silva Neves embarcou no Brasil para a India a fim de estudar a industria que representa mais de 25% do valor das exportações daquele país. Retornou o sr. Antonio da Silva Neves ao nosso país, várias toneladas de sementes de tipos diversos. As experiencias realizadas nas margens do rio Paraná, em São Paulo, deram lugar, graças aos primeiros e aparentes resultados, a um otimismo que o futuro não robusteceu. Continuamos a importar milhares de toneladas de juta da India, que praticamente só nos vende esse produto e quasi nada nos compra.

HA OITO ANOS ATRAS NA AMAZONIA

Todas as tentativas que fizemos para transplantar juta da India para a Amazonia haviam fracassado. Em 1937, pela primeira vez na história, a juta brasileira foi vendida em Belém do Pará.

É uma história muito longa e acidentada a da aclimação dessa fibra na Amazonia. Sabe-se que a sua cultura na bacia do rio Ganges, em Brahmaputra e Cutack data de ha mais de cem anos. Durante todo esse tempo em virtude dos fracassos sofridos por aqueles que tentavam em transplantar-la para outras regiões, a juta firmou-se como um monopolio da India. Os japoneses que trabalham nas terras do Parintins, cedo constataram a semelhança surpreendente das terras da bacia do Ganges com as das varzeas do Amazonas. Em 1930 semearam ali sementes de juta niponica e paulista, como experiencia. Tiveram de repeti-la em 1931, já então com um engenheiro agrônomo, o sr. Emon Araki, à frente dos trabalhos. Mês mais tarde, chegaram sementes da India, que foram pela primeira vez semeadas a 5 de dezembro de 1931, num terreno de trinta metros quadrados na Ilha da Varzea, no Parintins. Daí por diante, até março de 1932, continuaram as experiencias. Os resultados? As plantas, pela cultura experimental, não atingiram geralmente mais de um metro e meio de altura. E seu aspecto era feio. Velto o desamino entre os plantadores. Mas as fibras foram mandadas para o Japão em 1932. As companhias Teikoku Seima e Taisko Seima (ambas de preparação de canhamo) e Toyo Boselki (de fição), procederam às análises. A qualidade da nossa fibra não seria

INSTRUÇÕES PARA O COMBATE À BROCA DA BANANEIRA

O combate à broca, (Cosmopolites sordidus, Germ.), é das cousas mais interessantes para nós. Vejamos o que diz o "Correio da Manhã" em sua seção agrícola do dia 3 deste:

ORGANIZAÇÃO DOS BANANAIS

1.º — Plantar somente mudas extraídas de pés vigorosos, em plena produção. Escolhem-se preferivelmente as mudas de folhas lanceoladas, de tronco afilado para a extremidade, conhecidos pela denominação de "chifres de vaca".

2.º — As mudas "raquíticas", de folhas largas, tronco franzino e quasi todo de igual grossura, em toda a extensão, denominadas "orelha de burro", devem ser rejeitadas.

NOVOS FRACASSOS

A excelencia da qualidade reanimou a todos. Persistia o problema do crescimento. A juta amazonense não atingia geralmente mais de um metro e meio. E a indica atinge três metros e meio.

Foi decidido em 1933 se iniciar experiencias de cultura em grande escala. Fundaram para isso uma colonia-modelo no Andaraí.

O professor Issaku Kino, especialista nipónico, partiu para a India, seguindo mais tarde para o Amazonas. Enquanto isso, no Andaraí outros técnicos e agricultores ali instalados, em numero de cento e quarenta pessoas, iam debarrando o terreno.

Em dezembro de 1933, na época das chuvas, plantaram nas terras firmes e granada, o café, a mandioca, e o arroz. E aproveitaram as varzeas para a juta.

As sementes de juta então utilizadas eram da terceira remessa feita da India. Os resultados nada tiveram de satisfatórios. Explicaram o novo fracasso com o desconhecimento do clima, a insuficiencia da mão de obra e a má qualidade das sementes. O tronco da planta produzida era fino, a sua altura não ia além de um metro e meio, dando por conseguinte uma colheita pobre de fibras. A maioria dos colonos começou a descer da juta. Provava-se assim, mais uma vez, a impossibilidade da aclimação da fibra fora da India.

O BRASIL PRODUZ JUTA TAO BOA QUANTO A DA INDIA

Não se sabe como foi. Mas um dia, na fazenda Ooama, no Andaraí, observou-se que dois pés de juta sobresaliam dos niveis comuns da plantação. Desenvolviam-se retamente, com um tronco de duas polegadas de diametro, e chegaram a atingir quatro metros de altura!

As duas plantas foram tratadas com cuidado especial. Mas veio a enchente e as aguas prejudicaram parte da lavoura onde se encontrava uma das duas plantas.

O outro pé floresceu e frutificou. As sementes foram colhidas pelo sr. Ooama em abril de 1934. Em outubro do mesmo ano, ensaiou-se a semeadura da nova especie. Enquanto, porém, o ciclo vegetativo da juta comum era de sessenta ou setenta dias, a especie Ooama requeria cerca de cento e vinte dias. A altura de seu tronco, porém, attingia o dobro, a grossura do mesmo mais do triplo, e a colheita de fibras o dobro ou o triplo.

O CULTIVO DA JUTA E' MAIS LUCRATIVO QUE O DO ALGODÃO

Em 1936, o sr. Ooama foi estabelecer-se na Ilha da Varzea, para praticar a cultura da juta em maior escala. Semearam a nova especie em cerca de dez hectares. Outro plantio foi feito, na mesma época, na varzea da Vila Amazonia, num terreno de cinco hectares.

O'timos foram os resultados. As primeiras fibras foram enviadas para Belém. Os compradores tomaram interesse pelo produto, que apresentou um índice satisfatório de resistencia, elasticidade e brilho.

Calcula-se que a produção de juta amazonense será em 1938, de 500.000 quilos, espera-se duplicar, sinão triplicar, essa produção em 1939.

Um quilto de juta está valendo em Belém de Pará 2800. Seu cultivo, na opinião de alguns colonos, já é mais lucrativo do que o do algodão em São Paulo. Experiences estão sendo feitas para se obterem duas colheitas anuais.

MEIOS DIRETOS DE REDUZIR OS ATAQUES DA BROCA

1.º — Os terrenos, sendo de várzea, úmidos, ou sujeitos a serem alagados, devem ser convenientemente drenados abrindo-se em toda a sua extensão valas mestras e outras convergentes, de sorte que as aguas afluam para esses canais e se escoem. As valas devem ser conservadas rigorosamente limpas.

2.º — E' de todo necessario manter os bananais o mais limpo possível, roçada, e por meio de carpas, eliminar todo o mato ao redor das bananeiras.

3.º — Deve-se igualmente eliminar, as bainhas e folhas secas, bem como os brótos rente aos troncos.

MEDIDAS PROFILÁTICAS

1.º — Os terrenos, sendo de várzea, úmidos, ou sujeitos a serem alagados, devem ser convenientemente drenados abrindo-se em toda a sua extensão valas mestras e outras convergentes, de sorte que as aguas afluam para esses canais e se escoem. As valas devem ser conservadas rigorosamente limpas.

2.º — E' de todo necessario manter os bananais o mais limpo possível, roçada, e por meio de carpas, eliminar todo o mato ao redor das bananeiras.

3.º — Deve-se igualmente eliminar, as bainhas e folhas secas, bem como os brótos rente aos troncos.

Essas medidas devem constar do seguinte:

1.º — Arrancar as bananeiras atacadas com todas as raizes, picar meio de um pedaço de haste e o bulbo (a raiz) enterrando todo esse material de modo a ficar coberto com uma camada de 2 a 3 palmos de terra socada. As covas provenientes do arrancamento das bananeiras praguejadas devem ficar abertas por algum tempo, enchendo-se depois com terra socada. Nos bananais pouco infestados convém enterrar os bulbos arancados longe do local, preferivelmente em lugar úmido.

2.º — Nos bananais infestados pela praga, depois da colheita dos cachos, cortam-se os pés rente ao chão aplicando no corte dos pés que forem arancados, na superficie cortada, camada de uma mistura de farinha de trigo e verde Paris (6 partes de farinha e 1 de verde Paris).

3.º — A larva da broca ("Cosmopolites sordidus", Germ.), é hospede essencial do bulbo da bananeira e só ai se multiplica, causando completo aniquilamento da planta. Propaga-se por invasão, formando novos focos por successão. Os adultos emigram indo atacar as plantas visinhas em pleno vigor.

4.º — Todo o perigo de disseminação da praga está, principalmente na aquisição de mudas, as quais, podem levar brócas e mesmo o besouro para bananais livres da praga.

5.º — Para que o combate seja proveitoso, a campanha deve ser generalizada; todos os cultivadores de bananeiras deverão pôr em prática as medidas indicadas.

3.º — As mudas devem ser dispostas em linha, obedecendo a distancia nunca inferior a quatro metros, de uma a outra. O alinhamento tem por fim facilitar os tratos culturais.

4.º — Deve-se adotar a pratica de manter as touceiras só com três pés, um pequeno, um de tamanho médio e o outro com cacho. Este quando eliminado pela colheita do cacho, deverá ser arraçado e substituído por uma muda "chifre de vaca".

5.º — As bananeiras requerem sol na haste. Sendo plantadas muito juntas, haverá excesso de sombra, o que prejudica as plantas e favorece a multiplicação das pragas e molestias.

6.º — As touceiras nas velhas plantações, devem ser desbrotadas, reduzidas a três pés.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A VAPOR

EXECUTA-SE COM PERFEICAO SERVIÇO GARANTIDO Av. João Machado, 506

DEDIQUE AS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.